

---

# Apresentação do Relatório Anual do Banco de Portugal na Assembleia da República



**Banco de Portugal**  
**Eurosistema**

**VÍTOR CONSTÂNCIO**  
11 de Julho de 2007

# **I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2006**

**1. Retoma do crescimento económico e alterações estruturais**

**2. Política macroeconómica:**

**2.1. Condições monetárias**

**2.2. Política orçamental e consolidação das Finanças Públicas**

**3. Manutenção do desequilíbrio externo, insuficiências de competitividade e aumento do endividamento**

**4. Sistema bancário e estabilidade financeira.**

# **II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS**

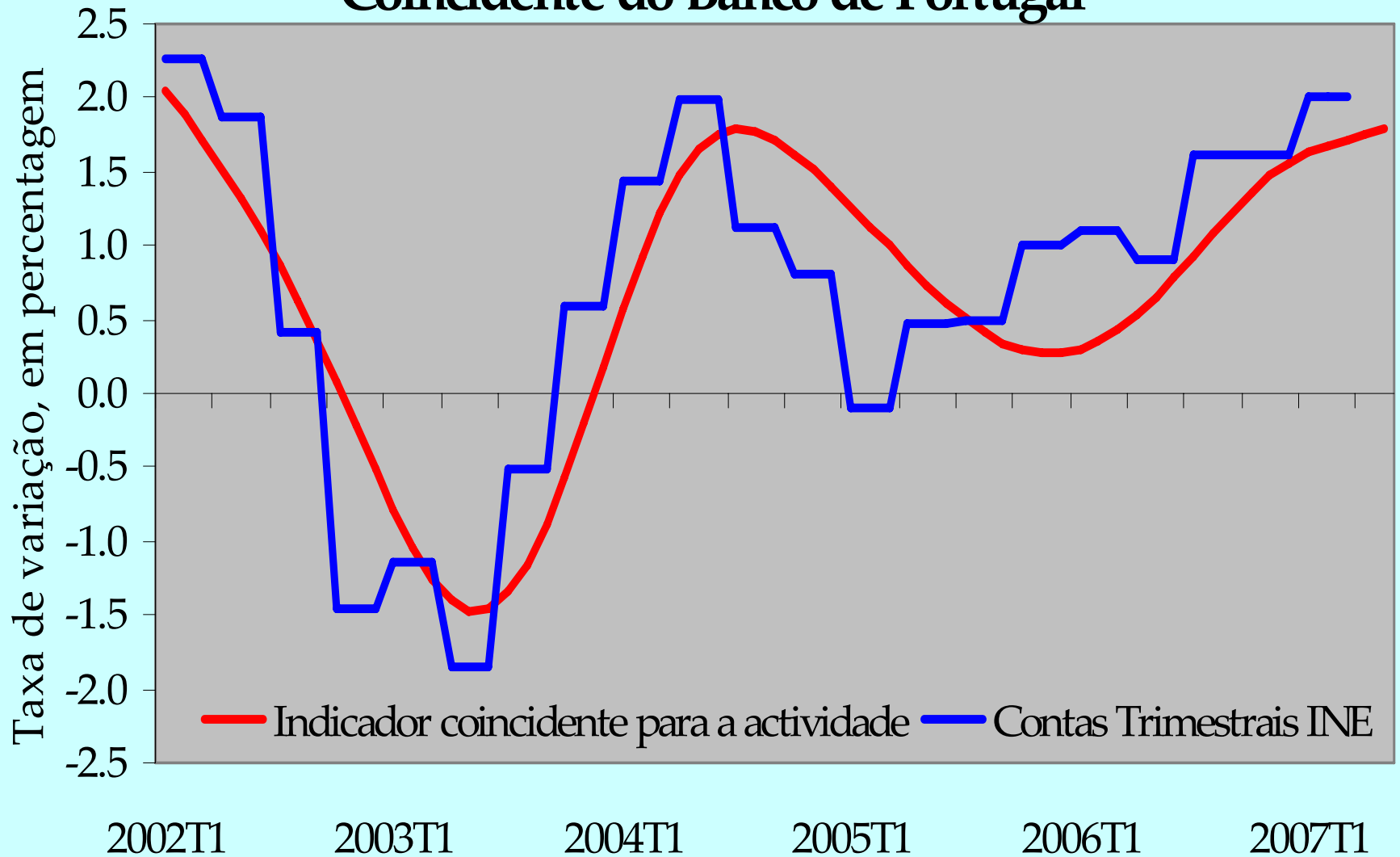
**1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento. Recuperação significativa da produtividade total de factores.**

**2. Análise de riscos**

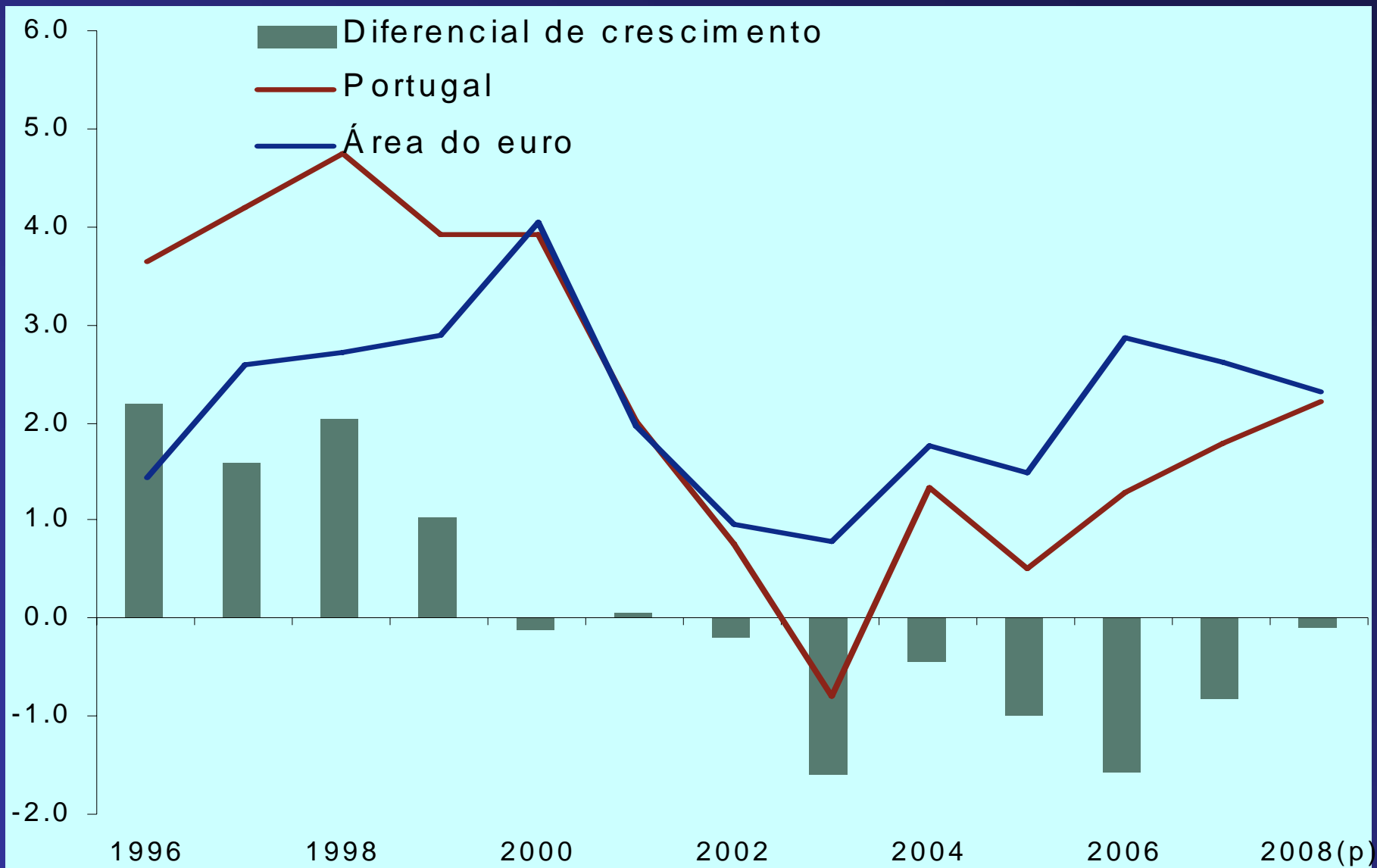
# PORTUGAL: PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

	2005	2006	2007	2008
Consumo Privado	2.1	1.1	1.4	1.4
Consumo Público	2.0	-0.3	-0.1	0.3
Investimento (FBCF)	-3.1	-2.0	0.6	3.1
Procura Interna	0.8	0.2	0.8	1.6
Exportações	1.6	9.1	7.2	6.5
Importações	2.2	4.2	3.4	4.2
<b>PIB</b>	<b>0.5</b>	<b>1.3</b>	<b>1.8</b>	<b>2.2</b>
Contributo da procura interna	0.8	0.3	0.9	1.7
Contributo do sector externo (exportações liq)	-0.3	1.0	0.9	0.5
PIB «privado»	0.4	1.7	2.2	2.7
Inflação (IHPC)	2.1	3.0	2.5	2.3
Rendimento Disponível (real)	0.7	0.7	0.9	1.8
Taxa de Poupança das Famílias (% do R.D.)	9.3	8.3	7.6	8.0
Quota de mercado das exportações (b&s) (tc)	-5.7	0.6	1.4	0.6
BTC (em % do PIB)	-8.6	-8.7	-7.9	-8.1

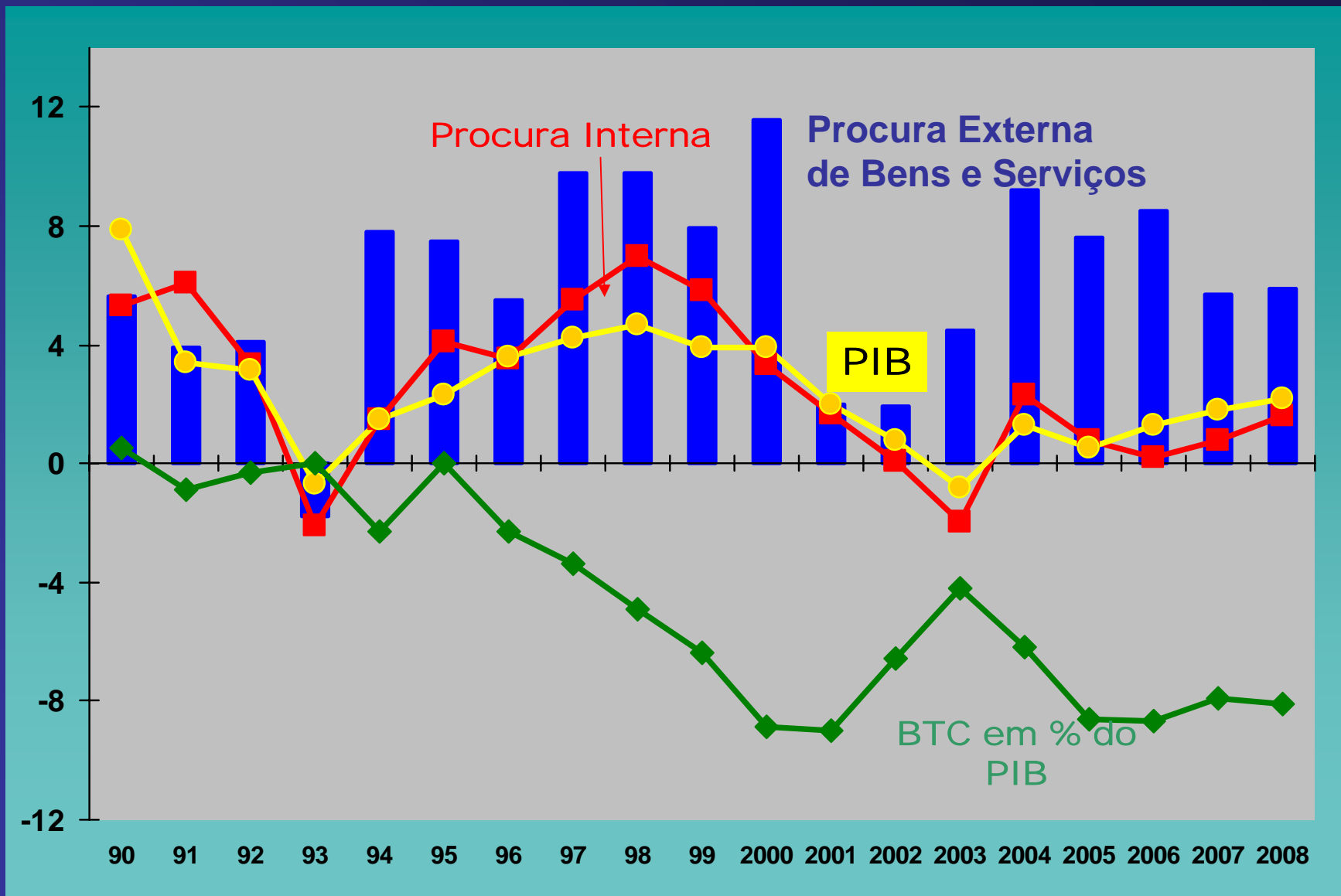
# Contas Nacionais Trimestrais do INE e Indicador Coincidente do Banco de Portugal



# Produto Interno Bruto (taxas de variação em %)



# Crescimento do PIB real, da Procura Interna e da Procura Externa dirigida à economia portuguesa



# Contributos para o Crescimento

Taxas de crescimento (%)	PIB		Contributo da Procura Interna		Contributo do sector externo	
	1996-2000	2001-2006	1996-2000	2001-2006	1996-2000	2001-2006
Área do Euro	2.7	1.6	2.7	1.5	0.1	0.1
Portugal	4.1	0.9	5.4	0.6	-1.3	0.3
Espanha	4.1	3.3	4.7	4.3	-0.6	-1.0
Grécia	3.5	4.4	4.5	4.7	-1.1	-0.4
Itália	1.9	0.9	2.4	1.1	-0.5	-0.2

# Exportações de mercadorias por sectores

<b>Taxas de crescimento em valor (%)</b>	<b>Pesos em 2005</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>5,3%</b>	<b>2,8%</b>	<b>12,4%</b>
<b>Agrícolas e Alimentares</b>	<b>8,0%</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,3%</b>	<b>9,9%</b>
<b>Textil, Vestuário, Calçado</b>	<b>17,6%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-6,2%</b>	<b>-0,4%</b>
<b>Madeira, Cortiça, Papel</b>	<b>9,1%</b>	<b>0,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>8,0%</b>
<b>Químicos, Plásticos, Borracha</b>	<b>10,5%</b>	<b>14,4%</b>	<b>14,0%</b>	<b>10,8%</b>
<b>Máquinas, Aparelhos, Óptica e Precisão</b>	<b>19,6%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,7%</b>	<b>18,7%</b>
<b>Material de Transporte</b>	<b>14,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>6,1%</b>

# Exportações de Serviços

<b>Taxas de crescimento em valor (%)</b>	<b>Pesos em 2006</b>	<b>Pesos em 2006</b>	<b>2006 (tc)</b>
<b>Exportações de bens e serviços</b>	<b>100%</b>		<b>13,6</b>
<b>Exportações de bens</b>	<b>71%</b>		<b>12,9</b>
<b>Exportações de serviços</b>	<b>29%</b>	<b>100%</b>	<b>15,4</b>
<b>Viagens e turismo</b>	<b>13,6%</b>	<b>47%</b>	<b>7,3</b>
<b>Serviços de transporte</b>	<b>6,5%</b>	<b>22,5%</b>	<b>23,1</b>
<b>Outros serviços fornecidos por empresas</b>	<b>5,1%</b>	<b>17,5%</b>	<b>24,1</b>
<b>Outros</b>	<b>3,8%</b>	<b>13%</b>	<b>24,1</b>

## ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE NO SECTOR DAS VIAGENS E TURISMO

	Índice geral		Quadro legal		Ambiente empresarial e infraestruturas	
	Lugar	Resultado	Lugar	Resultado	Lugar	Resultado
França	12	5.23	13	5.34	5	5.10
Espanha	15	5.18	25	5.15	7	5.05
Portugal	22	5.05	11	5.40	22	4.50
Grécia	24	4.99	20	5.21	32	4.36
Itália	33	4.78	42	4.77	30	4.38

Fonte: World Economic Forum (The Travel and Tourism Competitiveness Report 2007).

# Exportações de mercadorias por sectores

	Pesos	Variação nominal (%)		Contributo para a variação total (p.p.)	
	2005	2005	2006	2005	2006
<b>TOTAL</b>		2.8	12.4		
<b>Máquinas e Aparelhos</b>	18.7	1.3	19.1	0.3	3.6
<b>Produtos Metálicos</b>	7.4	10.4	26.6	0.7	2.0
<b>Combustíveis minerais</b>	4.3	52.9	43.8	1.5	1.9
<b>Minerais, minérios</b>	5.0	7.2	20.8	0.3	1.0
<b>Veículos e material de transporte</b>	14.0	- 5.9	6.1	- 0.9	0.9
<b>Plásticos, borracha</b>	5.2	11.7	13.4	0.6	0.7
<b>Pastas celulósicas e papel</b>	4.6	4.5	10.4	0.2	0.5
<b>Alimentares</b>	4.2	4.6	11.3	0.2	0.5
<b>Produtos químicos</b>	5.3	16.4	8.3	0.8	0.4
<b>Madeira, cortiça</b>	4.5	- 1.2	5.6	- 0.1	0.1
<b>Materiais têxteis</b>	5.1	- 0.9	4.6	0	0.2
<b>Calçado</b>	4.2	- 4.9	- 1.2	- 0.2	- 0.1
<b>Vestuário</b>	8.3	- 9.8	- 3.1	- 0.9	- 0.3
<b>.....etc.....</b>					

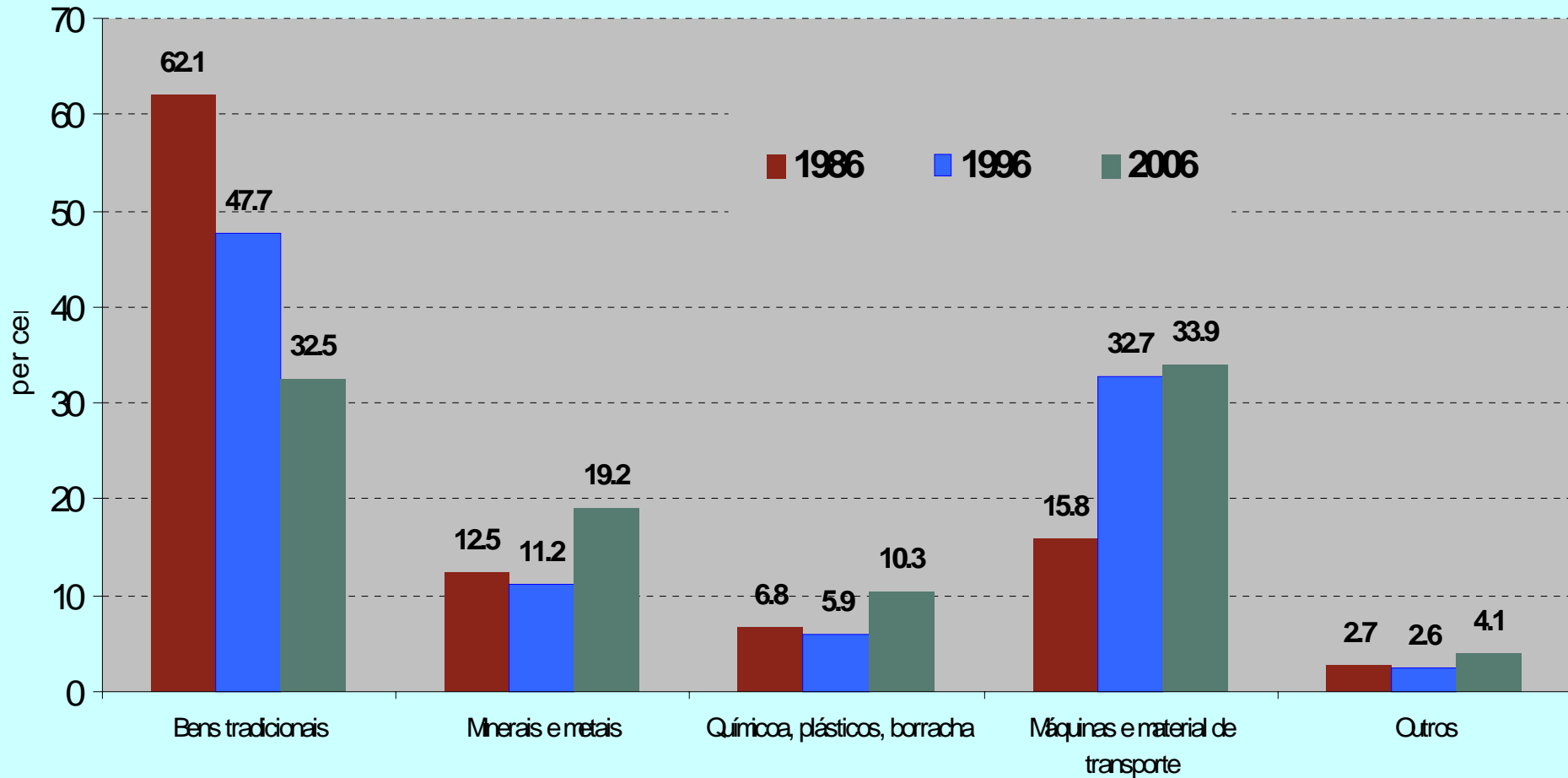
# Exportações de mercadorias por mercados

	Pesos	Variação nominal (%)		Contributo para a variação total (p.p.)	
	2005	2005	2006	2005	2006
TOTAL		2.8	12.4		
Espanha	27.0	7.5	14.0	1.9	3.8
Alemanha	12.1	- 6.3	21.6	- 0.8	2.6
EUA	5.4	- 5.3	27.3	- 0.3	1.5
Angola	2.6	19.7	50.7	0.4	1.3
Singapura	1.2	56.8	83.8	0.5	1.0
Brasil	0.6	15.3	43.0	0.1	0.2
França	13.6	1.4	1.8	0.2	0.2
Itália	4.4	4.0	5.3	0.2	0.2
Holanda	4.0	2.2	4.7	0.1	0.2
México	0.3	21.4	61.6	0.1	0.2
Sub-total	71.3	3.2	15.9	2.3	11.3
Bélgica	3.7	- 8.0	- 5.6	0	- 0.2
Reino Unido	8.6	- 6.2	- 7.9	- 0.3	- 0.7
Sub-total	12.3	- 6.7	- 7.2	- 0.3	- 0.9

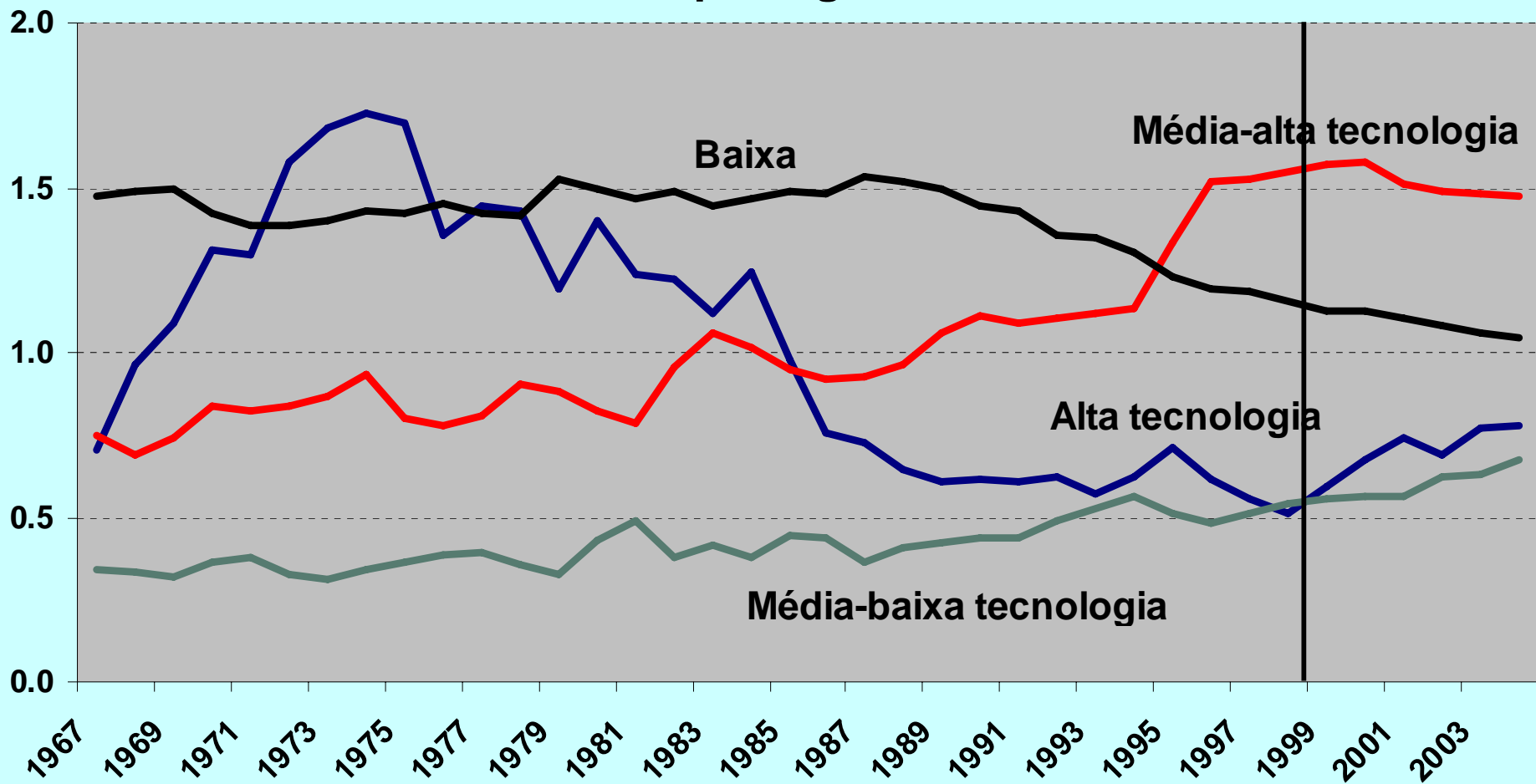
# Estrutura das Exportações

	1986-1989	2006	Variação
<b>Agro-Alimentares Madeira, Cortiça, Papel , Peles, Têxteis, Vestuário, Calçado</b>	<b>61,1 %</b>	<b>32,2%</b>	<b>-28,9 p,p</b>
<b>Máquinas, Aparelhos, Material de Transporte, Energia, Químicos, Plásticos, Borracha, Óptica e Precisão</b>	<b>28,0 %</b>	<b>49,7%</b>	<b>+21,7 p,p</b>
<b>Outras</b>	<b>10,9 %</b>	<b>18,1%</b>	<b>+7,2 p,p</b>

## PORTUGAL: EXPORTAÇÕES (NOMINAIS) POR CATEGORIAS DE BENS PESOS NO TOTAL EM%



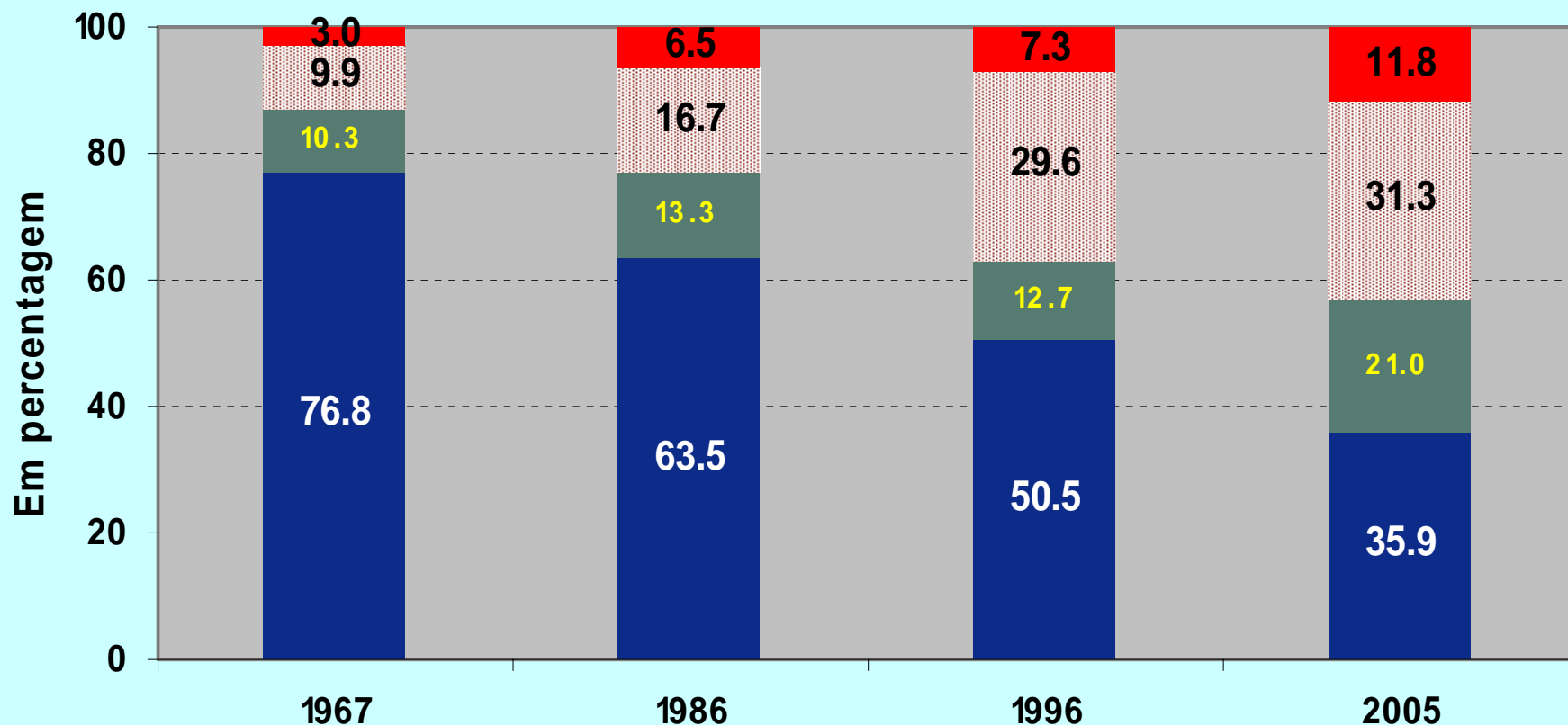
# Índice de especialização relativa das exportações portuguesas



Fontes: Base de dados Chelem e cálculos do Banco de Portugal.

Nota: O índice de especialização é calculado como o peso do sector nas exportações totais do país face à média não ponderada destes pesos nos países do mundo.

## Estrutura das exportações portuguesas de manufacturas Pesos no total



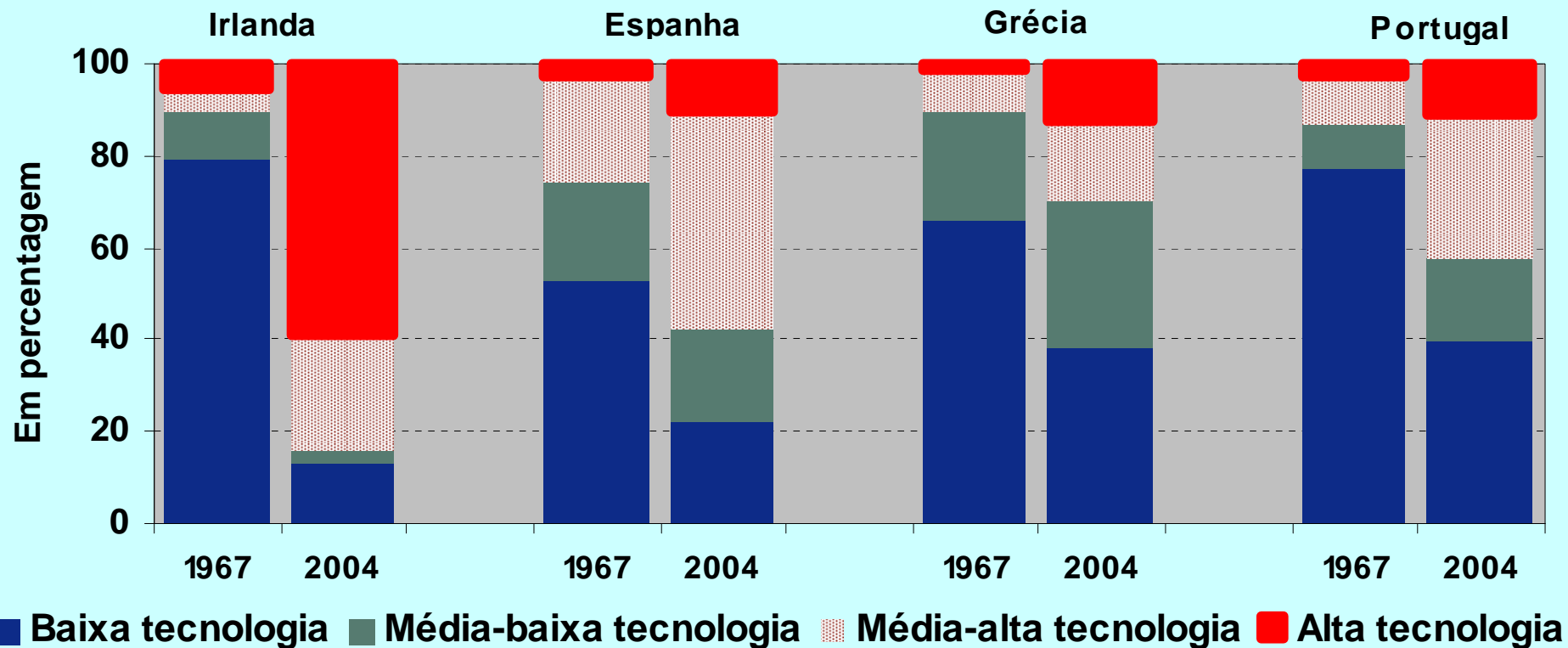
■ Baixa tecnologia ■ Média-baixa tecnologia ■ Média-alta tecnologia ■ Alta tecnologia

Fontes: Base de dados Chelem e cálculos do Banco de Portugal.

Nota: A agregação das indústrias transformadoras de acordo com a sua intensidade tecnológica baseia-se na classificação proposta pela OCDE. Veja-se 'OECD Science, Technology and Industry Scoreboard', 2005.

## Estrutura das exportações de manufacturas

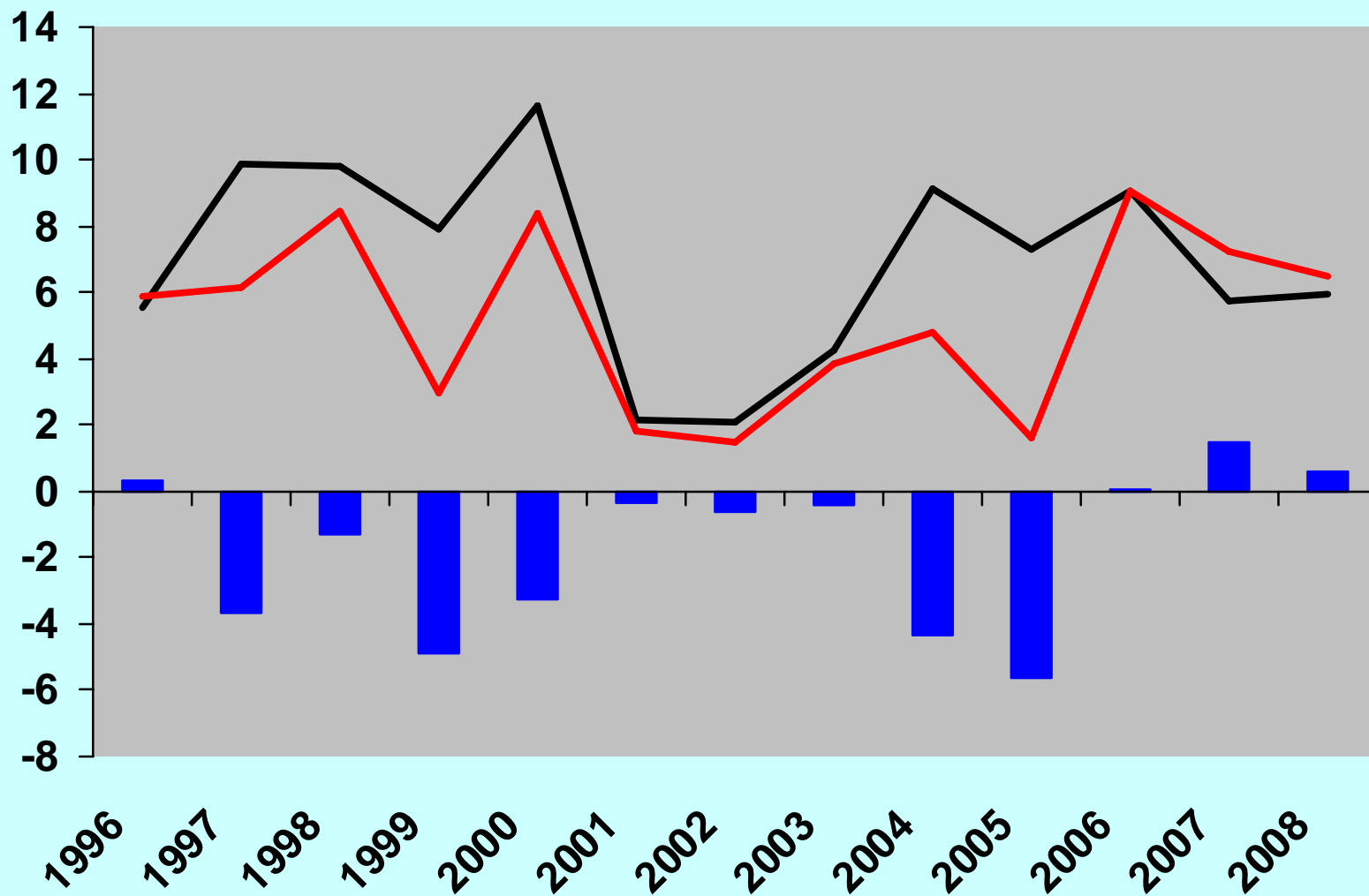
Pesos no total



Fontes: Base de dados Chelem e cálculos do Banco de Portugal.

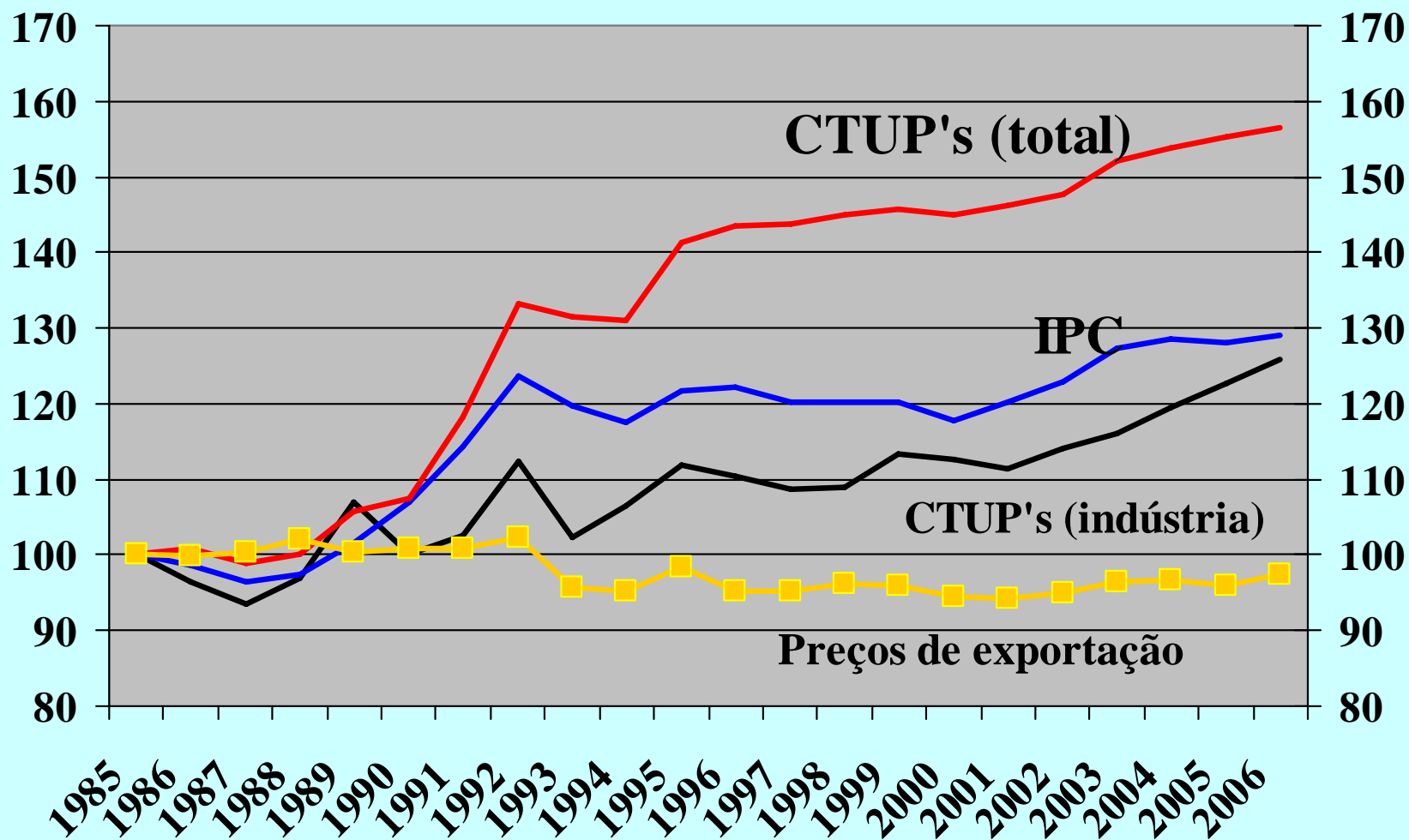
Nota: A agregação das indústrias transformadoras de acordo com a sua intensidade tecnológica baseia-se na classificação proposta pela OCDE. Veja-se 'OECD Science, Technology and Industry Scoreboard', 2005.

## Quotas de Exportação (bens e serviços)



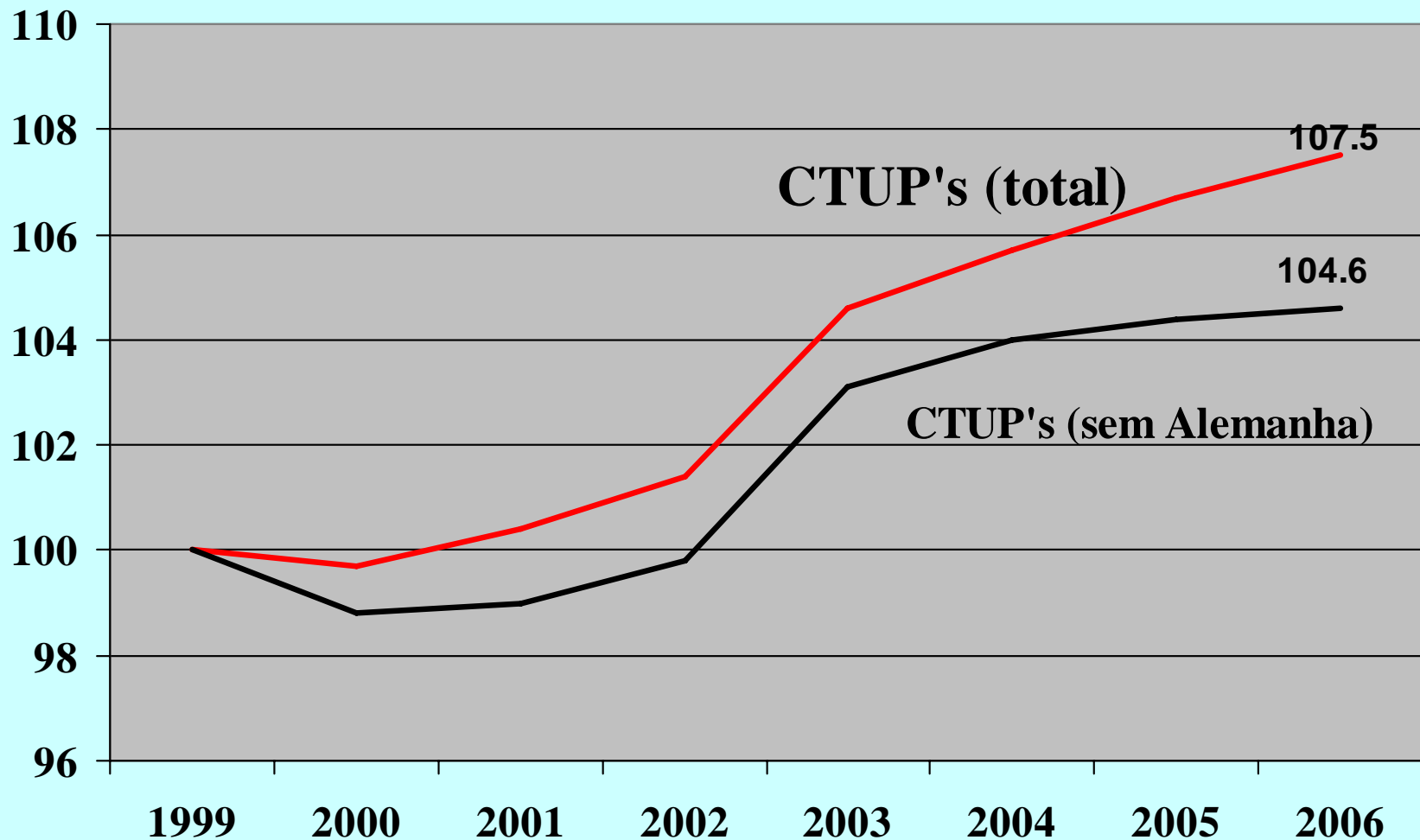
- Quota de mercado (volume)
- Procura externa
- Exportações portuguesas

# Competitividade: Taxas de câmbio reais baseadas em IPC CTUP's e Preços de exportação relativos (a) (1985=100)



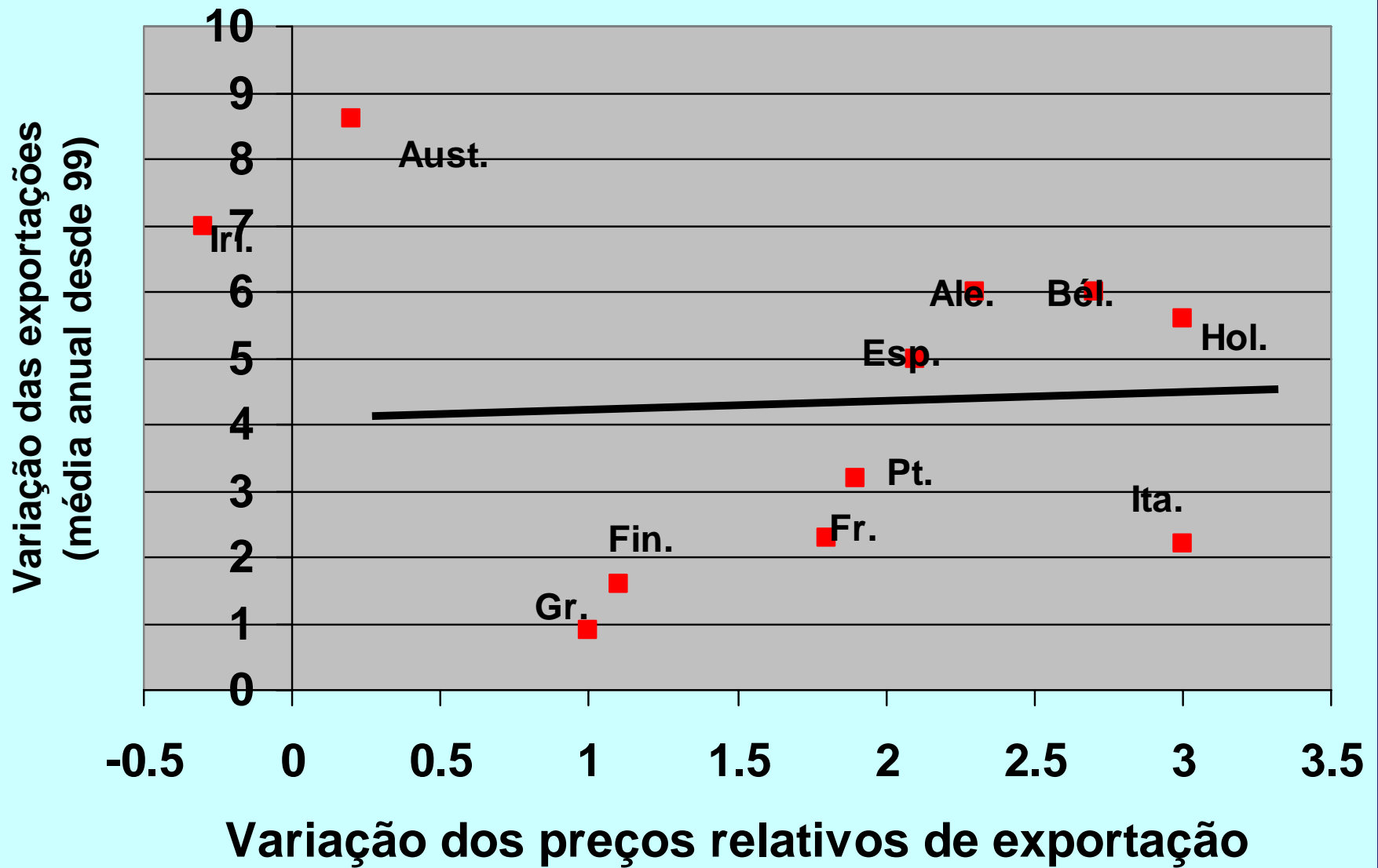
(Fonte: BP, com base em AMECO e OECD)

# Competitividade: Taxas de câmbio reais baseadas em CTUP's (a) (1999=100)

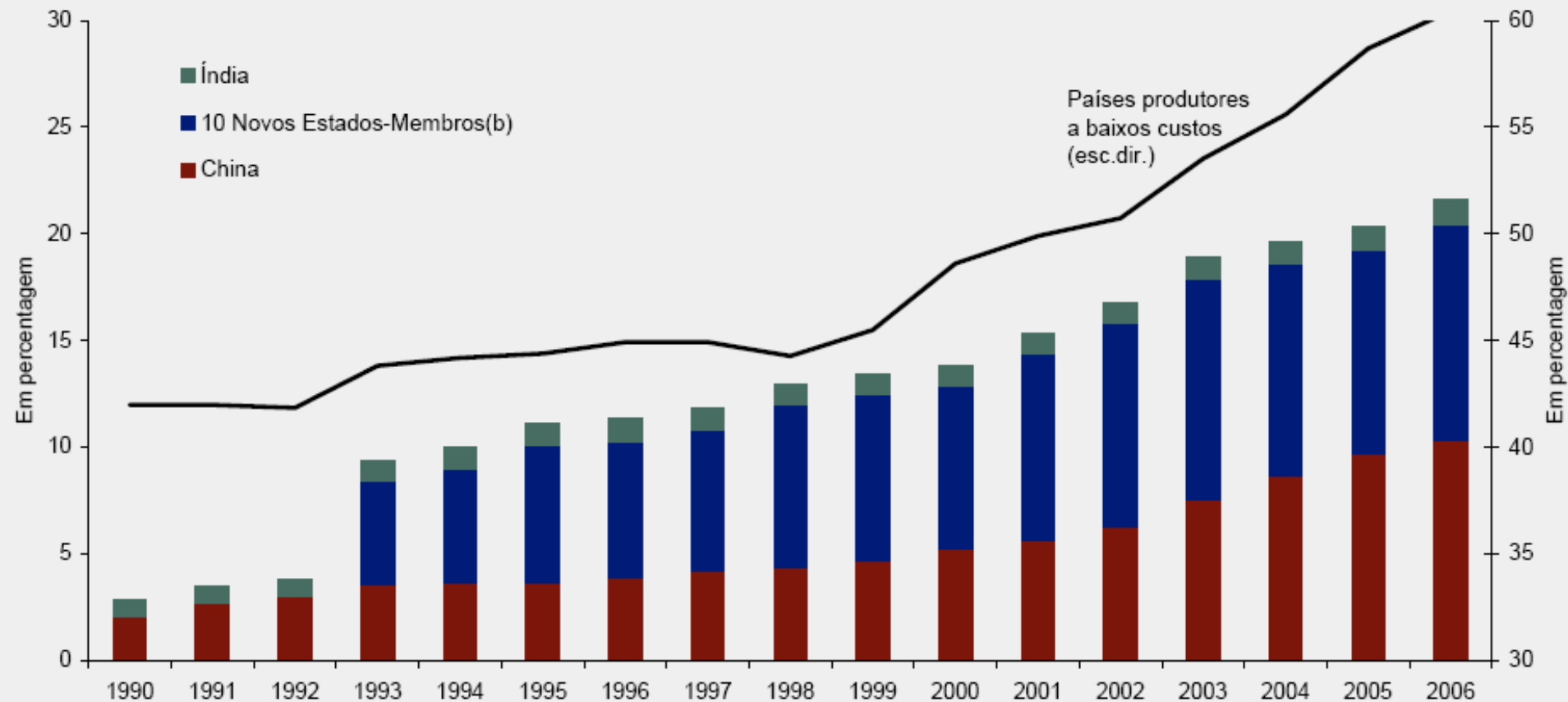


(Fonte: BP, com base em AMECO e OECD)

# EXPORTAÇÕES INTRA - ÁREA DO EURO E PREÇOS RELATIVOS DE EXPORTAÇÃO

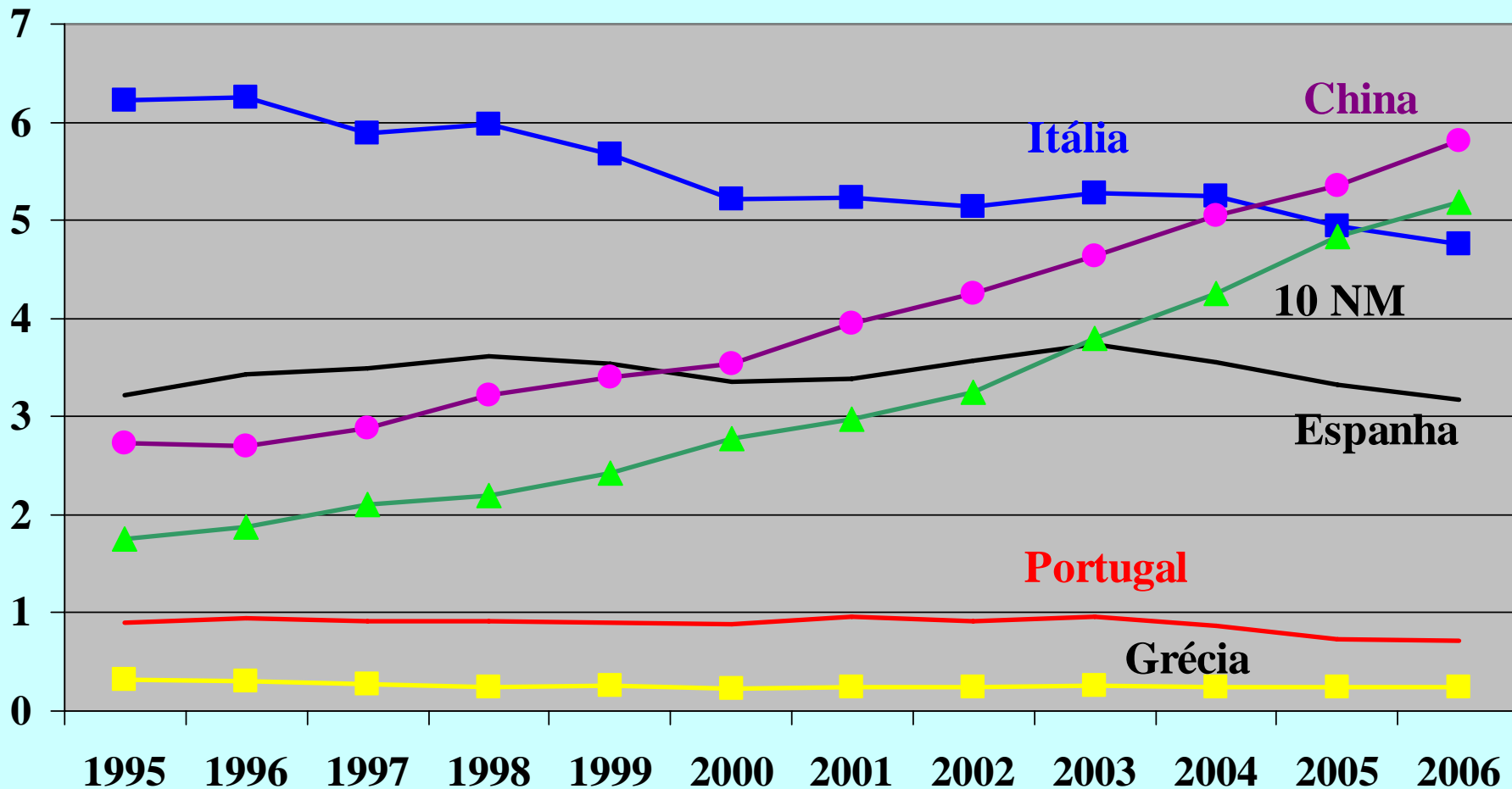


## Peso nas importações de bens extra-área do euro



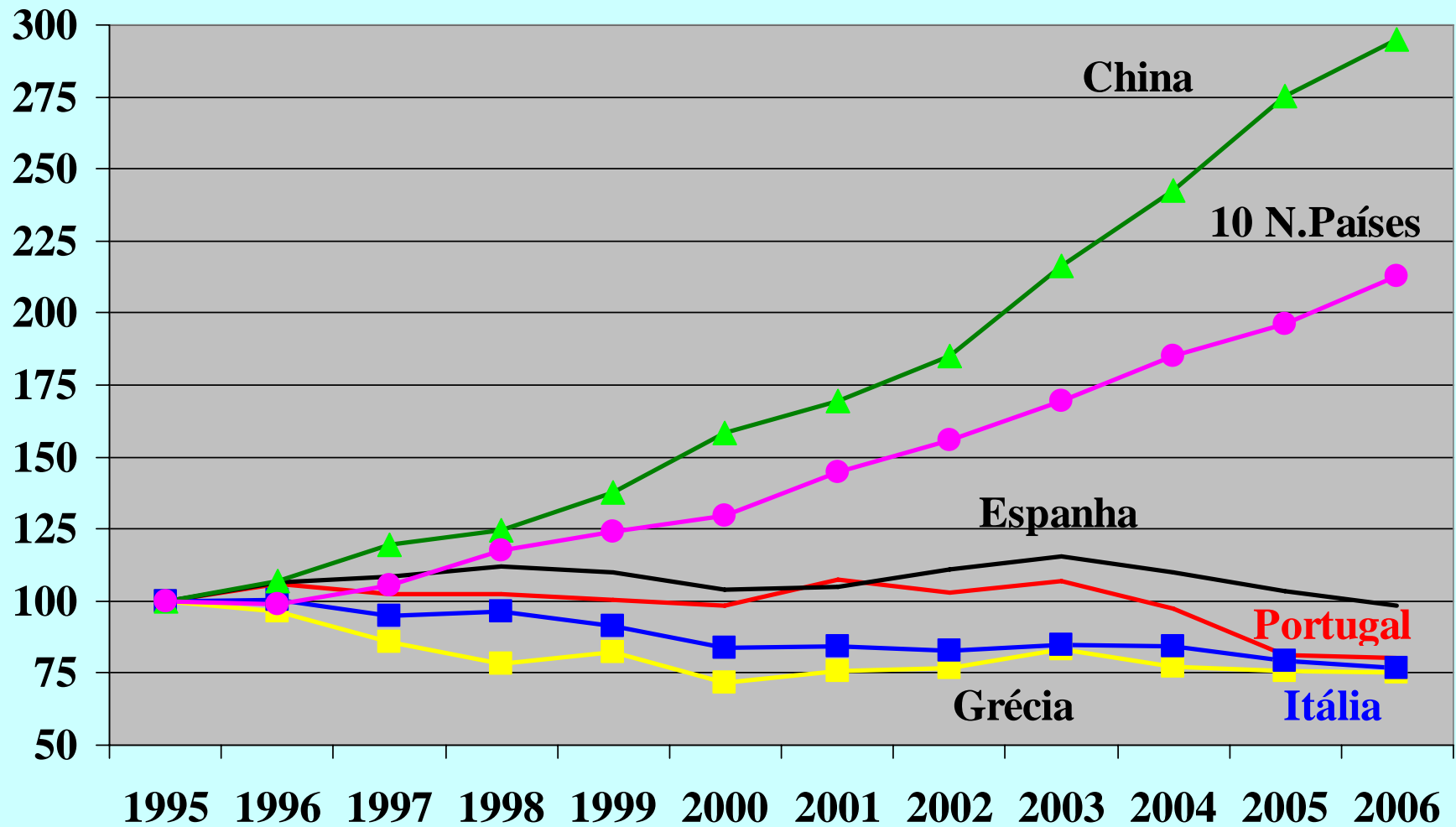
Fontes: Eurostat e cálculos do Banco de Portugal.

# Quotas de exportação na U.E.-15 (em %)



(Fonte: BP baseado em Eurostat Comext)

# Quotas de exportação na U.E.-15 (Índice 1995=100)

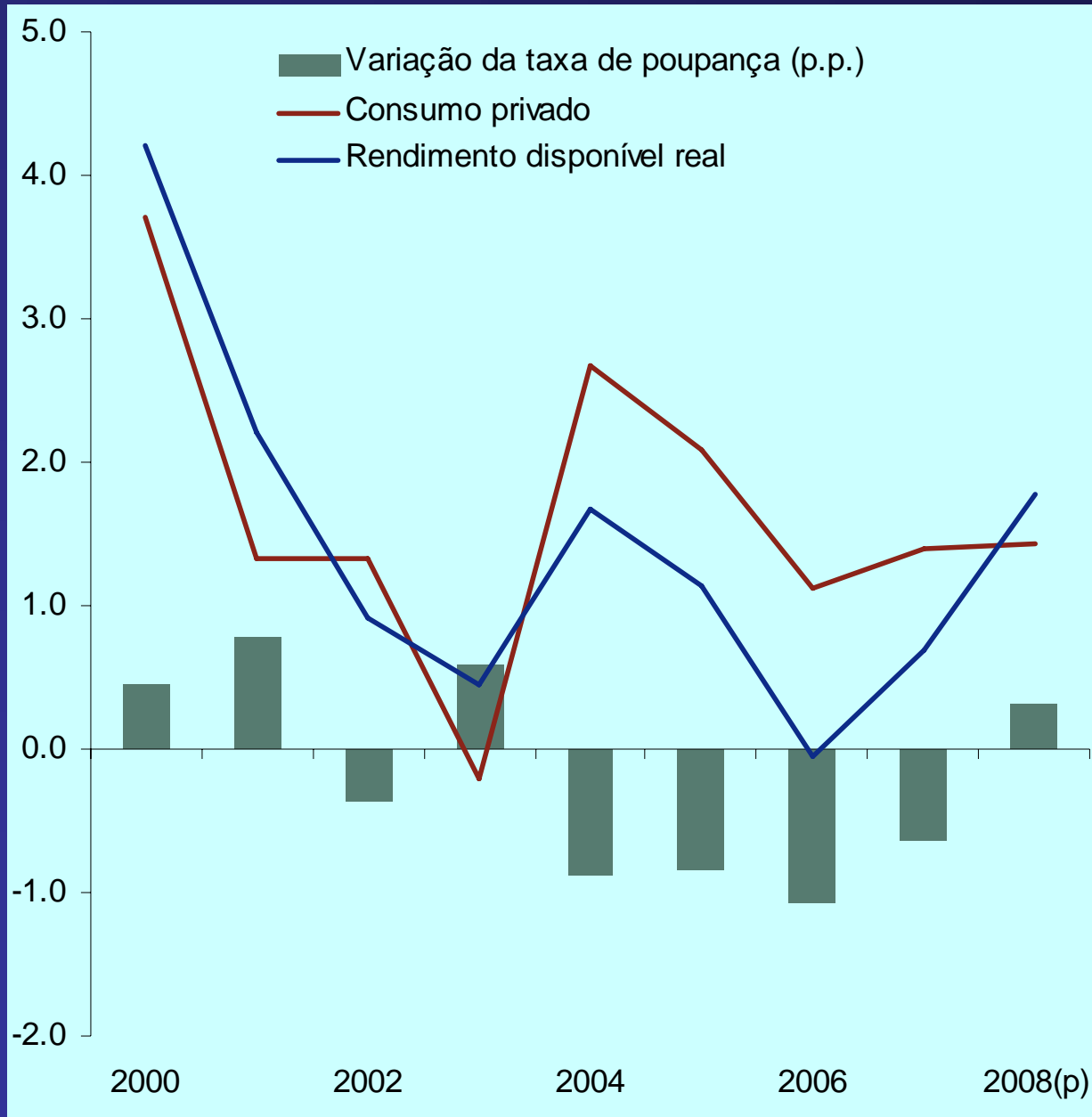


(Fonte: BP baseado em Eurostat Comext)

# Crescimento da Procura Interna

Taxas de crescimento (%)	Procura Interna		Consumo		Investimento	
	1996-2000	2001-2006	1996-2000	2001-2006	1996-2000	2001-2006
Área do Euro	2.7	1.5	2.6	1.5	4.3	1.7
Portugal	5.4	0.6	4.2	1.4	8.3	-2.5
Espanha	4.7	4.3	4.1	3.5	7.2	5.4
Grécia	4.5	4.7	2.6	4.0	9.0	7.1
Itália	2.4	1.1	2.5	0.8	3.5	1.4

# Consumo e Rendimento Disponível



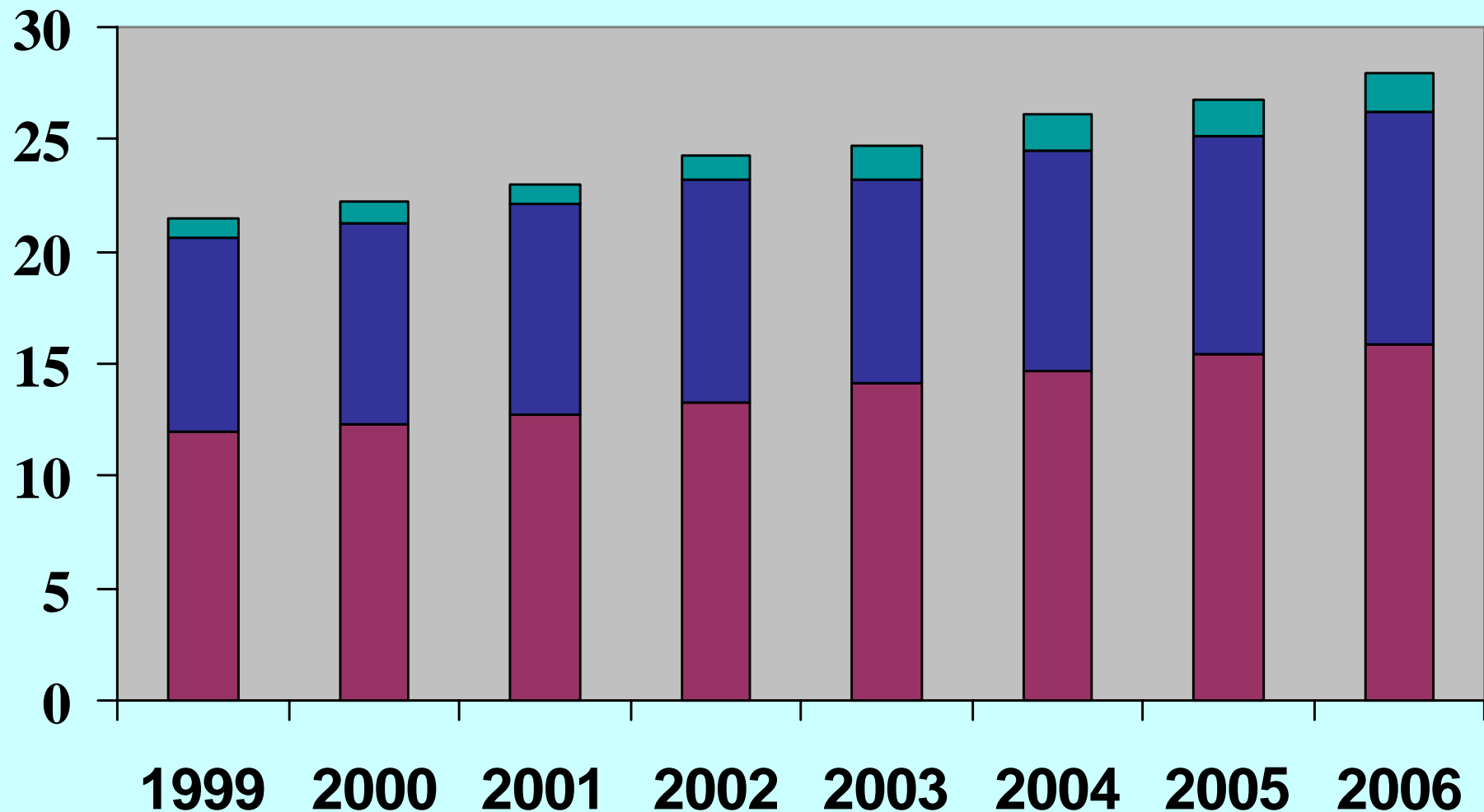
# Rendimento Disponível

Taxas de crescimento (%)	2004 (*)	2005	2006
Rendimento Disponível nominal	4.1 (3.9)	3.1	3.9
Remunerações do Trabalho nominais (a)	4.1 (4.6)	4.4	4.2
Rendimentos de empresa e propriedade	-1.0	0.1	0.0
Transferências correntes	9.3	5.0	7.8
Internas	10.1	6.5	7.1
Externas	1.0	-11.7	16.2
Rendimento Disponível real	1.6 (1.4)	0.7	0.7
Taxa de poupança em % do Rendimento Disponível [c/ ajust fundos pensões]	9.6 [10.2]	8.4 [9.3]	7.9 [8.3]

Notas: (\*) Entre parêntesis valores ajustados dos efeitos directos da cedência de créditos tributários por parte das administrações públicas.

(a) Inclui as contribuições patronais para a segurança social e para a CGA.

# Transferências internas para as famílias em % do Rendimento Disponível



**Pensões** **Outras prestações** **Subsídios de desemprego**

## Endividamento dos particulares nos países da área do euro

(a)

Em percentagem do PIB

	Último valor disponível	ano
Portugal	88.4	2006
Bélgica	42.9	2005
Alemanha	69.5	2005
Grécia	38.4	2005
Espanha	72.2	2005
França	44.1	2005
Itália	30.5	2005
Países Baixos	116.5	2005
Áustria	54.1	2005
Finlândia	44.6	2005
Área do euro <sup>(b)</sup>	57.7	2005

Fonte: Eurostat, INE e Banco de Portugal.

Nota: \* UE15. O agregado da área do euro exclui a Irlanda e o Luxemburgo.

## Endividamento das sociedades não financeiras nos países da área do euro (\*)

Em percentagem do PIB

	Último valor disponível	ano
Portugal	106	2006
Bélgica	76	2005
Alemanha**	76	2005
Grécia	53	2005
Espanha	99	2005
França	79	2005
Itália	65	2005
Países Baixos**	95	2005
Áustria	79	2005
Finlândia	72	2005
Área euro***	80	2005

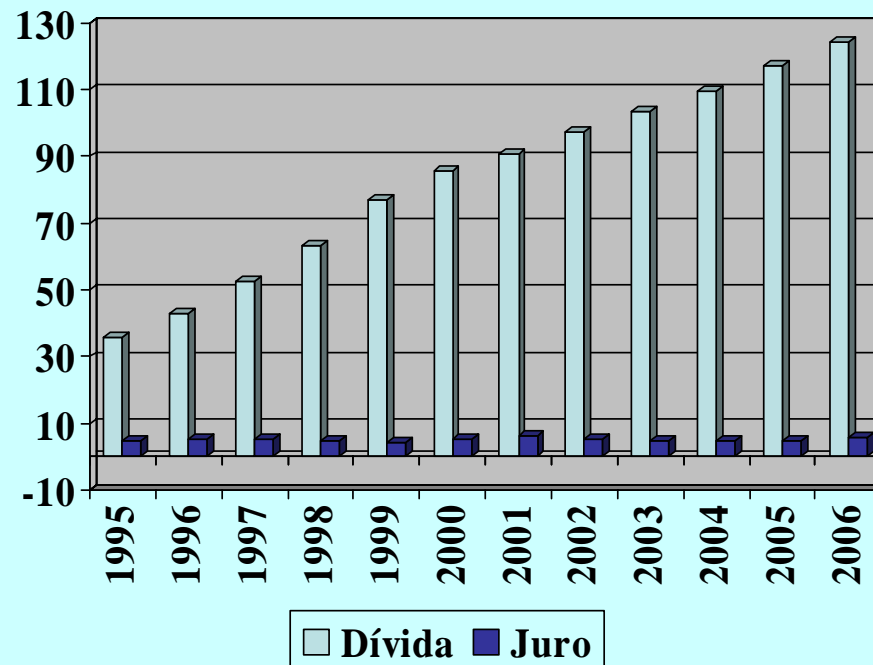
Fonte: Eurostat, INE e Banco de Portugal.

Notas: \* Dívida total corresponde à soma de empréstimos, títulos de dívida e créditos comerciais passivos.

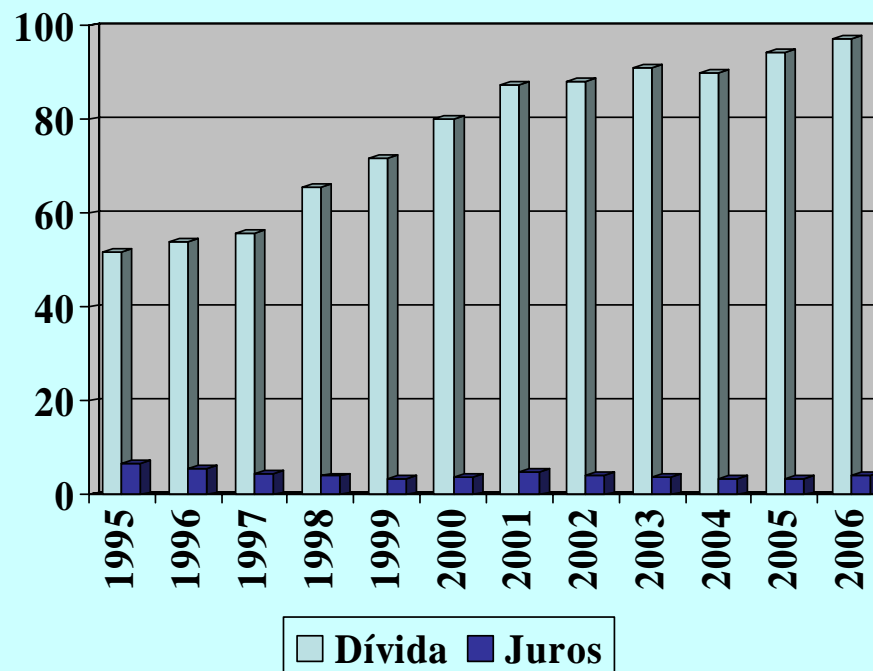
\*\* Inclui também outras contas a pagar.

\*\*\* EU15, excluindo o Reino Unido, a Irlanda e o Luxemburgo. Estes últimos também excluídos no

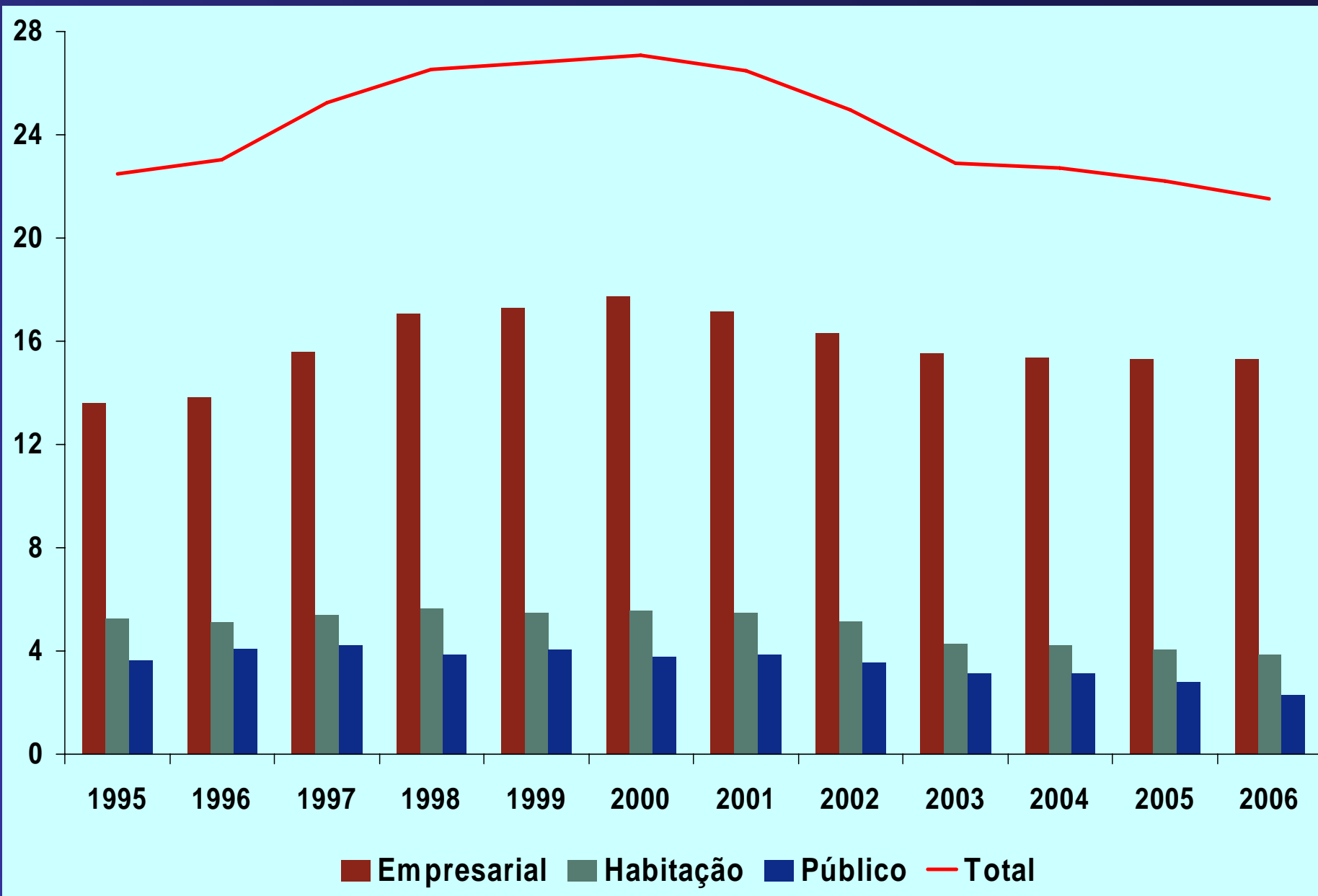
**Dívida dos  
particulares e  
encargos com juros  
em % do Rendimento  
Disponível**



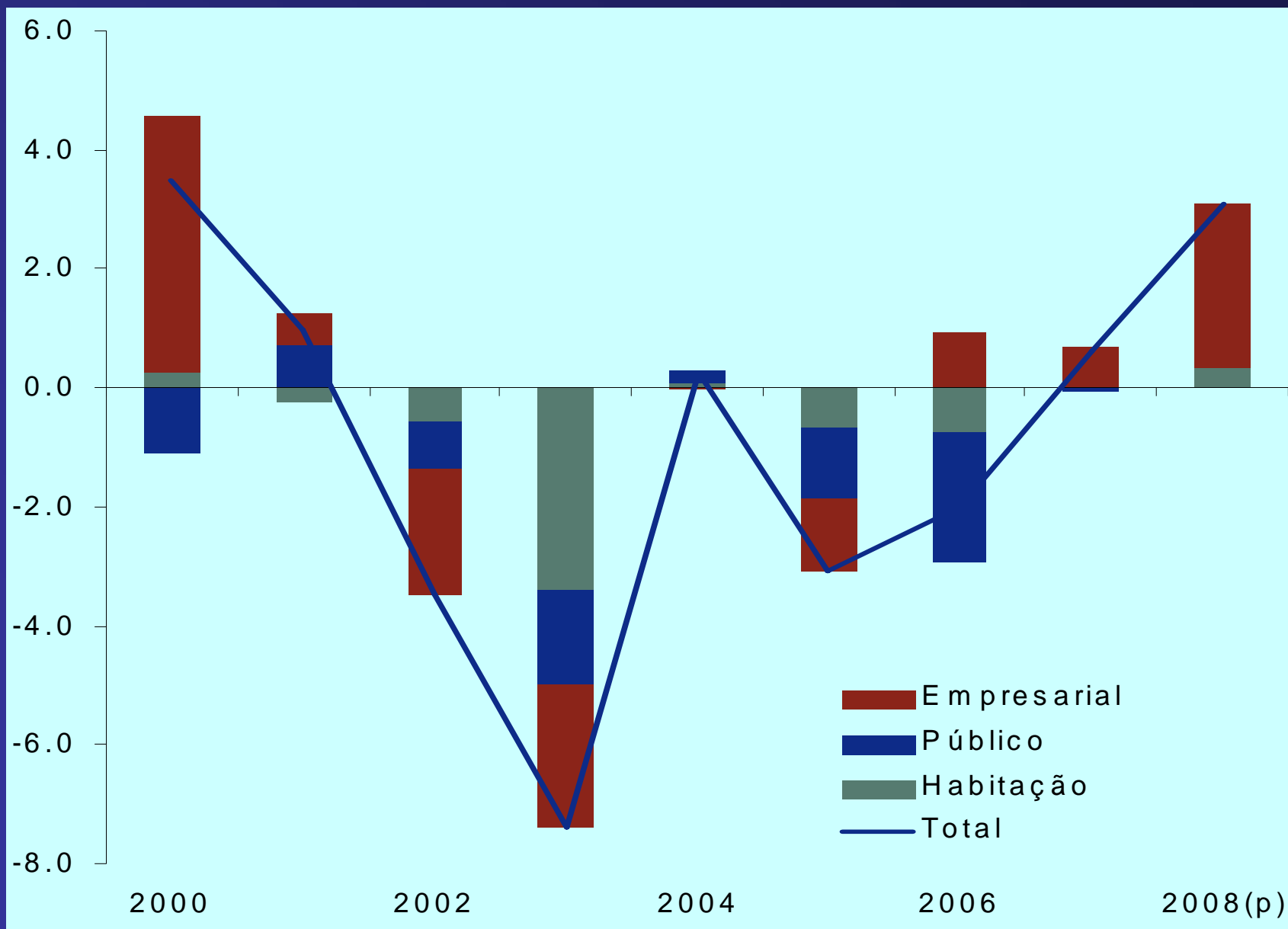
**Endividamento das  
empresas (em % do  
PIB)**



# Decomposição do Investimento por sector institucional (em % do PIB)

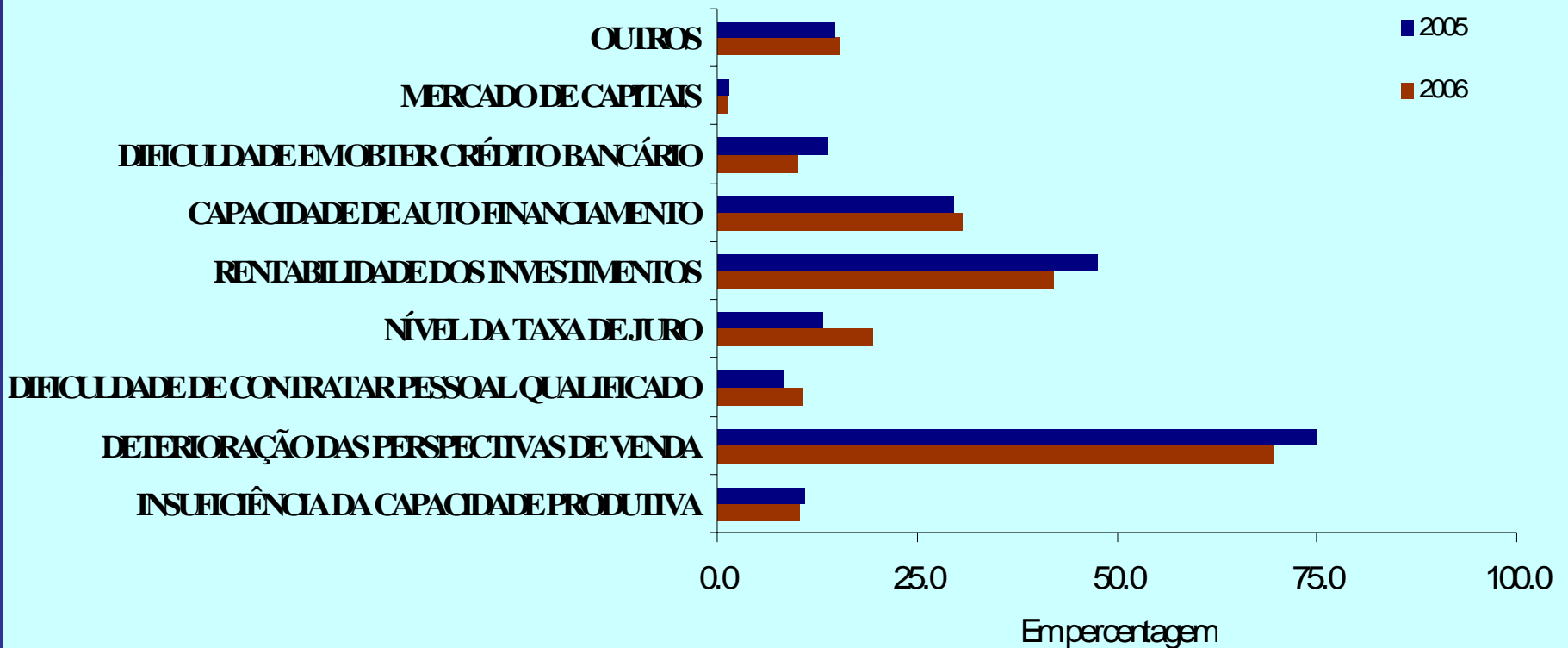


# Contributos das componentes do investimento para a taxa de crescimento do total (em p.p.)



# LIMITAÇÕES AO INVESTIMENTO

## Factores limitativos do investimento



Fonte: INE (Inquérito de Conjuntura ao Investimento).

Nota: Estes resultados têm por base as respostas aos inquéritos realizados nos segundos semestres de 2005 e 2006.

# PIB por sectores

<b>Taxas de crescimento em %</b>	<b>Pesos em 2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>PIB</b>	<b>100,0 %</b>	<b>1,3</b>	<b>0,5</b>	<b>1,3</b>
<b>Agricultura, Silvicultura e Pescas</b>	<b>3,2 %</b>	<b>4,9</b>	<b>-9,5</b>	<b>6,3</b>
<b>Indústria</b>	<b>16,0%</b>	<b>0,4</b>	<b>-2,2</b>	<b>2,7</b>
<b>Alimentação Bebidas e Tabaco</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,7</b>	<b>1,2</b>	<b>2,6</b>
<b>Texteis, Vestuário, Calçado</b>	<b>3,2%</b>	<b>-5,3</b>	<b>-8,7</b>	<b>-4,6</b>
<b>Máquinas, Equipamentos e Material de Transporte</b>	<b>2,8%</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>8,3</b>
<b>Indústria Química e de Refinação</b>	<b>1,4 %</b>	<b>1,3</b>	<b>-0,5</b>	<b>4,3</b>
<b>Electricidade, gás e água</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,7</b>	<b>5,4</b>	<b>4,1</b>
<b>Construção</b>	<b>7,1 %</b>	<b>-2,3</b>	<b>-4,5</b>	<b>-6,4</b>
<b>Serviços</b>	<b>70,9 %</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>

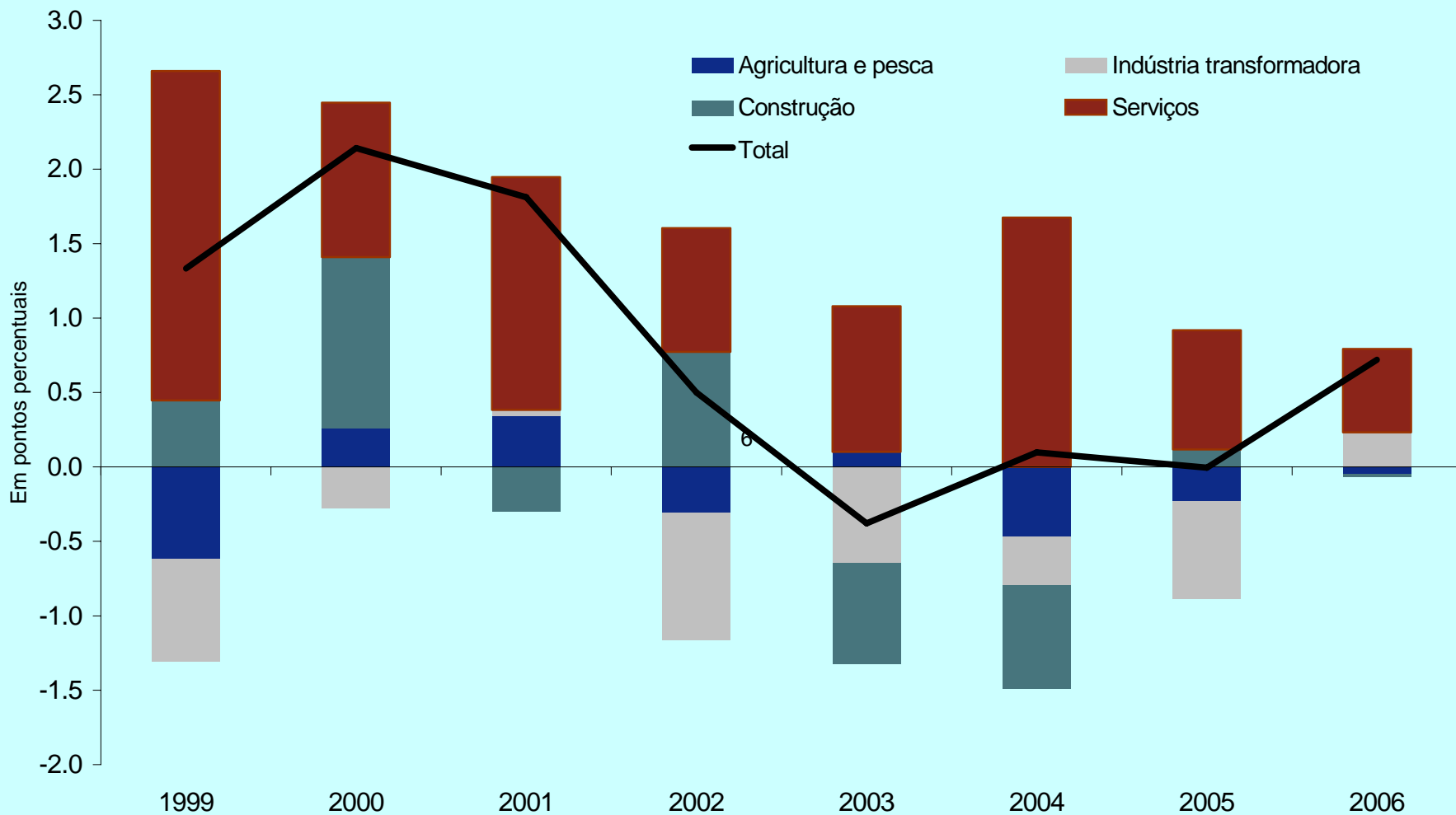
# Emprego e Salários

	2003	2004	2005	2006
Remunerações nominais por trabalhador (total da economia)	2,8	2,7	2,9	2,4
Remunerações reais por trabalhador	-0,3	0,2	0,5	-0,7
Produtividade do trabalho por pessoa	0,3	1,2	0,5	0,6
Custos de Trabalho por Unidade Produzida	2,5	1,4	2,4	1,8
CTUP na área do Euro	1,8	1,1	0,9	0,8
População activa (taxa de crescimento)	1,0	0,5	1,0	0,8
Taxa de participação 15-64 anos	72,8	72,9	73,4	73,9
Crescimento do Emprego total	-0,4	0,1	0,0	0,7
Taxa média de desemprego	6,3	6,7	7,6	7,7
Desemprego de longa duração (% do desemprego total)	37,7	46,2	49,9	51,7

# Estrutura do emprego de acordo com a situação na profissão e por sectores

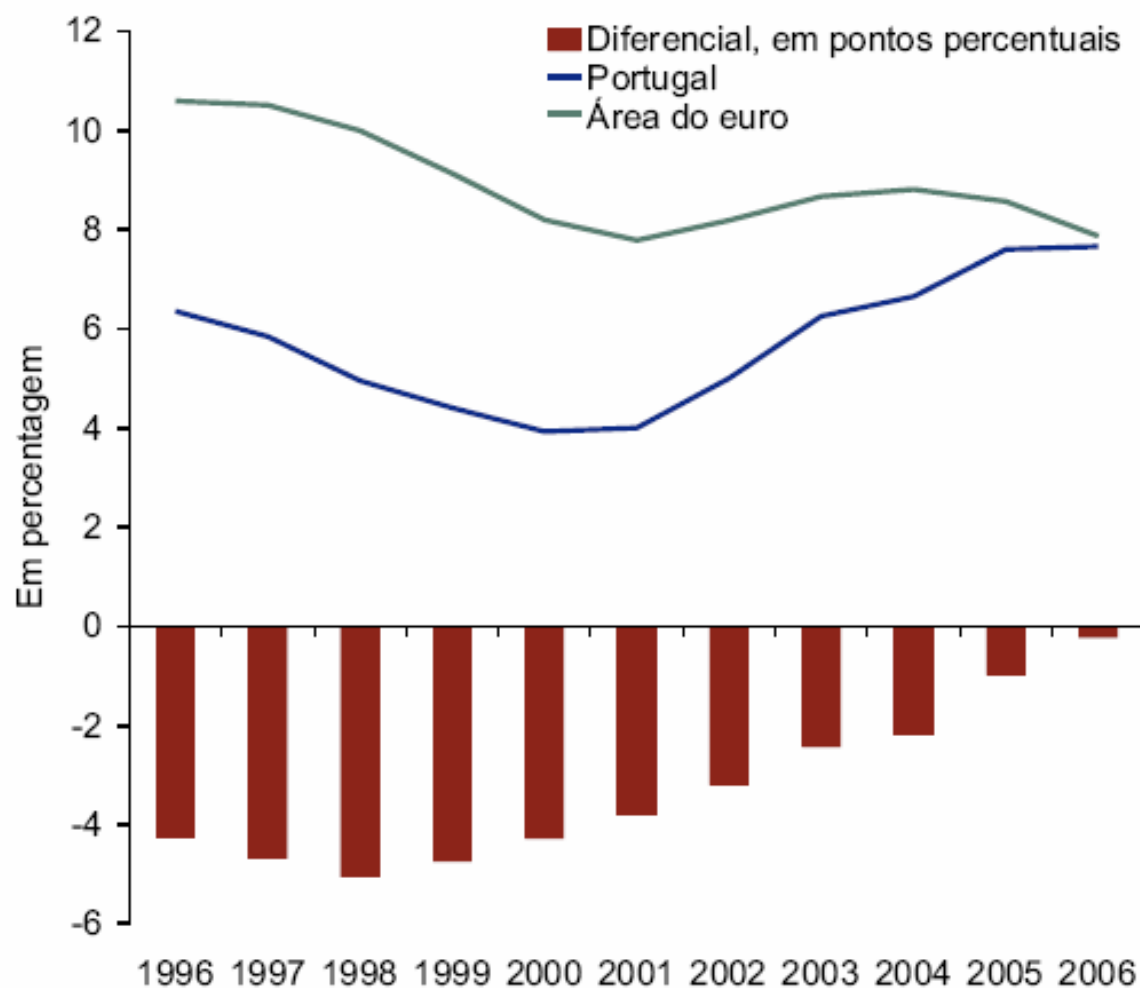
	<b>2005 Estrutura %</b>	<b>2006</b>	<b>2006 Taxa de crescimento</b>
<b>Emprego total (milhares)</b>	<b>100,0</b>	<b>5159</b>	<b>0,7</b>
<b>Emprego por conta de outrem</b>	<b>74,5</b>	<b>3898</b>	<b>2,2</b>
<b>Contrato permanente</b>	<b>59,9</b>	<b>3097</b>	<b>0,9</b>
<b>Contratos a termo</b>	<b>11,3</b>	<b>634</b>	<b>9,3</b>
<b>Outras formas</b>	<b>3,2</b>	<b>167</b>	<b>2,6</b>
<i><b>Por Sectores de actividade</b></i>			
<b>Agricultura e pesca</b>	<b>11,8</b>	<b>604</b>	<b>0,4</b>
<b>Indústria, Construção, Energia</b>	<b>30,6</b>	<b>1577</b>	<b>0,7</b>
<b>Dos quais: Indústria Transformadora</b>	<b>18,9</b>	<b>980</b>	<b>1,2</b>
<b>Construção</b>	<b>10,8</b>	<b>553</b>	<b>-0,2</b>
<b>Serviços</b>	<b>57,6</b>	<b>2978</b>	<b>1,0</b>

## CONTRIBUTOS SECTORIAIS PARA A VARIACÃO DO EMPREGO TOTAL



Fonte: INE (Inquérito ao Emprego).

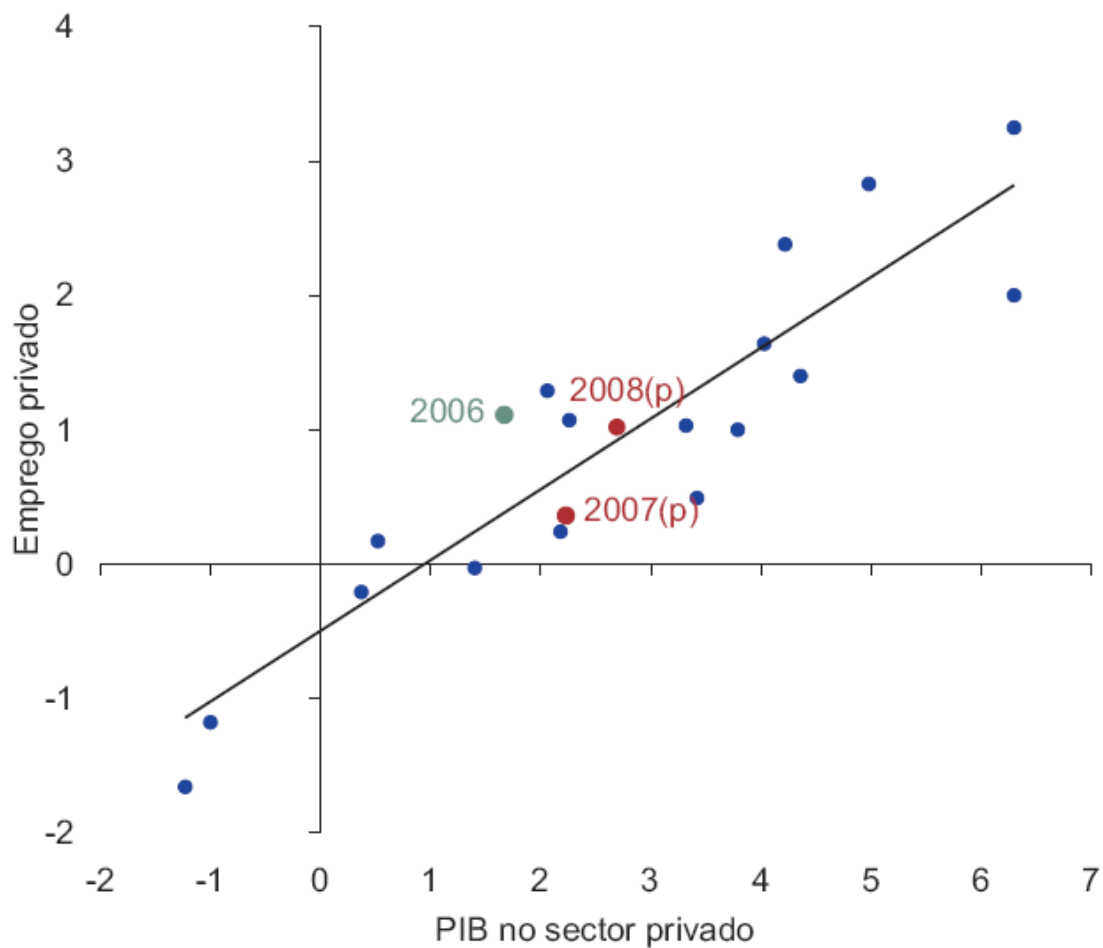
## TAXA DE DESEMPREGO EM PORTUGAL E NA ÁREA DO EURO <sup>(a)</sup>



Fontes: Eurostat, INE e Banco de Portugal.

# EMPREGO E ACTIVIDADE ECONÓMICA NO SECTOR PRIVADO

Taxa de variação, em percentagem



# INFLAÇÃO

	<b>2003 (tvm)</b>	<b>2004 (tvm)</b>	<b>2005 (tvm)</b>	<b>2006 (tvm)</b>
<b>Total (IHPC)</b>	<b>3,3</b>	<b>2,5</b>	<b>2,1</b>	<b>3,0</b>
<b>Bens</b>	<b>2,4</b>	<b>1,6</b>	<b>1,9</b>	<b>3,2</b>
<b>Alimentares</b>	<b>2,6</b>	<b>1,4</b>	<b>0,1</b>	<b>3,6</b>
<b>Industriais</b>	<b>2,4</b>	<b>1,8</b>	<b>2,8</b>	<b>3,0</b>
<b>Energéticos</b>	<b>4,9</b>	<b>5,4</b>	<b>10,0</b>	<b>8,1</b>
<b>Serviços</b>	<b>4,6</b>	<b>3,9</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>
<b>Inflação na Área do Euro</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>
<b>Diferencial em relação a Portugal</b>	<b>1,2</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,1</b>	<b>0,8</b>

# I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2006

1. Retoma do crescimento económico e alterações estruturais

2. Política macroeconómica:

2.1. Condições monetárias

2.2. Política orçamental e consolidação das Finanças Públicas

3. Manutenção do desequilíbrio externo, insuficiências de competitividade e aumento do endividamento

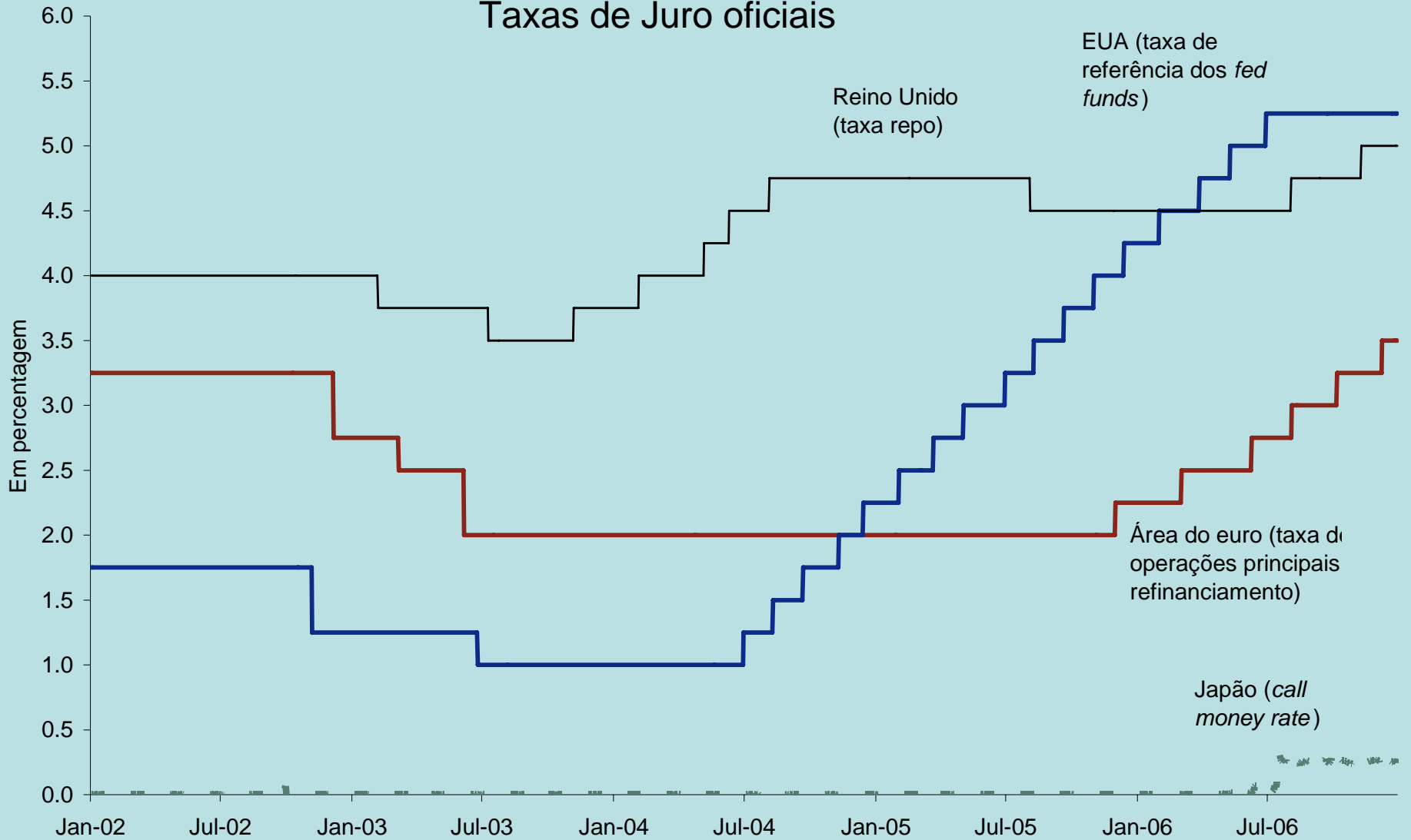
4. Sistema bancário e estabilidade financeira.

## II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS

1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento. Recuperação significativa da produtividade total de factores.

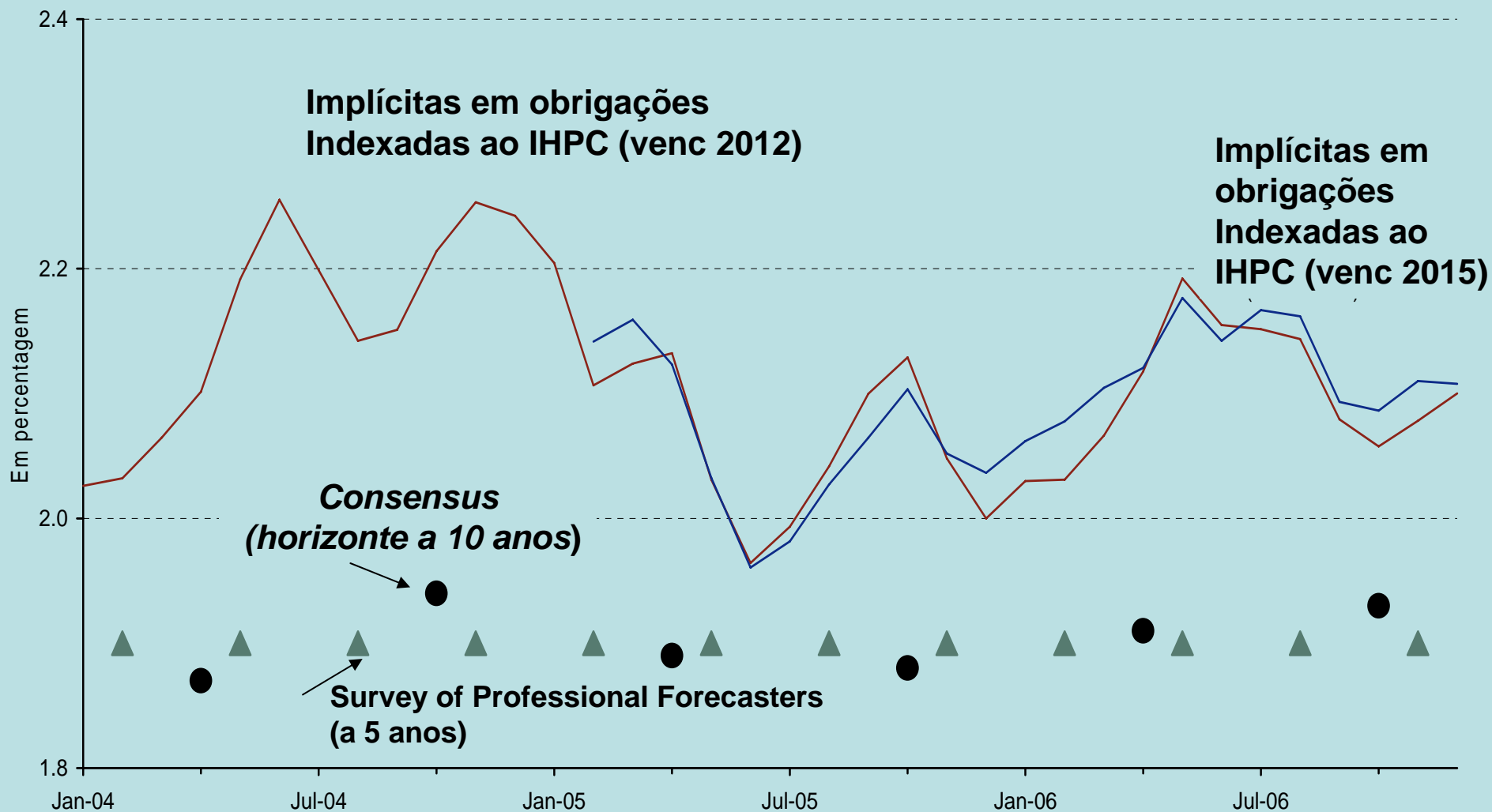
2. Análise de riscos

# Taxas de Juro oficiais

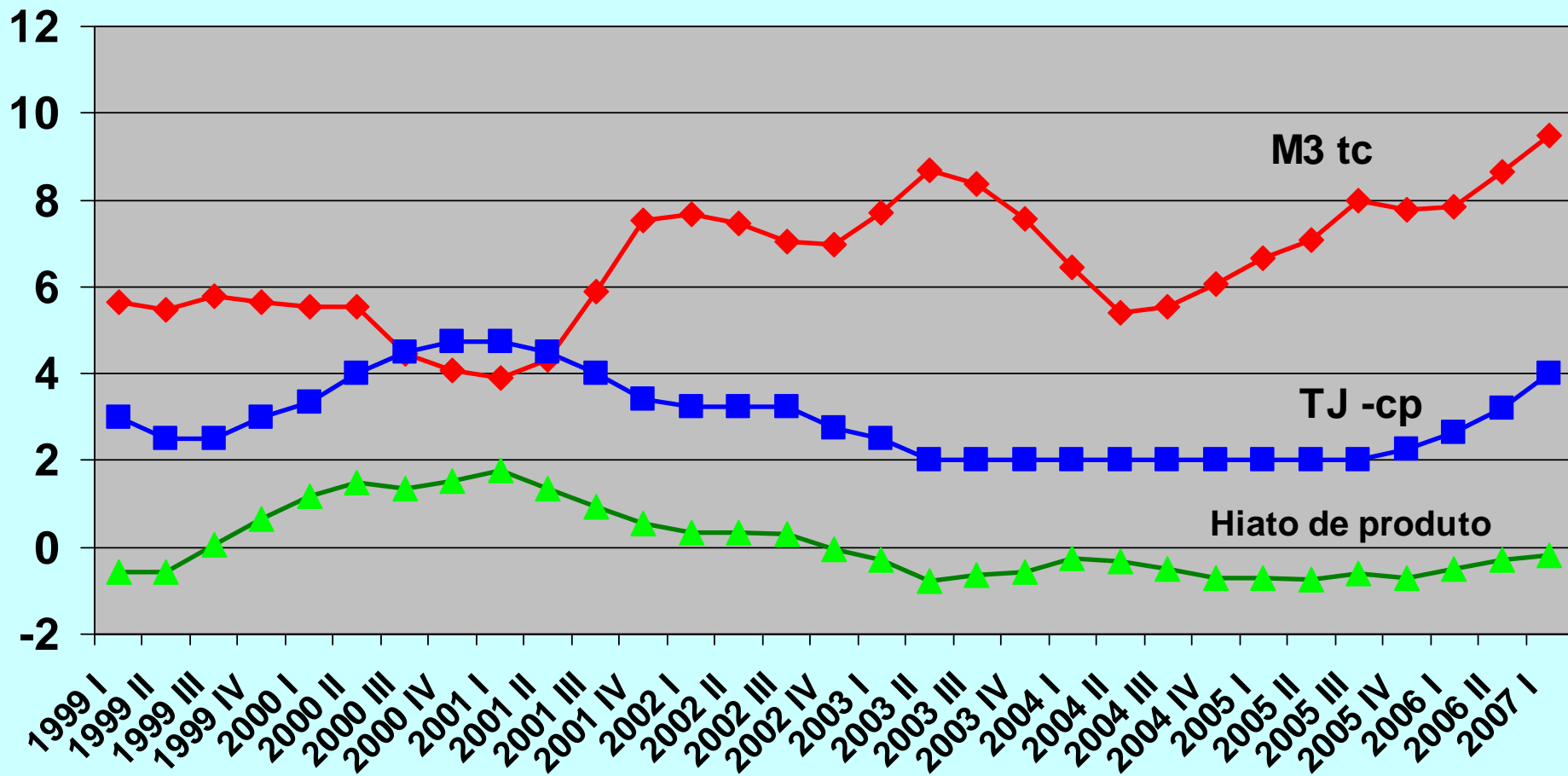


Fonte: *Bloomberg*.

# Expectativas de inflação a longo prazo na área do Euro



## Política Monetária e indicadores monetários e reais



# CONDIÇÕES MONETÁRIAS

	Dez 2004	Dez 2005	Dez 2006
<b>Taxas de Juro reais:</b>			
Obrigações do Tesouro a 10 anos	1.2	0.8	1.5
Depósitos a prazo	-0.5	-0.6	0.3
Empréstimos a empresas	1.8	1.8	2.9
Empréstimos a particulares			
Habitação	1.3	1.1	2.3
Outros fins	5.1	5.1	5.8
<b>Taxas de crescimento do Crédito:</b>			
Ao sector privado não financeiro	6.1	7.7	8.7
A particulares	9.2	9.8	9.9
Habitação	10.5	11.1	9.9
Outros fins	4.4	4.5	10.1
A Empresas não financeiras	2.5	5.0	7.1

# Política Monetária e taxas de juro reais

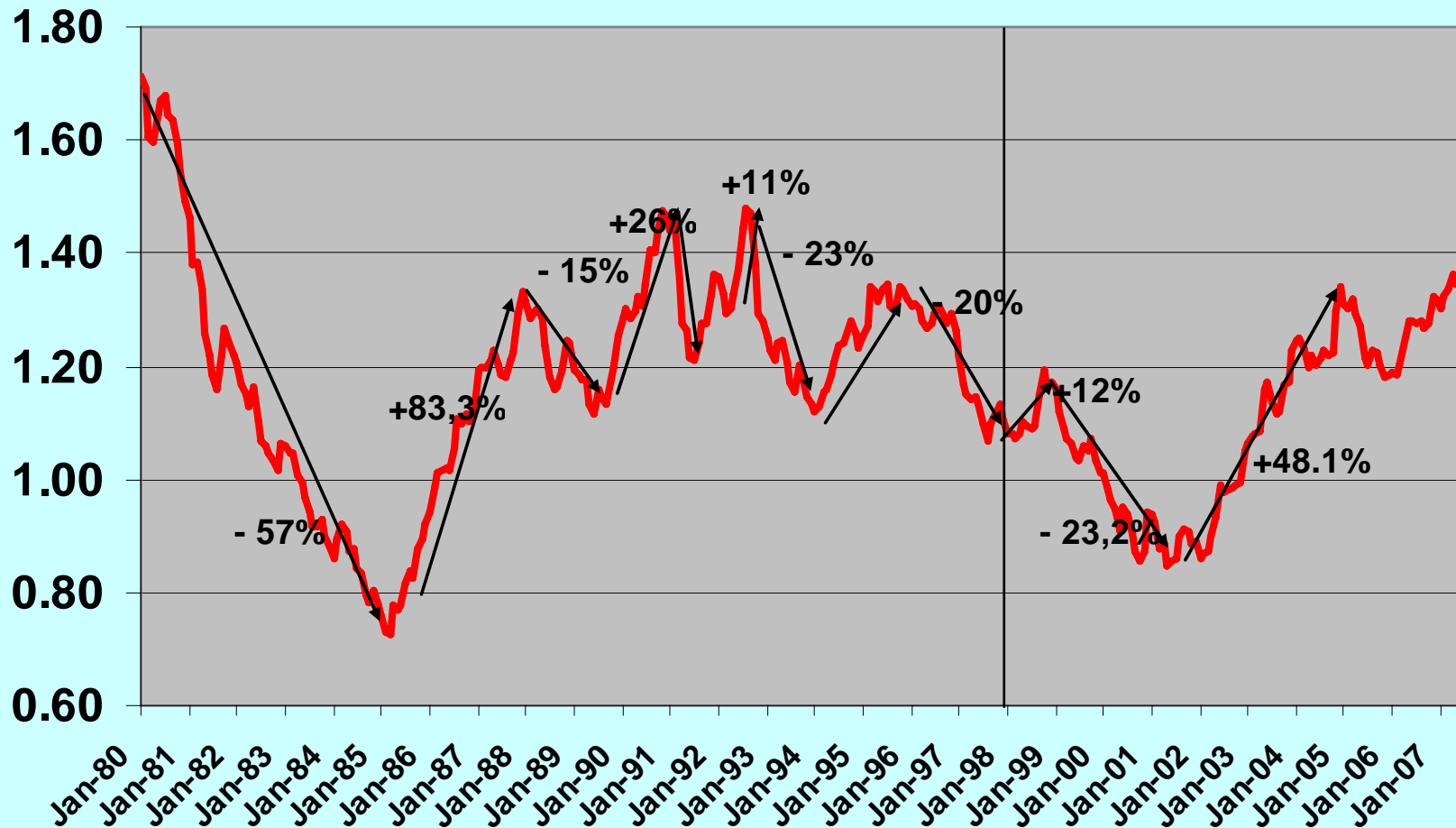
	Taxas de juro de curto prazo		Taxas de juro de longo prazo	
	Área do Euro	Portugal	Área do Euro	Portugal
1981-1998	4,5	2,2		
1981-1990	4,4	-0,3		
1991-1998	4,6	5,2	5,2	5,1
1999- 2003	1,5	0,2	2,9	1,7
Dez 2005	0,3	-0,1	1,2	0,9
Dez 2006	1,8	1.2	2,0	1.5
Junho 2007	2.3	1.9	2.7	2.4

# Taxas de juro de mercado (yields to maturity) de Títulos do Tesouro a 10 anos

	<b>10 de Junho de 2007</b>
<b>Portugal</b>	<b>4,83%</b>
<b>Bélgica</b>	<b>4,73%</b>
<b>Alemanha</b>	<b>4,65%</b>
<b>França</b>	<b>4,71%</b>
<b>Espanha</b>	<b>4,71%</b>
<b>Itália</b>	<b>4,88%</b>
<b>Reino Unido</b>	<b>5,62%</b>
<b>Estados Unidos</b>	<b>5,20%</b>

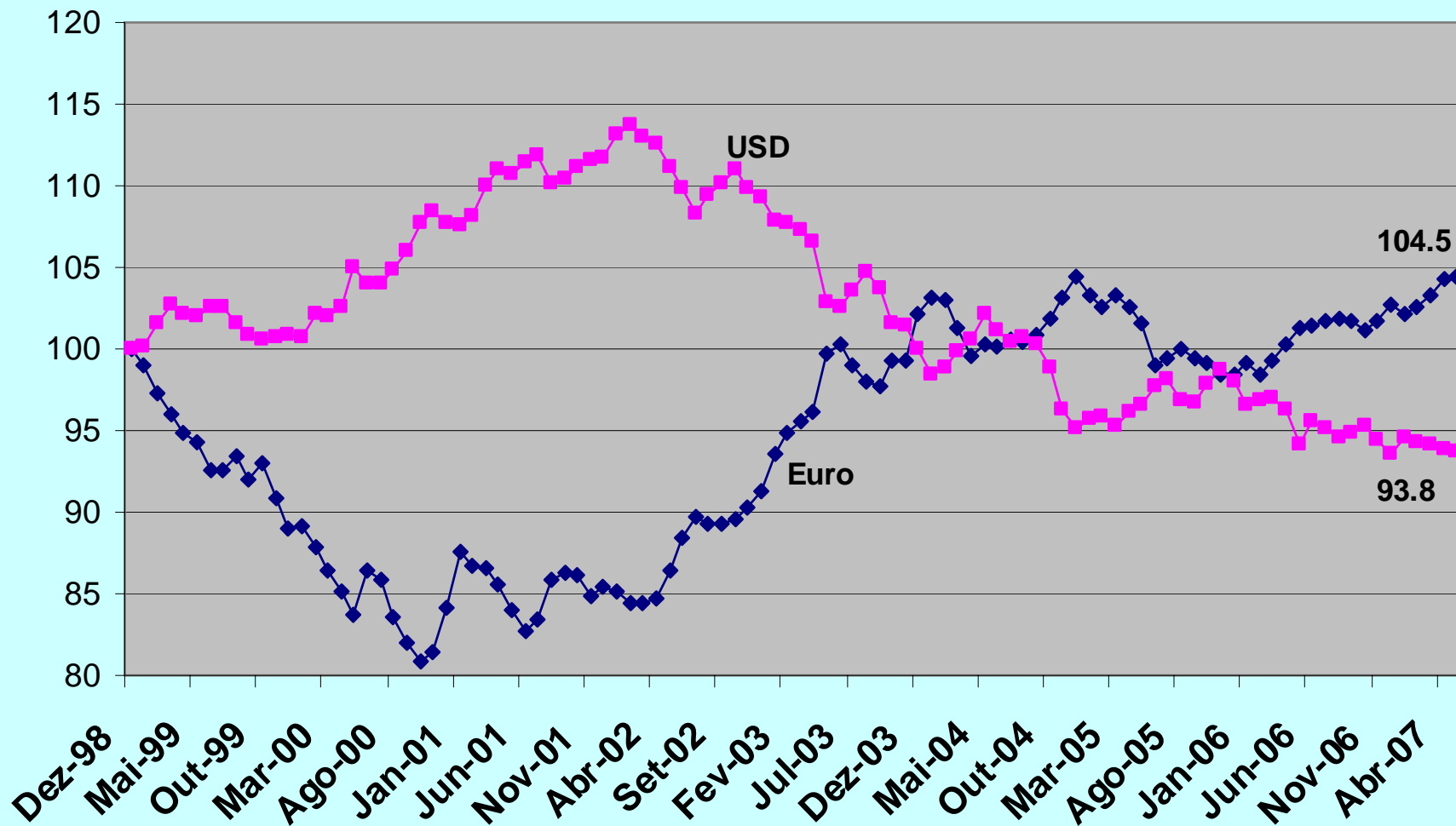
# Câmbio Euro/ Dólar

## Jan 1980 a Junho 2007



Jan80-Mar85 -57,6%; Mar85-Dez87 +83,3%; Dez87-Jan89 -14,9%; Jan89-Dez90 +26%;  
 Dez90-Jul91 -17,2%; Jul91-Set92 +11%; Set92-Fev94 -23,2%; Fev94-Abr95 +17,7%; Abr95-  
 Ago97 -20%; Ago97-Out98 +12,1%; Jan99-Dez 2001 -23,2%; Dez 2001 a Março 05 +48,1%

# TAXA DE CÂMBIO EFECTIVA (Dez98=100 a Maio 2007)

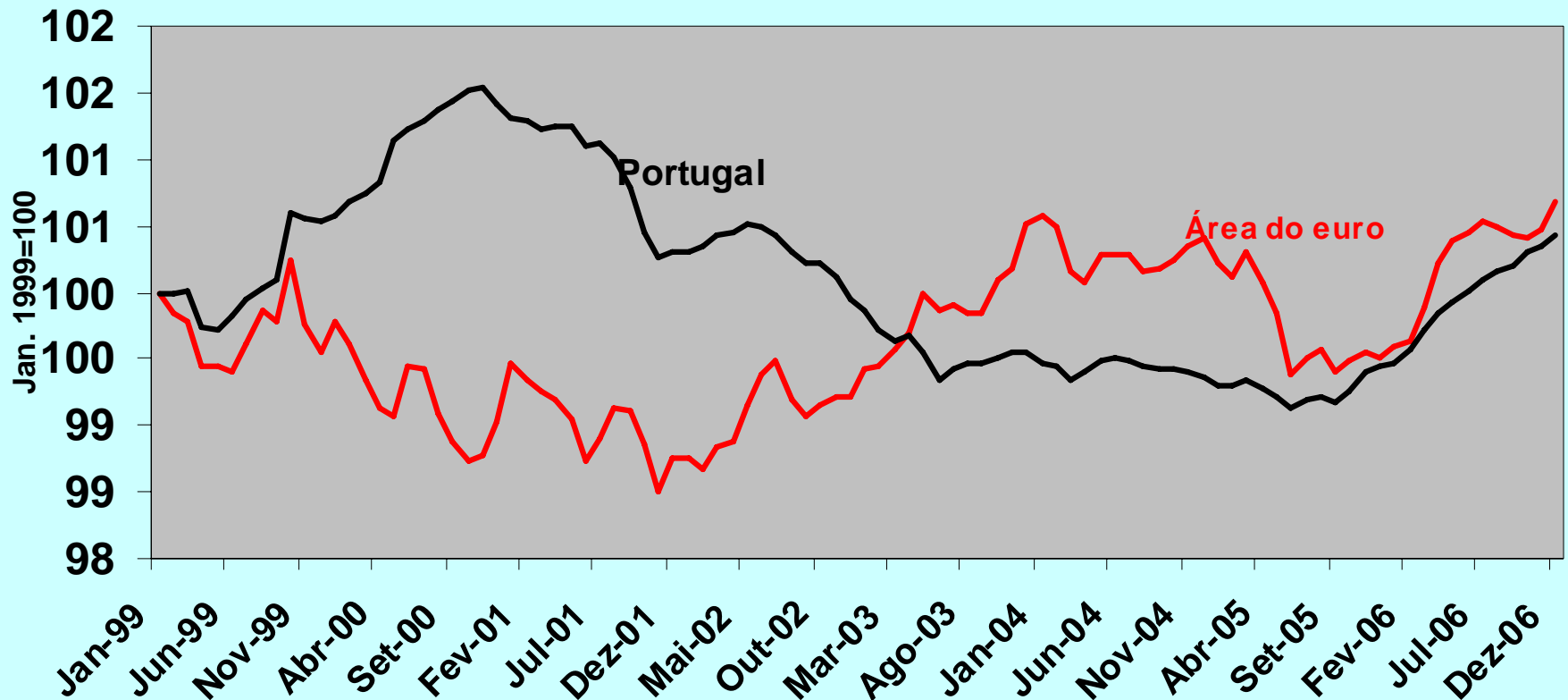


**Nota: De Dez 01 a Maio 07: ITCE Euro +22.3% e ITCE USD -16.1%.  
De Dez 98 a Maio 07: ITCE euro +4.5% e ITCE USD - 6.2%**

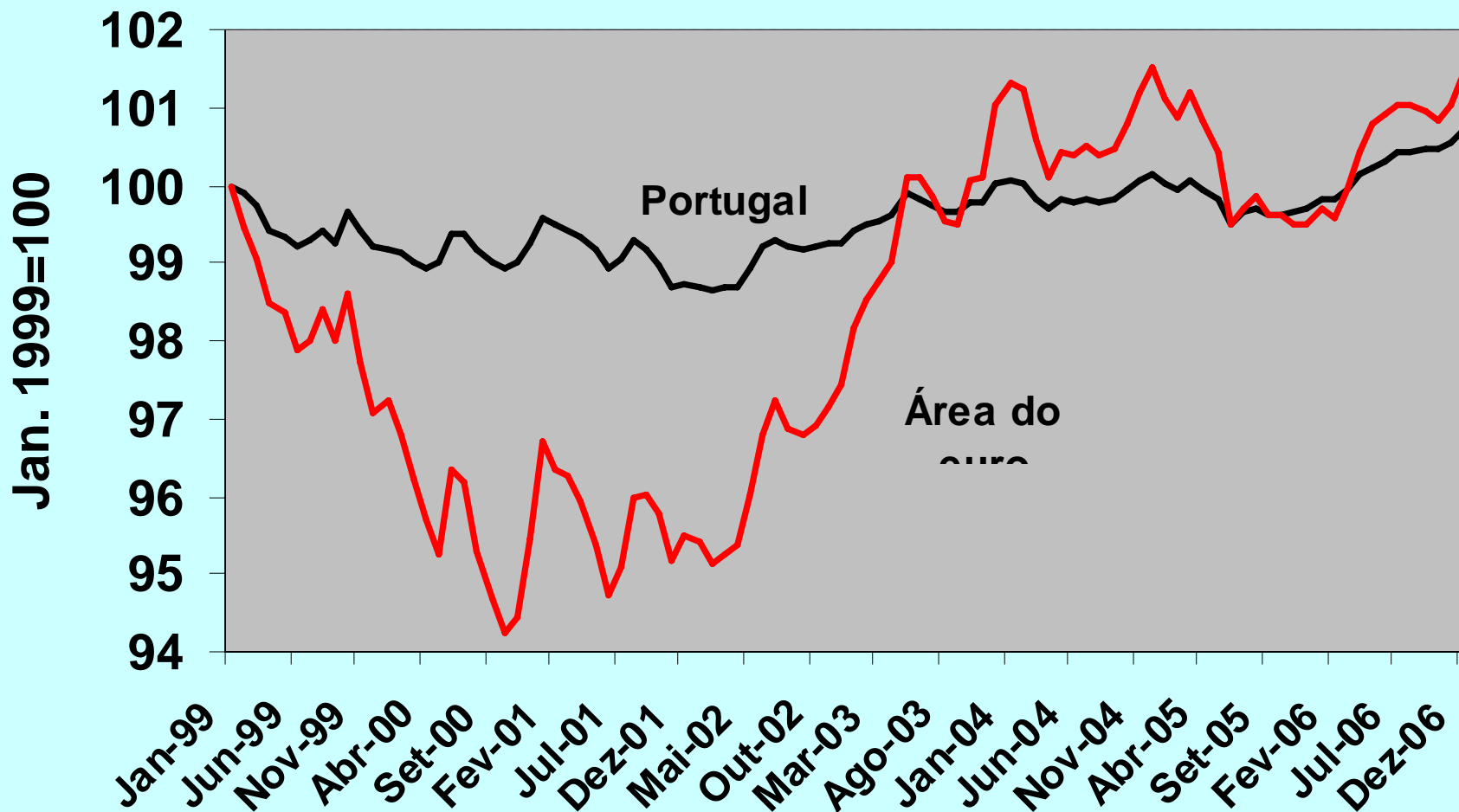
# Factores explicativos do crescimento das exportações da área do euro (t.c. em %)

	<b>1996-2000</b>	<b>2001-2006</b>
<b>Exportações verificadas</b>	<b>7.7%</b>	<b>5.4%</b>
<b>Exportações simuladas</b>	<b>8.4%</b>	<b>5.0%</b>
<b>explicadas por:</b>		
<b>Taxa de câmbio real</b>	<b>0.5%</b>	<b>-0.6%</b>
<b>Comércio mundial</b>	<b>8.3%</b>	<b>5.9%</b>
<b>Outras variáveis</b>	<b>-0.4%</b>	<b>-0.4%</b>
<b>Resíduo por explicar</b>	<b>-0.6%</b>	<b>0.4%</b>

## Índices de Condições Monetárias nominais - Crescimento do PIB



# Índices de Condições Monetárias nominais - Taxa de Inflação



# I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2006

1. Retoma do crescimento económico e alterações estruturais

2. Política macroeconómica:

2.1. Condições monetárias

2.2. Política orçamental e consolidação das Finanças Públicas

3. Manutenção do desequilíbrio externo, insuficiências de competitividade e aumento do endividamento

4. Sistema bancário e estabilidade financeira.

## II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS

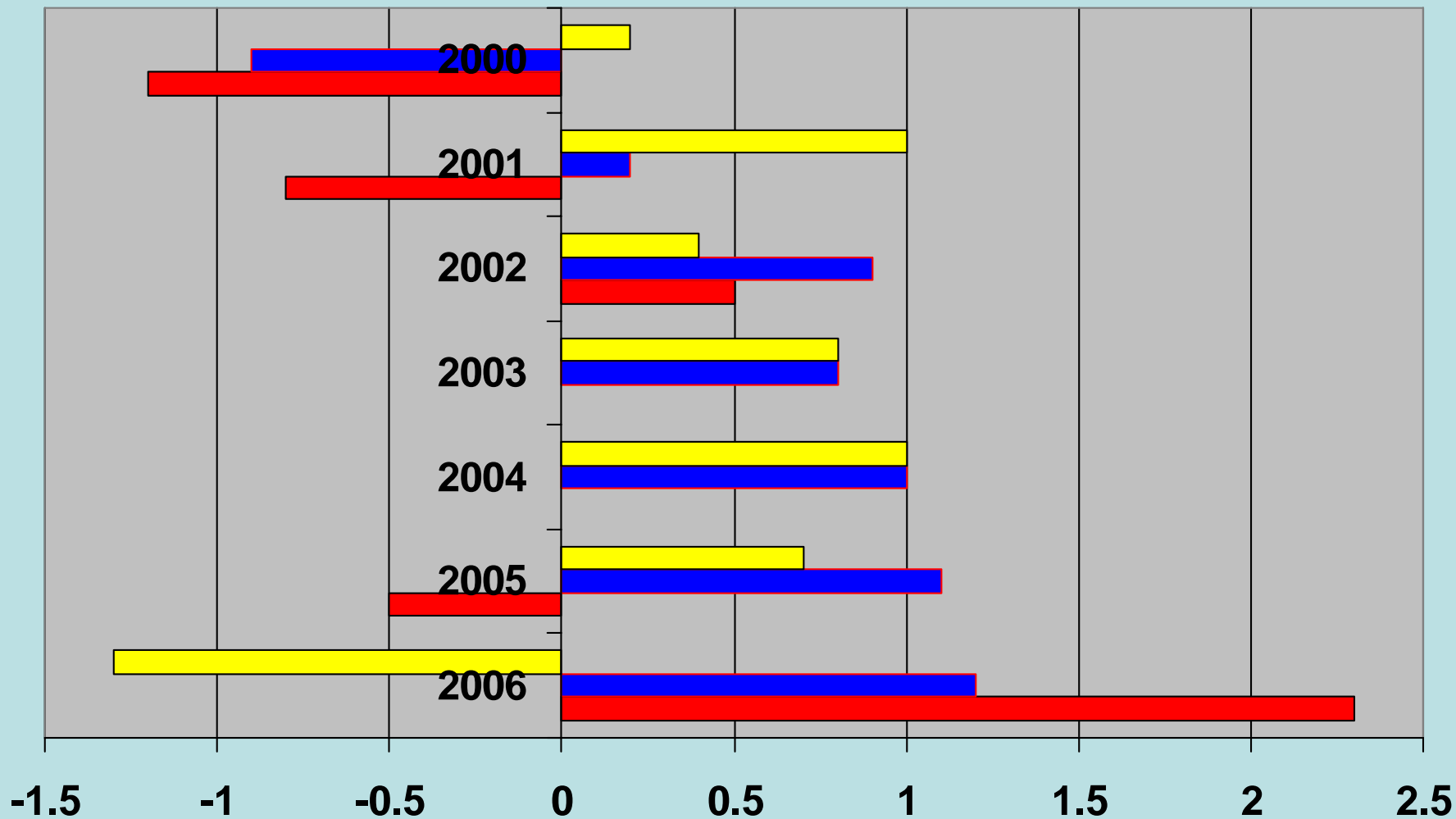
1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento. Recuperação significativa da produtividade total de factores.

2. Análise de riscos

# FINANÇAS PÚBLICAS

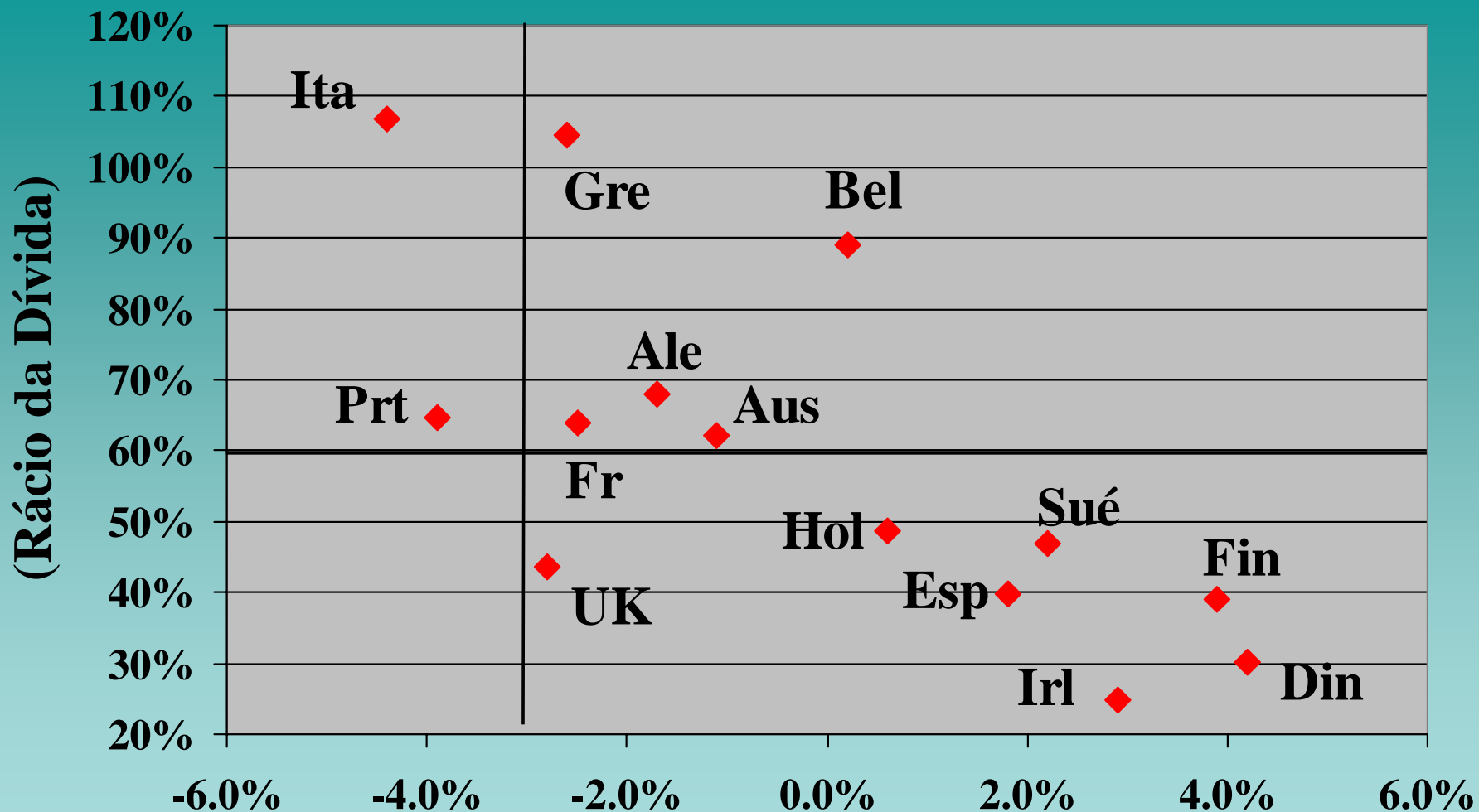
<b>(em % do PIB)</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2006</b>
<b>Saldo total</b>	<b>-3,3</b>	<b>-6,1</b>	<b>-3,9</b>	<b>2,2</b>
<b>Saldo total sem medidas temporárias</b>	<b>-5,4</b>	<b>-6,1</b>	<b>-3,9</b>	
<b>Saldo Primário</b>	<b>-0,7</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,1</b>	<b>2,3</b>
<b>Saldo Primário sem medidas temporárias</b>	<b>-2,8</b>	<b>-3,4</b>	<b>-1,1</b>	
<b>Receitas Totais</b>	<b>43,1</b>	<b>41,4</b>	<b>42,2</b>	<b>0,8</b>
<b>Receitas Totais sem medidas temporárias</b>	<b>41,0</b>	<b>41,4</b>	<b>42,2</b>	<b>-1,4</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>46,4</b>	<b>47,5</b>	<b>46,1</b>	
<b>Saldo Primário ajustado ao ciclo sem medidas temporárias</b>	<b>-2,4</b>	<b>-2,9</b>	<b>-0,6</b>	<b>2,3</b>
<b>Dívida Pública (% do PIB)</b>	<b>58,2</b>	<b>63,6</b>	<b>64,7</b>	<b>1,2</b>

# Variações do saldo primário, das receitas e das despesas primárias, ajustadas ao ciclo e sem medidas temporárias (% PIB)



■ Var S. Prim ■ Var receitas ■ Var despesas prim.

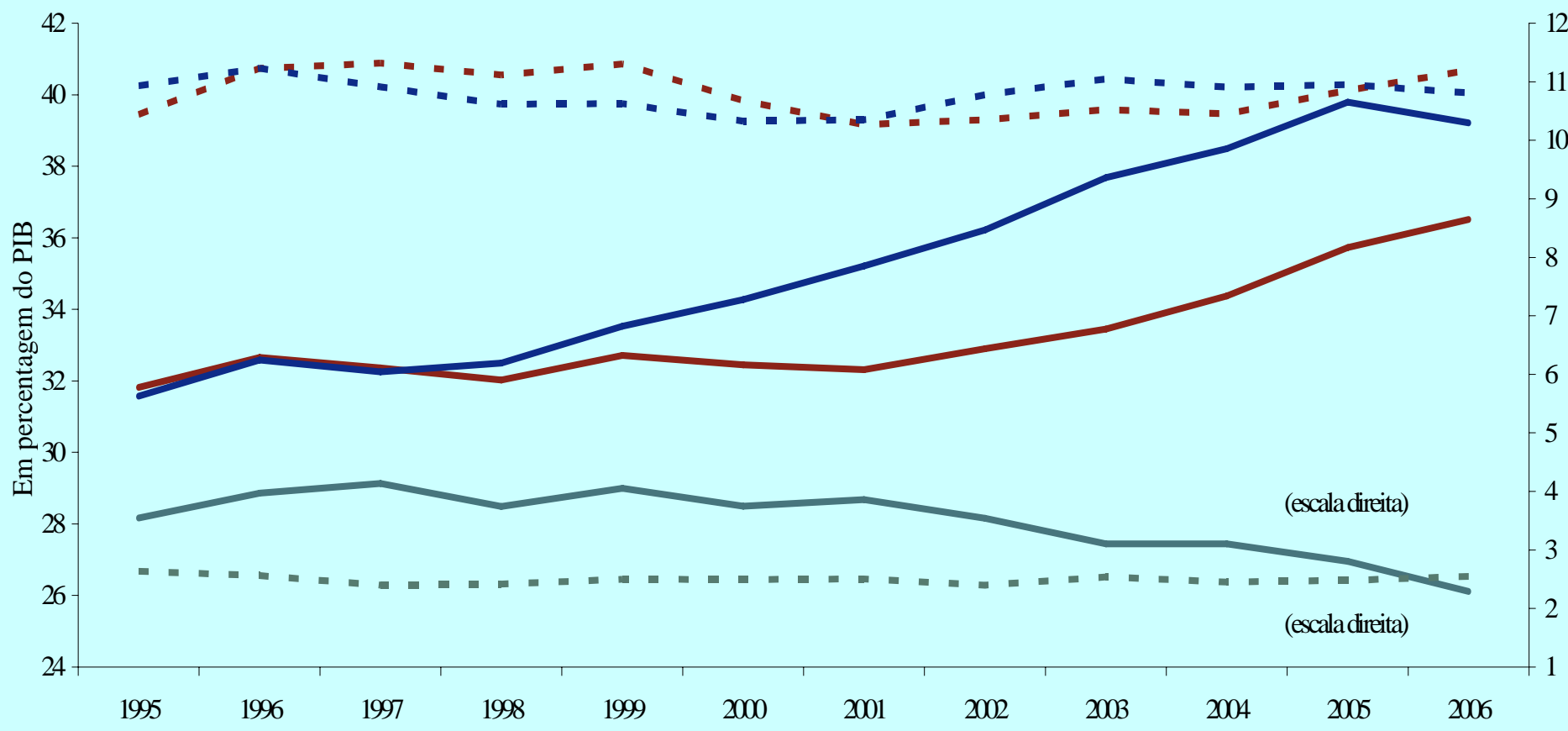
# Saldo Orçamental e Rácio da Dívida em 2006



Fonte: EUROSTAT

# Receita fiscal (estrutural) e despesas primárias (estruturais) e despesas de investimento Em Portugal e na Área do Euro (% PIB)

- Receita fiscal ajustada do ciclo (Portugal)
- - - Receita fiscal ajustada do ciclo (área do euro)
- Despesa corrente primária ajustada do ciclo (Portugal)
- - - Despesa corrente primária ajustada do ciclo (área do euro)
- Investimento (Portugal)
- - - Investimento (área do euro)



Fonte: Comissão Europeia.

Nota: (a) Excluindo contribuições imputadas e, para Portugal, medidas temporárias.

# Evolução das Contas das Administrações Públicas

	Em % do PIB		TC média anual	TC anual
	1996	2006	1997-2006	2006
<b>Receitas Totais</b>	<b>39,6</b>	<b>42,2</b>	<b>6,3</b>	<b>6,2</b>
<b>Receitas de Impostos</b>	<b>32,9</b>	<b>36,7</b>	<b>6,7</b>	<b>6,1</b>
<b>Despesas Totais</b>	<b>44,0</b>	<b>46,1</b>	<b>6,1</b>	<b>1,2</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>38,2</b>	<b>42,7</b>	<b>6,8</b>	<b>2,7</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>16,0</b>	<b>22,4</b>	<b>9,2</b>	<b>5,3</b>
<b>das quais: Para Famílias</b>	<b>12,9</b>	<b>18,7</b>	<b>9,6</b>	<b>6,7</b>
<b>Para Empresas</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>6,0</b>	<b>-10,9</b>
<b>Despesas com Pessoal</b>	<b>13,1</b>	<b>13,5</b>	<b>6,0</b>	<b>-2,3</b>
<b>Consumo Intermédio</b>	<b>4,1</b>	<b>4,0</b>	<b>5,4</b>	<b>2,9</b>
<b>Juros</b>	<b>5,0</b>	<b>2,8</b>	<b>-0,2</b>	<b>8,1</b>
<b>Despesas de Capital</b>	<b>5,8</b>	<b>3,4</b>	<b>0,7</b>	<b>-14,5</b>
<b>SALDO ORÇAMENTAL</b>	<b>-4,4</b>	<b>-3,9</b>		

# Hiatos de sustentabilidade calculados pela CE: decomposição dos indicadores

Os hiatos dependem do ponto de partida das projecções e de efeitos de longo prazo

	<b>Posição orçamental inicial (IBP)</b>		<b>Requisito de ratio de Dívida em 2050 (DR)</b>		<b>Alterações de longo prazo no saldo primário (LTC)</b>
S1 =	Hiato para o saldo primário estabilizador do rácio da dívida em 2050	+	Ajustamento adicional para atingir um ratio da dívida de 60% do PIB em 2050	+	Ajustamento adicional para financiar o acréscimo das despesas até 2050
S2 =	Hiato para o saldo primário estabilizador do rácio da dívida a longo prazo	+		+	Ajustamento adicional para financiar o acréscimo das despesas até um horizonte infinito

# S1 Hiato de sustentabilidade: Efeitos da reforma da Segurança Social

	Total	IBP	DR	LTC
<b>A partir dos valores de 2005</b>	<b>(em % do PIB)</b>			
<b>1. Cálculos da Comissão anteriores à reforma :</b>				
Média da UE -12 (exc. Gr)	2.3	0.1	0.1	2.1
Portugal	7.9	3.6	0.3	4.1
<b>2. Cálculos depois da reforma(a)</b>				
Portugal – HIP A	4.7	3.6	0.3	0.9
Portugal – HIP B	6.0	3.6	0.3	2.1
<b>A partir dos valores do OMP</b>	<b>(em % do PIB)</b>			
<b>1. Cálculos da Comissão anteriores à reforma :</b>				
Média da UE -12 (exc. Gr)	0.3	-1.8	0	2.1
Portugal	2.5	-1.7	0	4.1
<b>2. Cálculos depois da reforma(a)</b>				
Portugal – HIP A	-0.8	-1.7	0	0.9
Portugal – HIP B	0.5	-1.7	0	2.1

## S2 Hiato de sustentabilidade: Efeitos da reforma da Segurança Social

	Total	IBP	LTC
<b>A partir dos valores de 2005</b>	<b>(em % do PIB)</b>		
<b>1. Cálculos da Comissão anteriores à reforma :</b>			
Média da UE -12 (exc. G)	3.5	0.2	3.3
Portugal	10.5	3.8	6.7
<b>2. Cálculos depois da reforma(a)</b>			
Portugal – HIP A	5.5	3.8	1.8
Portugal – HIP B	7.7	3.8	4.0
<b>A partir dos valores do OMP</b>	<b>(em % do PIB)</b>		
<b>1. Cálculos da Comissão anteriores à reforma :</b>			
Média da UE -12 (exc. G)	1.6	-1.7	3.3
Portugal	5.2	-1.5	6.7
<b>2. Cálculos depois da reforma(a)</b>			
Portugal – HIP A	0.3	-1.5	1.8
Portugal – HIP B	2.5	-1.5	4.0

# I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2006

1. Retoma do crescimento económico e alterações estruturais

2. Política macroeconómica:

2.1. Condições monetárias

2.2. Política orçamental e consolidação das Finanças Públicas

3. Manutenção do desequilíbrio externo, insuficiências de competitividade e aumento do endividamento

4. Sistema bancário e estabilidade financeira.

## II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS

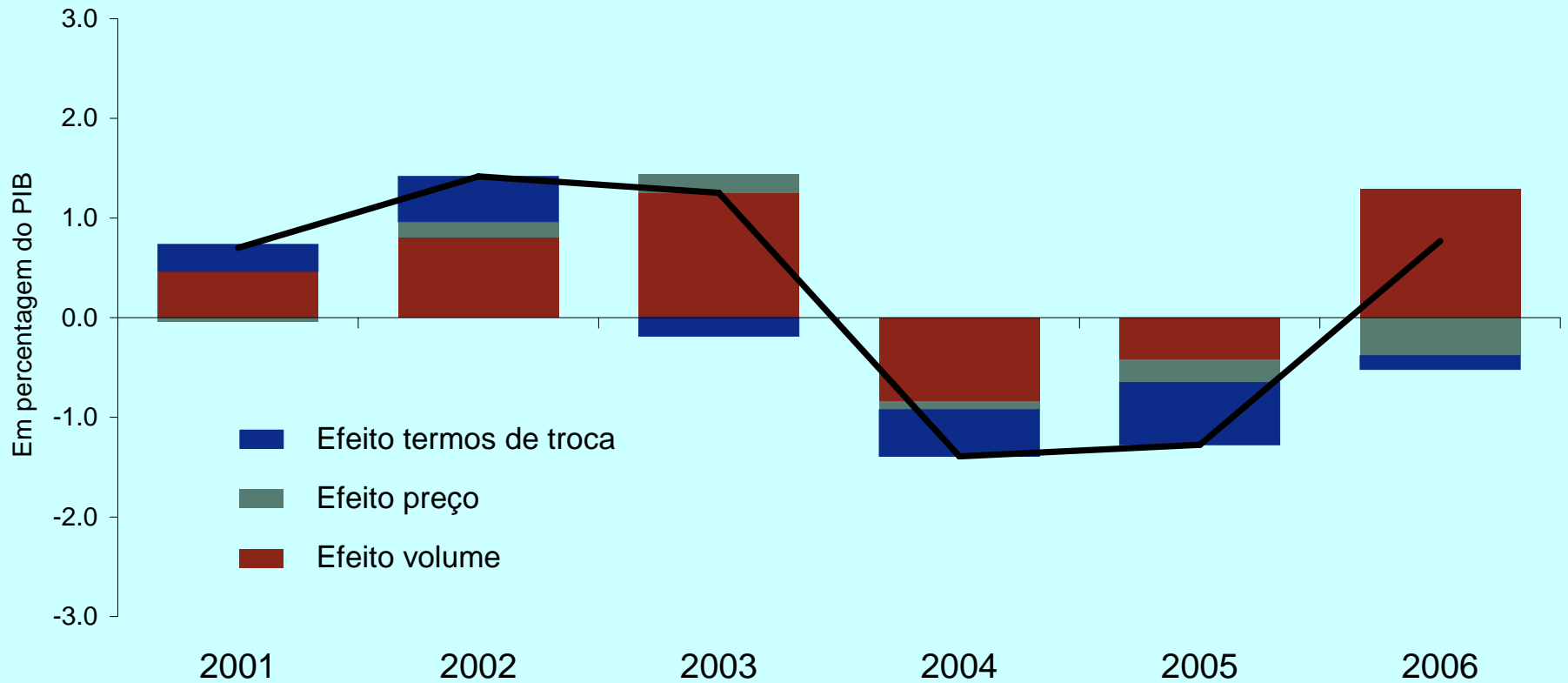
1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento. Recuperação significativa da produtividade total de factores.

2. Análise de riscos

# Balança de Transacções Correntes (em % do PIB)

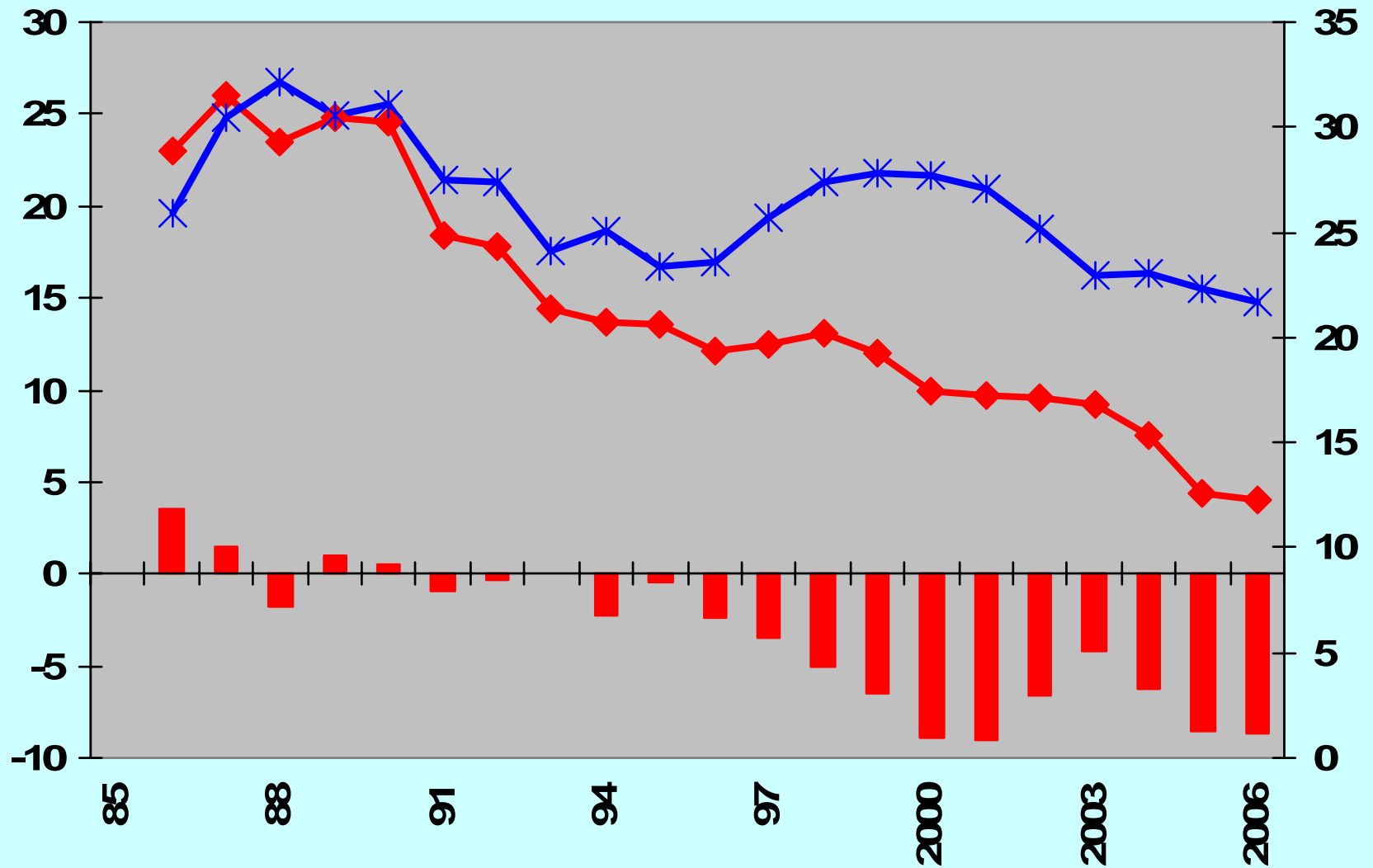
	2004	2005	2006
<b>1. BTC (% PIB)</b>	<b>-6,2</b>	<b>-8,6</b>	<b>-8,7</b>
<b>1.1. Balança corrente</b>	<b>-7,7</b>	<b>-9,7</b>	<b>-9,5</b>
<b>Balança de bens e Serviços</b>	<b>-7.6</b>	<b>-8.7</b>	<b>-7.6</b>
<b>Mercadorias</b>	<b>-10,4</b>	<b>-11,3</b>	<b>-10,8</b>
<b>Serviços</b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>	<b>3,2</b>
<b>Balança de Rendimentos</b>	<b>-2,0</b>	<b>-2,6</b>	<b>-3,5</b>
<b>Transferências correntes</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>
<b>1.2. Balança de Capital</b>	<b>1,5</b>	<b>1,2</b>	<b>0,8</b>
<b>Taxa de câmbio real (IPC's relativos)</b>	<b>1,0</b>	<b>-0,4</b>	<b>0,8</b>
<b>Termos de Troca (taxa anual)</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,8</b>	<b>-0,6</b>
<b>Quota de exportações (bens e serviços)</b>	<b>-4.0</b>	<b>-5.7</b>	<b>0.6</b>
<b>Quota de exportações (mercadorias)</b>	<b>-3,6%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>0,1%</b>

## DECOMPOSIÇÃO DA VARIAÇÃO DO SALDO DA BALANÇA DE BENS E SERVIÇOS



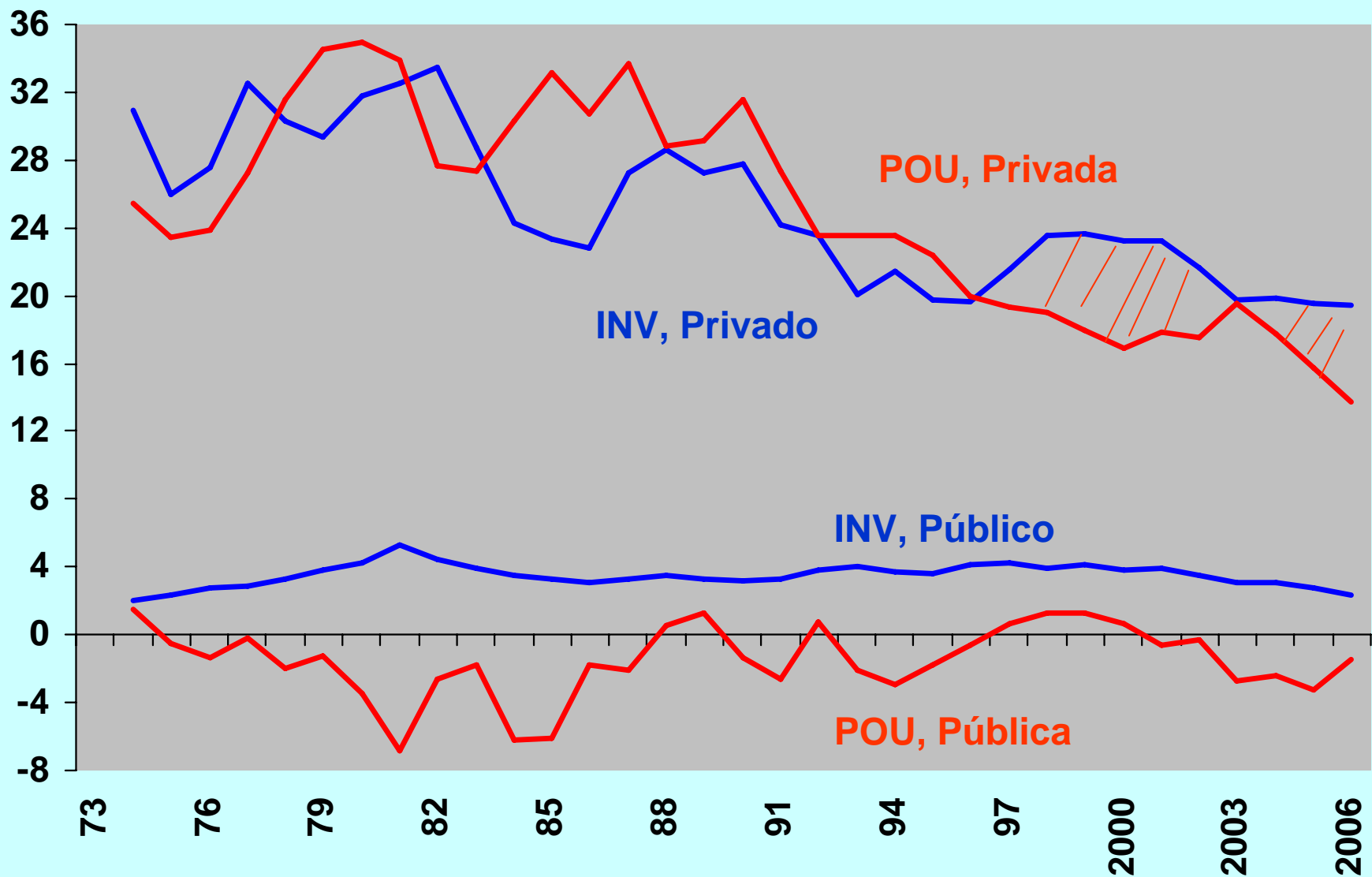
Fontes: INE e Banco de Portugal.

# Investimento e Poupança Interna (% do PIB)

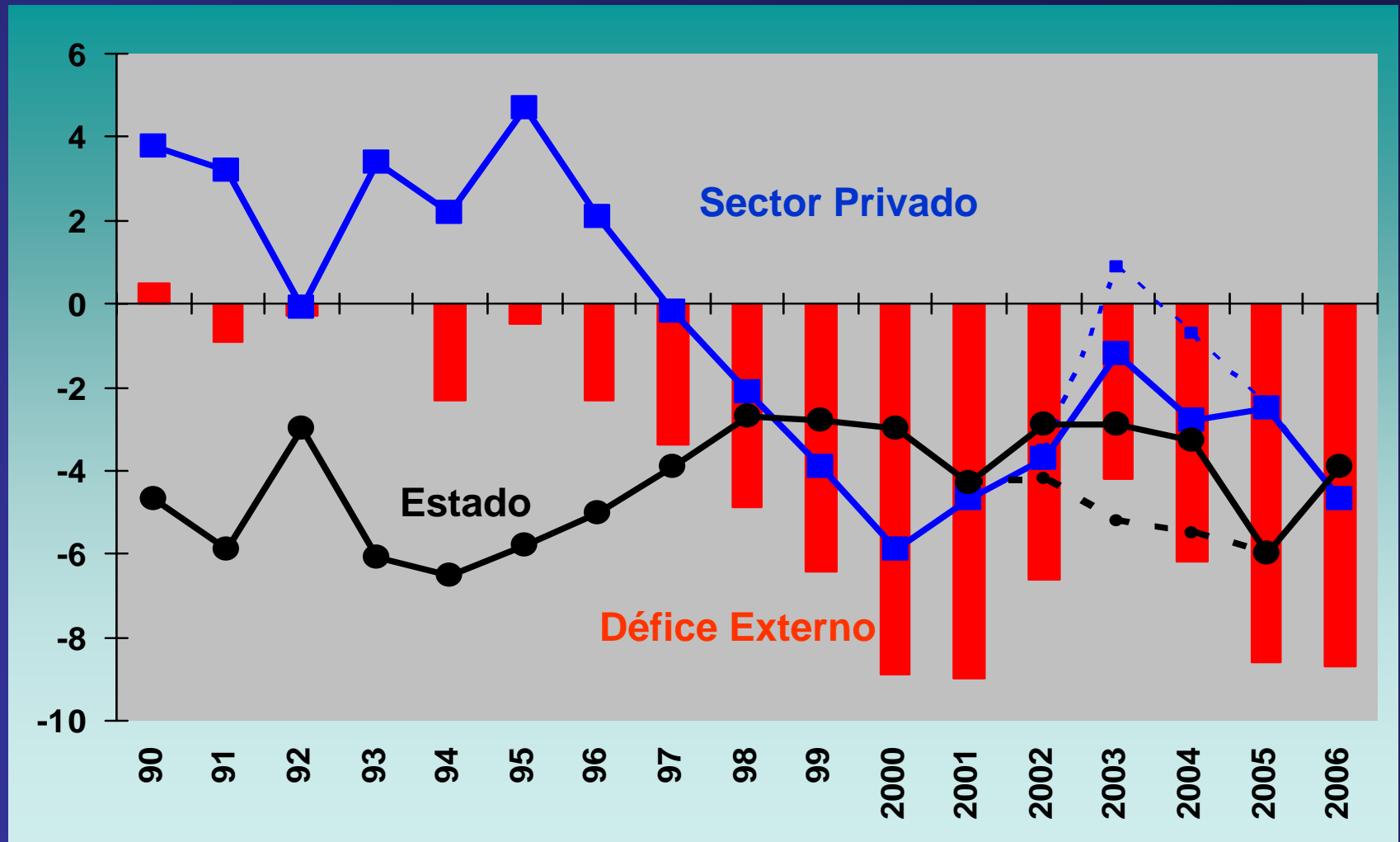


# Investimento Privado e Público (% PIB)

## Poupança Privada e Poupança Pública (% PIB)



# Capacidade (+) ou Necessidade (-) de Financiamento dos sector Privado, do Estado e o Défice Externo

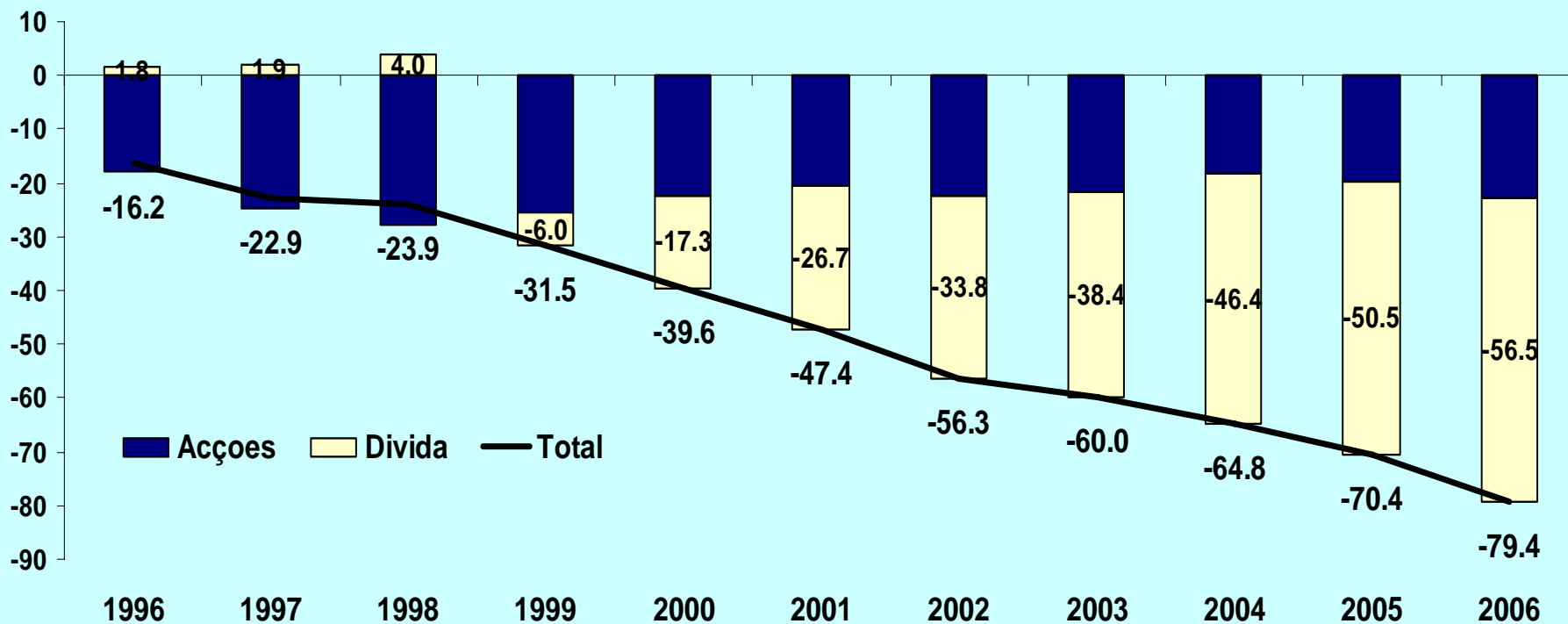


Externo = Balança Corrente + Balança de Capital

Quebra de série em 2000.

Os pontos em 2003 e 2004 correspondem a valores ajustados de medidas temporárias.

## Posição de Investimento Internacional Total em % do PIB



Fonte: INE e Banco de Portugal.

Notas:

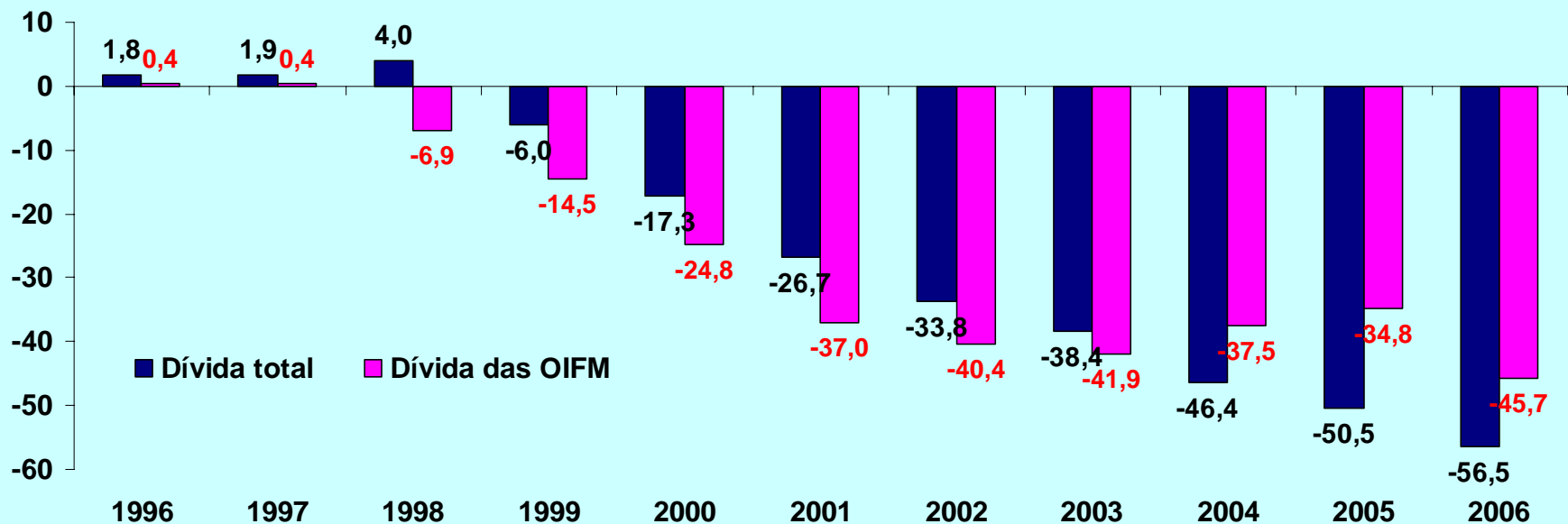
Valores positivos (negativos) correspondem a uma posição devedora (credora) líquida.

(a) Inclui títulos, outro investimento, derivados financeiros e outros.

## Posição de Investimento Internacional (% do PIB)

	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
<b>Nova Zelândia</b>	<b>-93</b>	<b>-85</b>	
<b>Hungria</b>	<b>-94</b>	<b>-85</b>	
<b>Grécia</b>	<b>-64</b>	<b>-62</b>	
<b>Austrália</b>	<b>-59</b>	<b>-55</b>	
<b>Portugal</b>	<b>-65</b>	<b>-71</b>	<b>-79</b>
<b>Polónia</b>	<b>-50</b>	<b>-41</b>	
<b>Espanha</b>	<b>-47</b>	<b>-45</b>	
<b>Suécia</b>	<b>-27</b>	<b>-24</b>	
<b>USA</b>	<b>-21</b>	<b>-20</b>	
<b>Irlanda</b>	<b>-21</b>	<b>-26</b>	
<b>Área do Euro</b>	<b>-13</b>	<b>-13</b>	
<b>Itália</b>	<b>-7</b>	<b>-3</b>	
<b>Alemanha</b>	<b>12</b>	<b>19</b>	
<b>França</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	
<b>Bélgica</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	

## Posição de Investimento Internacional das IFM Instrumentos de Dívida em % do PIB



Fonte: INE e Banco de Portugal.

Notas: Valores positivos (negativos) correspondem a uma posição credora (devedora) líquida.

(a) Inclui títulos, outro investimento, derivados financeiros e outros.

# I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2006

1. Retoma do crescimento económico e alterações estruturais

2. Política macroeconómica:

2.1. Condições monetárias

2.2. Política orçamental e consolidação das Finanças Públicas

3. Manutenção do desequilíbrio externo, insuficiências de competitividade e aumento do endividamento

4. Sistema bancário e estabilidade financeira.

## II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS

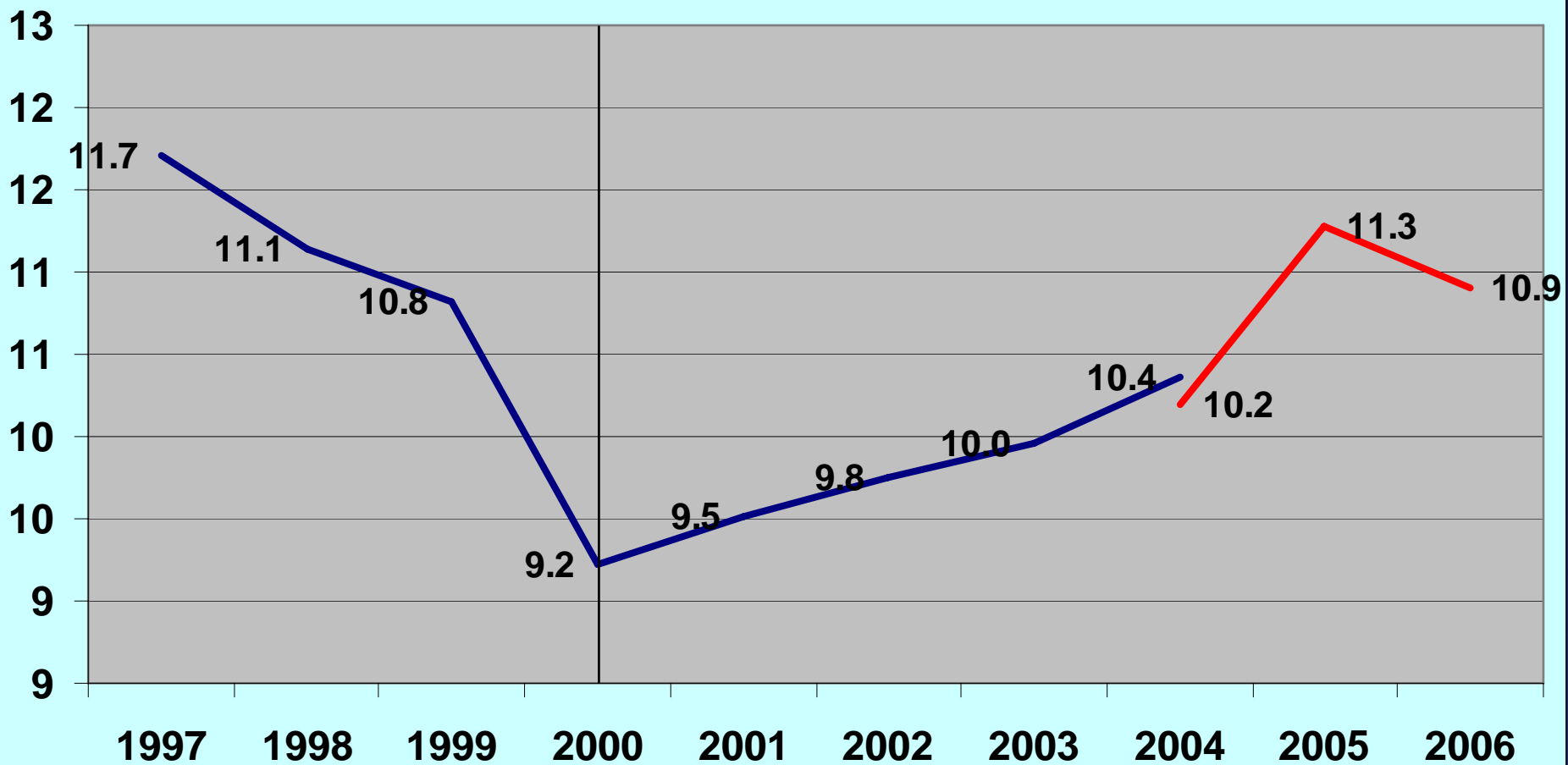
1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento. Recuperação significativa da produtividade total de factores.

2. Análise de riscos

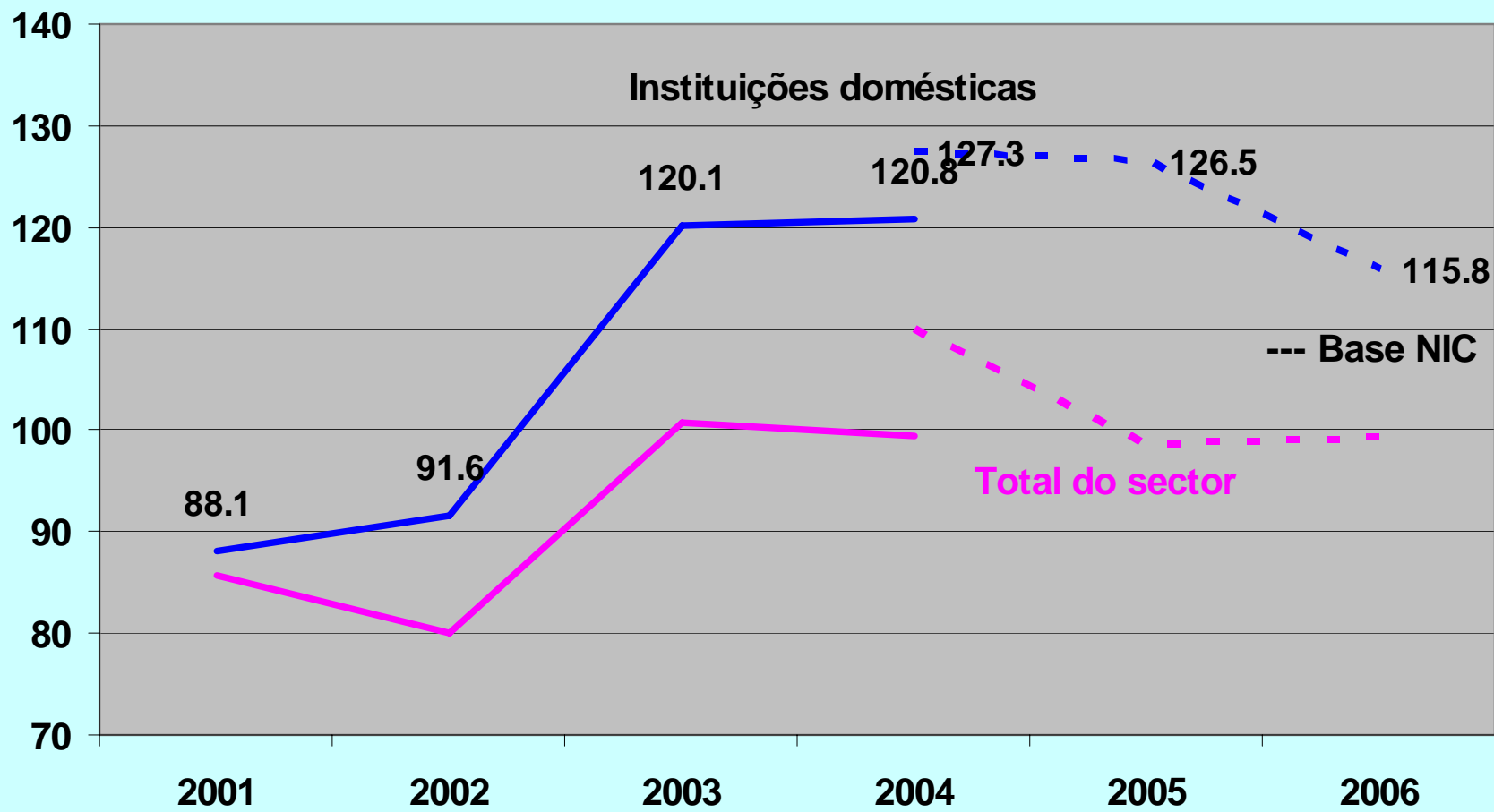
# Indicadores do Sistema Bancário

	2005	2006
<b>Rácio de Solvabilidade</b>	<b>11,3%</b>	<b>10,9%</b>
Activos líquidos sobre passivos interbancários – total do sistema	98,5%	99,3%
Activos líquidos sobre passivos interbancários – Bancos domésticos	126,5 %	115.8%
Crédito em incumprimento (% do total)	1,51 %	1,28%
<b>Margem Financeira (% do Activo)</b>	<b>1,86%</b>	<b>1,89%</b>
<b>Outros Proveitos correntes (Comissões, LOF etc) em % do Activo</b>	<b>1,54%</b>	<b>1,56%</b>
<b>Rácio de eficiência (custos administrativos sobre o produto bancário)</b>	<b>53,6%</b>	<b>49,1%</b> (50,7%)
<b>Rendibilidade do Activo (ROA)</b>	<b>1,03%</b>	<b>1,30%</b> (1,18%)
<b>Rendibilidade dos Capitais Próprios (ROE)</b>	<b>19,4%</b>	<b>20,7%</b> (18,9%)

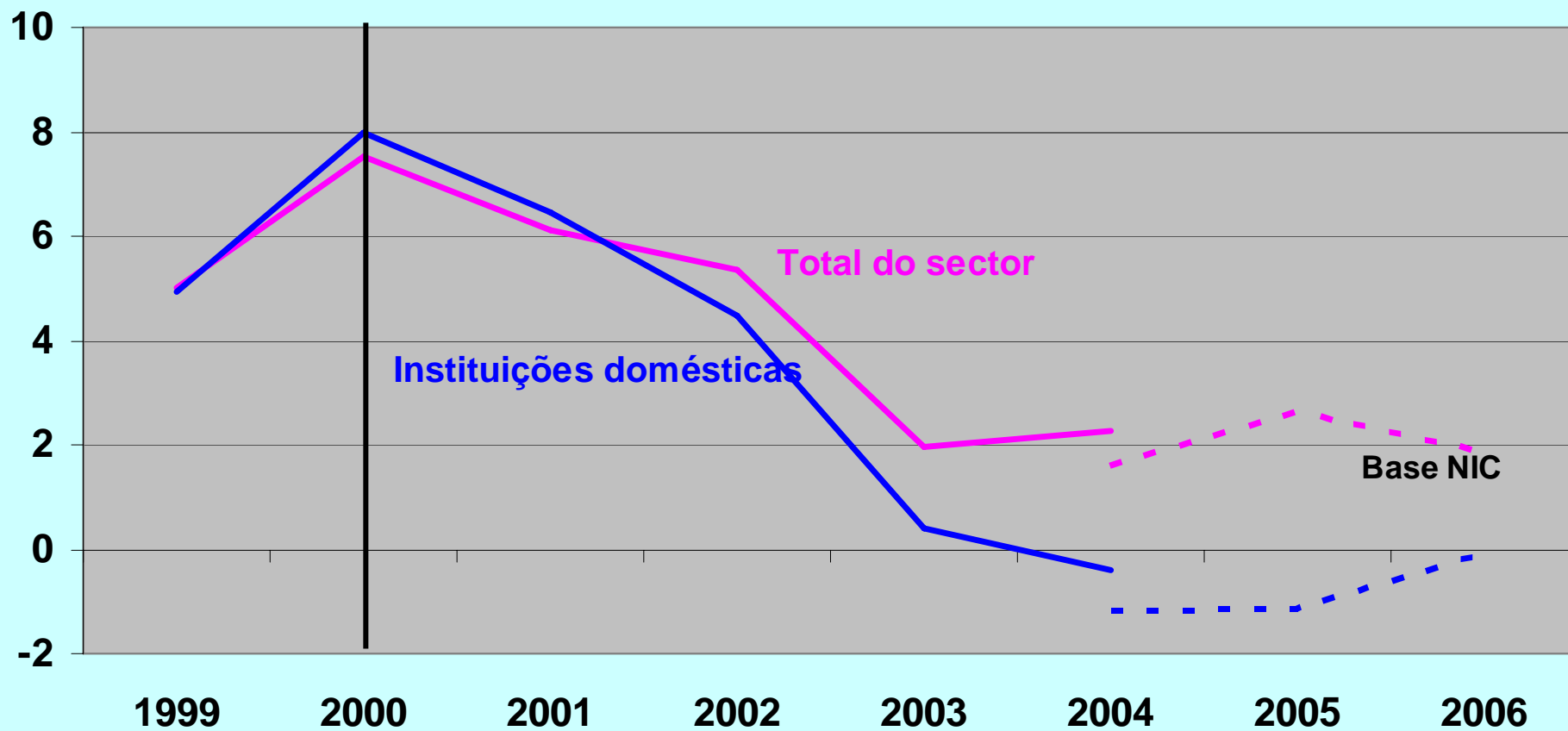
## Rácio de adequação global dos fundos próprios (em %)



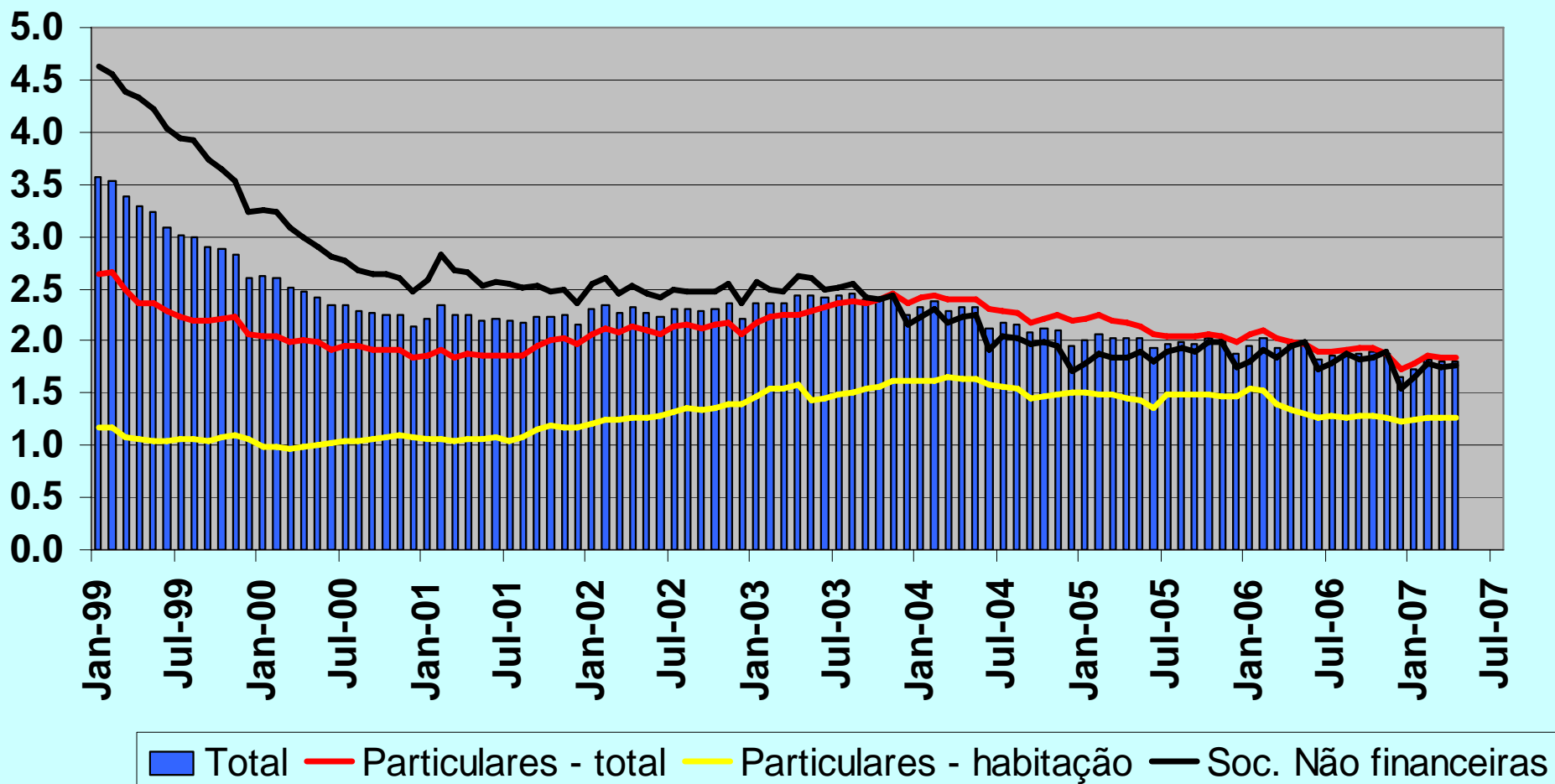
## Rácio de cobertura dos passivos interbancários por activos de elevada liquidez (%)



# Passivos interbancários (líquidos de activos e em % do Activo)



## Rátios de incumprimento no crédito a clientes residentes (%)



# **I. EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA EM 2006**

- 1. Retoma do crescimento económico e alterações estruturais**
- 2. Política macroeconómica:**
  - 2.1. Condições monetárias**
  - 2.2. Política orçamental e consolidação das Finanças Públicas**
- 3. Manutenção do desequilíbrio externo, insuficiências de competitividade e aumento do endividamento**
- 4. Sistema bancário e estabilidade financeira.**

## **II. PREVISÕES MACROECONÓMICAS**

- 1. Recuperação económica assente nas exportações e na melhoria de comportamento do investimento. Recuperação significativa da produtividade total de factores.**
- 2. Análise de riscos**

## Perspectivas de crescimento da economia portuguesa

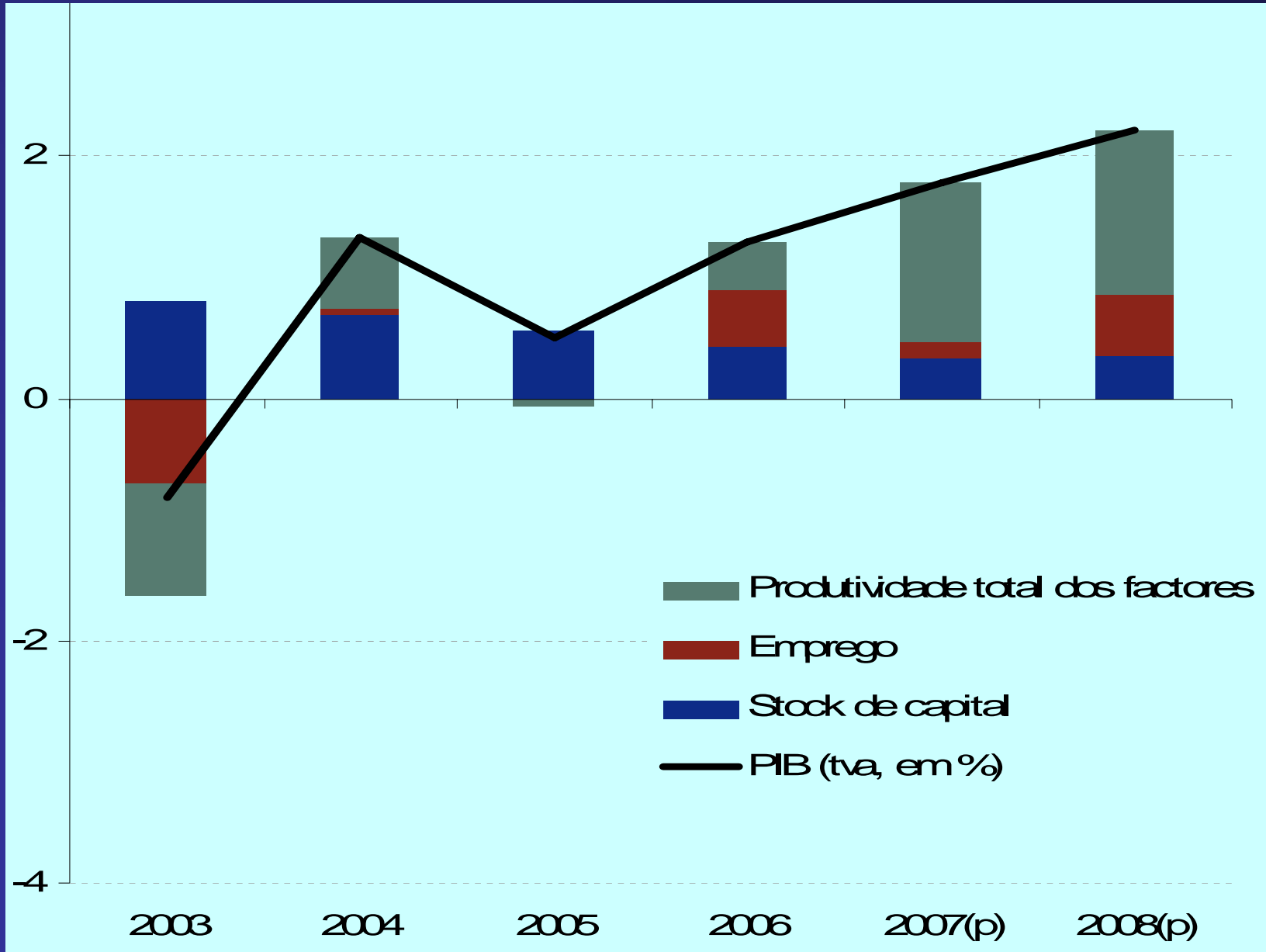
- «As perspectivas para a economia portuguesa no período 2007-2008 caracterizam-se pela continuação da aceleração gradual da actividade económica. Esta evolução assenta, por um lado, na recuperação significativa da produtividade total dos factores e, por outro, na aceleração do investimento empresarial. Neste quadro, projecta-se que o consumo evolua de forma alisada face à dinâmica do rendimento disponível e que as exportações acompanhem a desaceleração da procura externa dirigida à economia portuguesa. A evolução das necessidades de financiamento da economia portuguesa no horizonte de projecção reflecte fundamentalmente a conjugação de uma melhoria gradual da balança de bens e serviços a par de uma deterioração da balança de rendimentos. »

(Banco de Portugal, Boletim Económico do Verão de 2007)

# PORTUGAL: previsões macroeconómicas

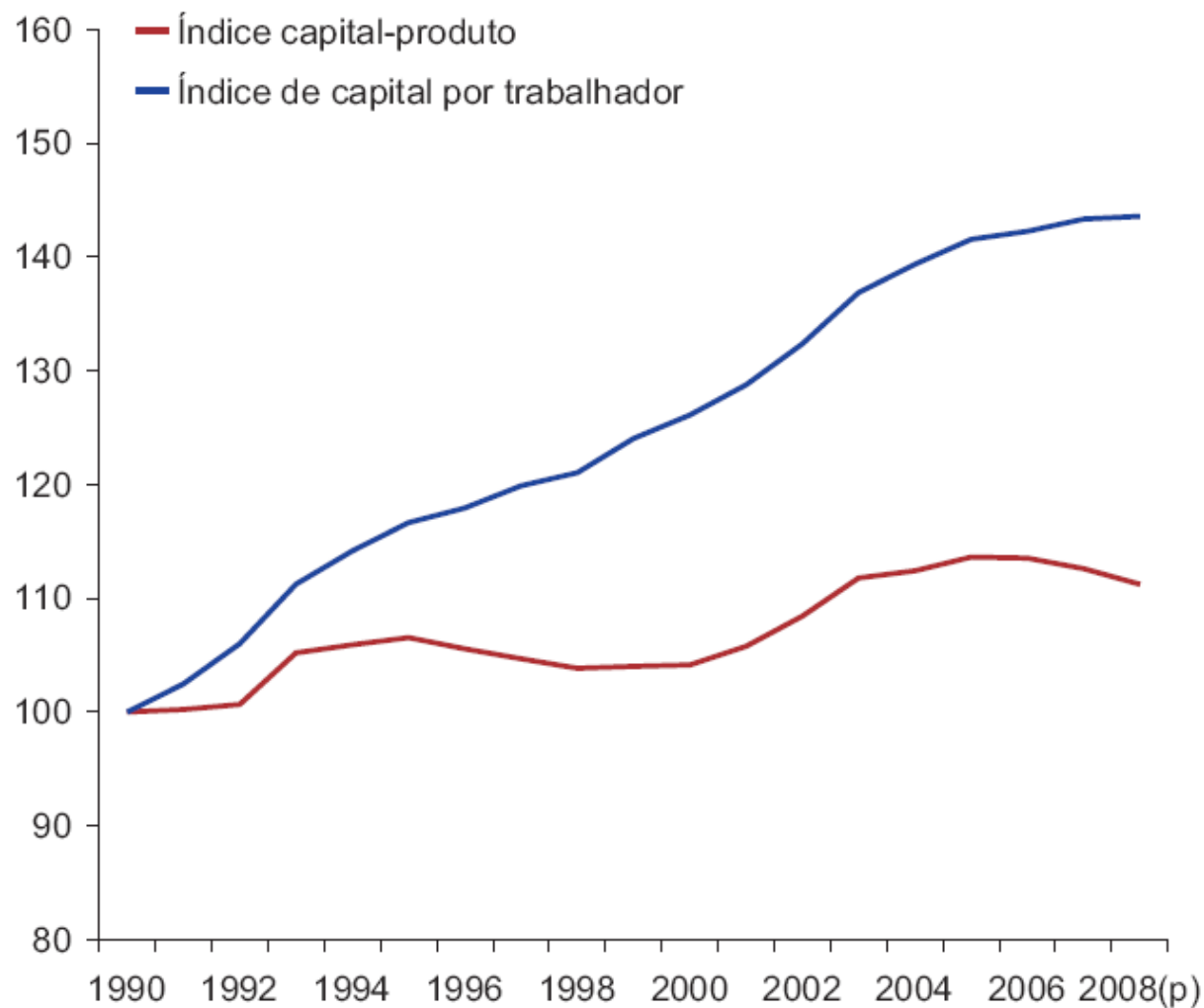
	2005	2006	2007	2008
Consumo Privado	2.1	1.1	1.4	1.4
Consumo Público	2.0	-0.3	-0.1	0.3
Investimento (FBCF)	-3.1	-2.0	0.6	3.1
Procura Interna	0.8	0.2	0.8	1.6
Exportações	1.6	9.1	7.2	6.5
Importações	2.2	4.2	3.4	4.2
<b>PIB</b>	<b>0.5</b>	<b>1.3</b>	<b>1.8</b>	<b>2.2</b>
Contributo da procura interna	0.8	0.3	0.9	1.7
Contributo do sector externo (exportações liq)	-0.3	1.0	0.9	0.5
<b>PIB «privado»</b>	<b>0.4</b>	<b>1.7</b>	<b>2.2</b>	<b>2.7</b>
Inflação (IHPC)	2.1	3.0	2.5	2.3
Rendimento Disponível (real)	0.7	0.7	0.9	1.8
Taxa de Poupança das Famílias (% do R.D.)	9.3	8.3	7.6	8.0
Procura externa de bens e serviços (tc))	7.8	8.5	5.7	5.9
Quota de mercado das exportações (b&s) (tc)	-5.7	0.6	1.4	0.6
BTC (em % do PIB)	-8.6	-8.7	-7.9	-8.1

# Contributos dos factores para o crescimento

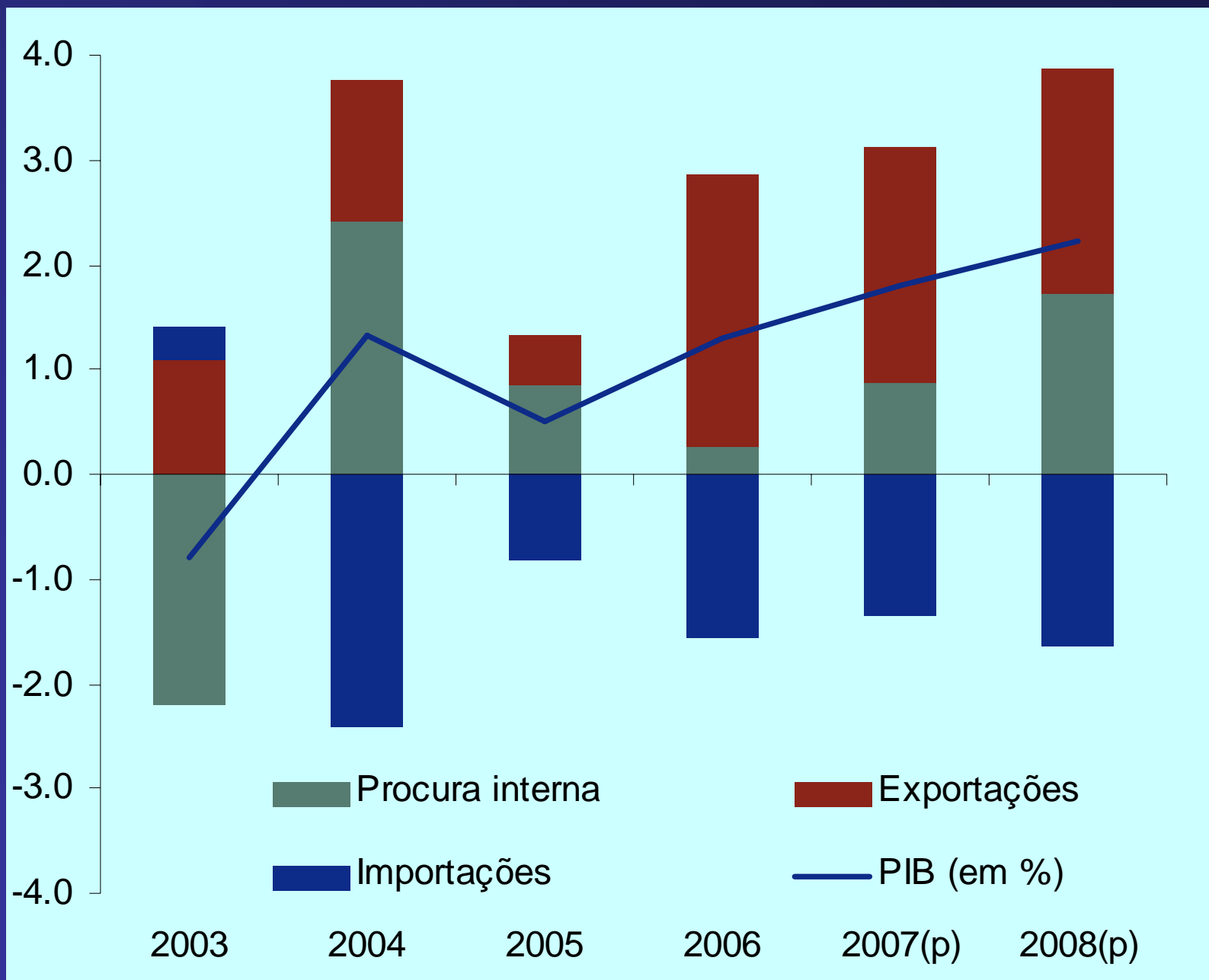


# PRODUTO, CAPITAL E EMPREGO

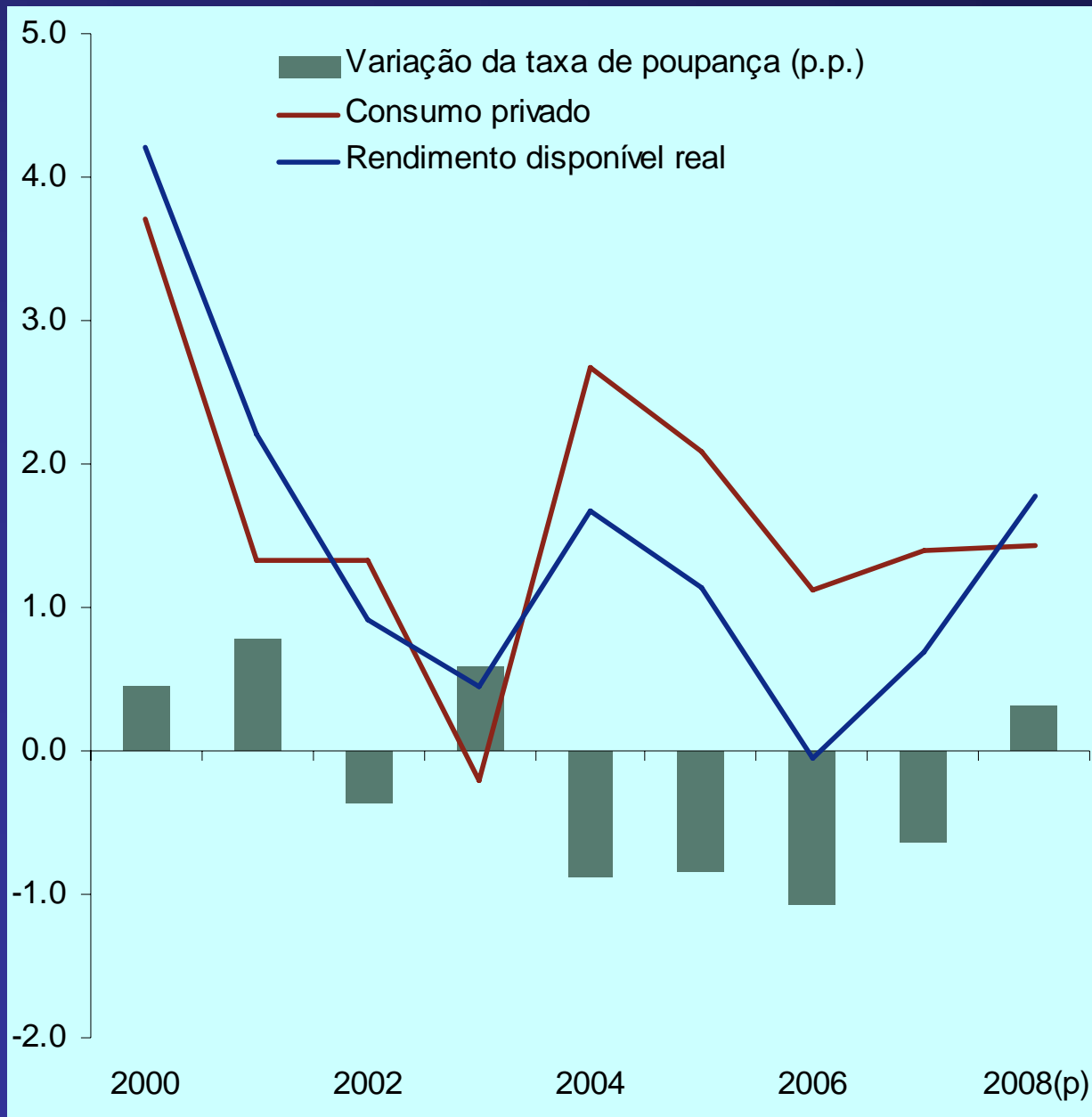
Índice 1990=100



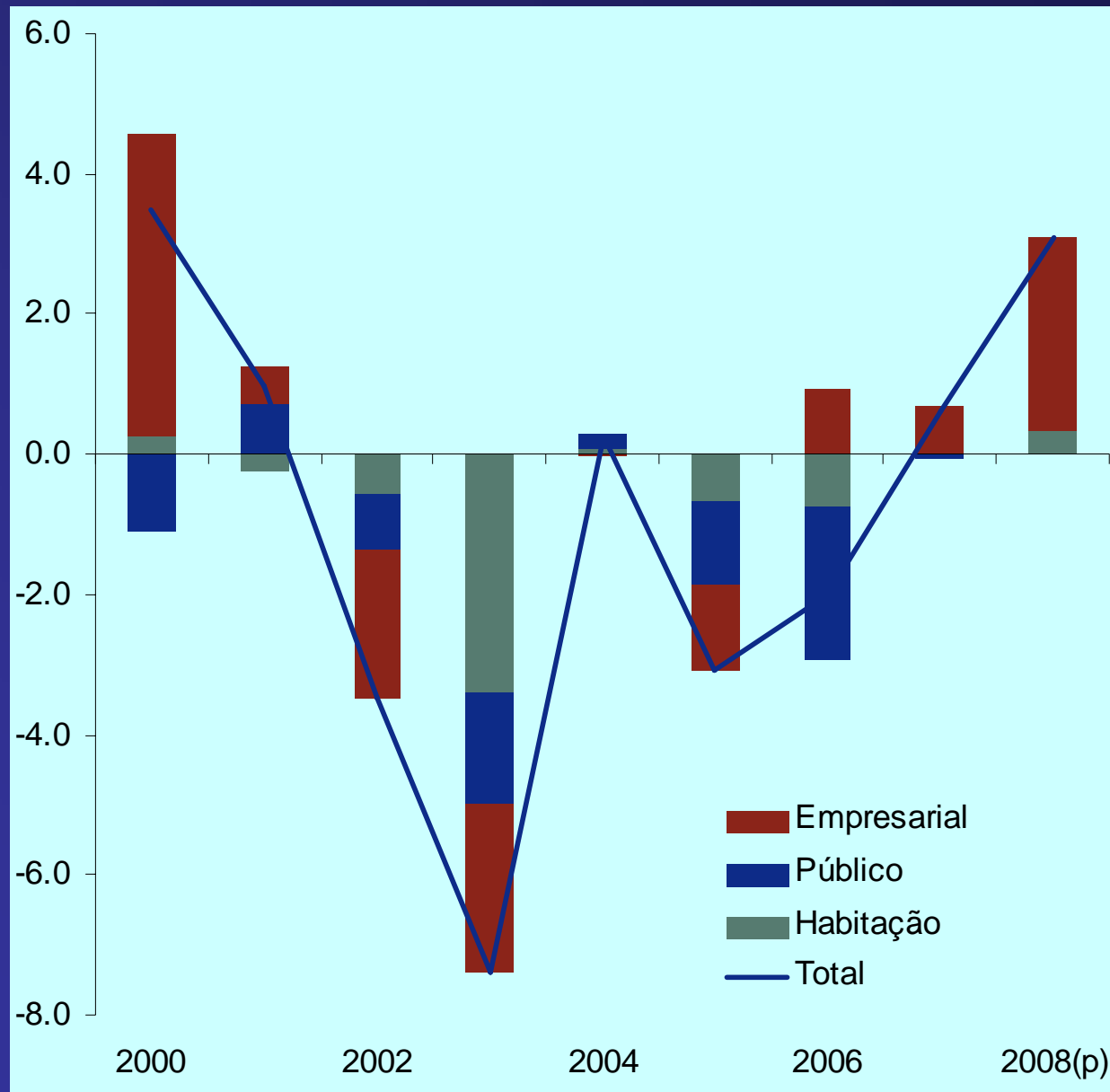
# Contributos para o crescimento do PIB



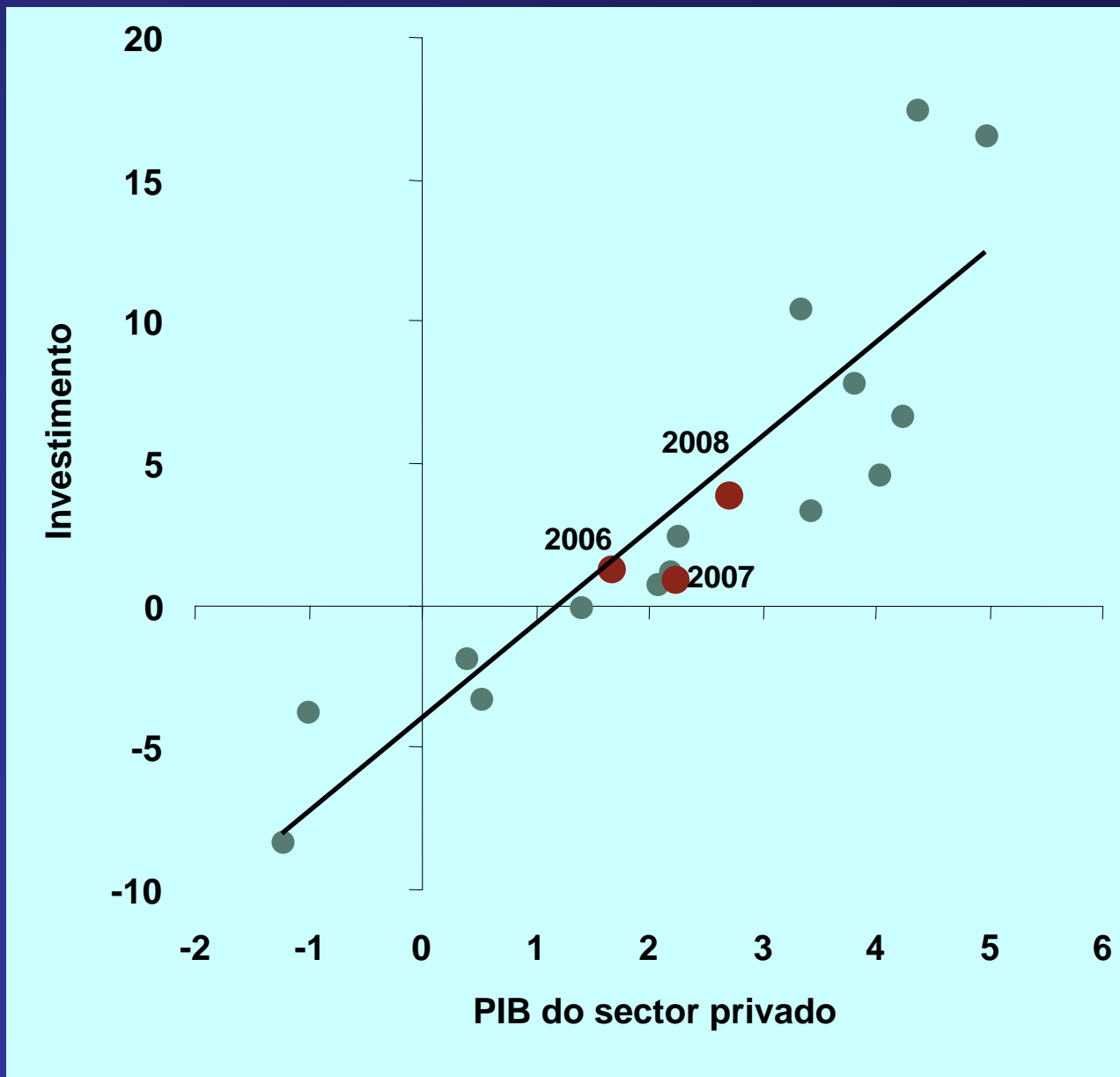
# Consumo e Rendimento Disponível



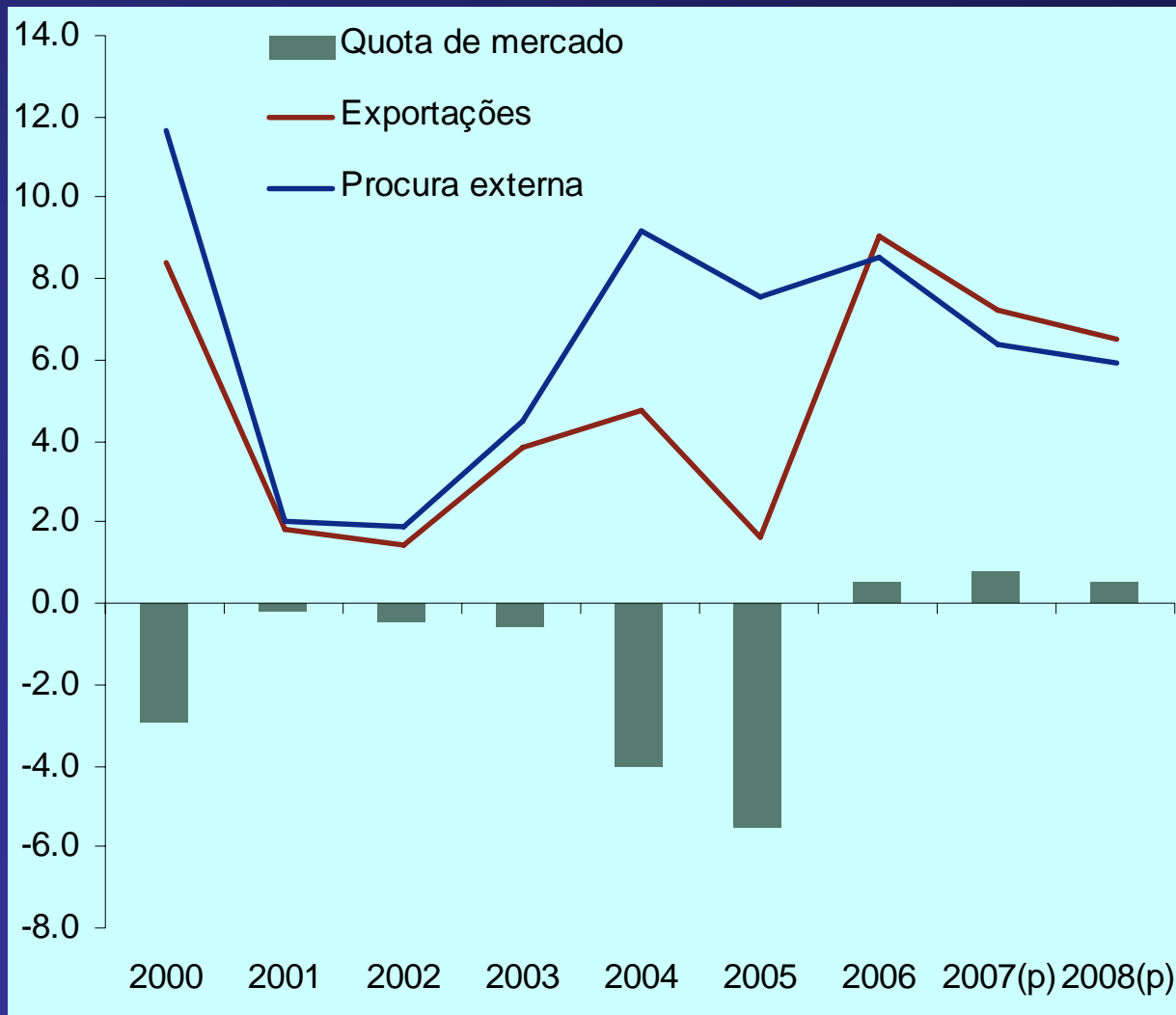
# Contributos das componentes do investimento para a taxa de crescimento do total (em p.p.)



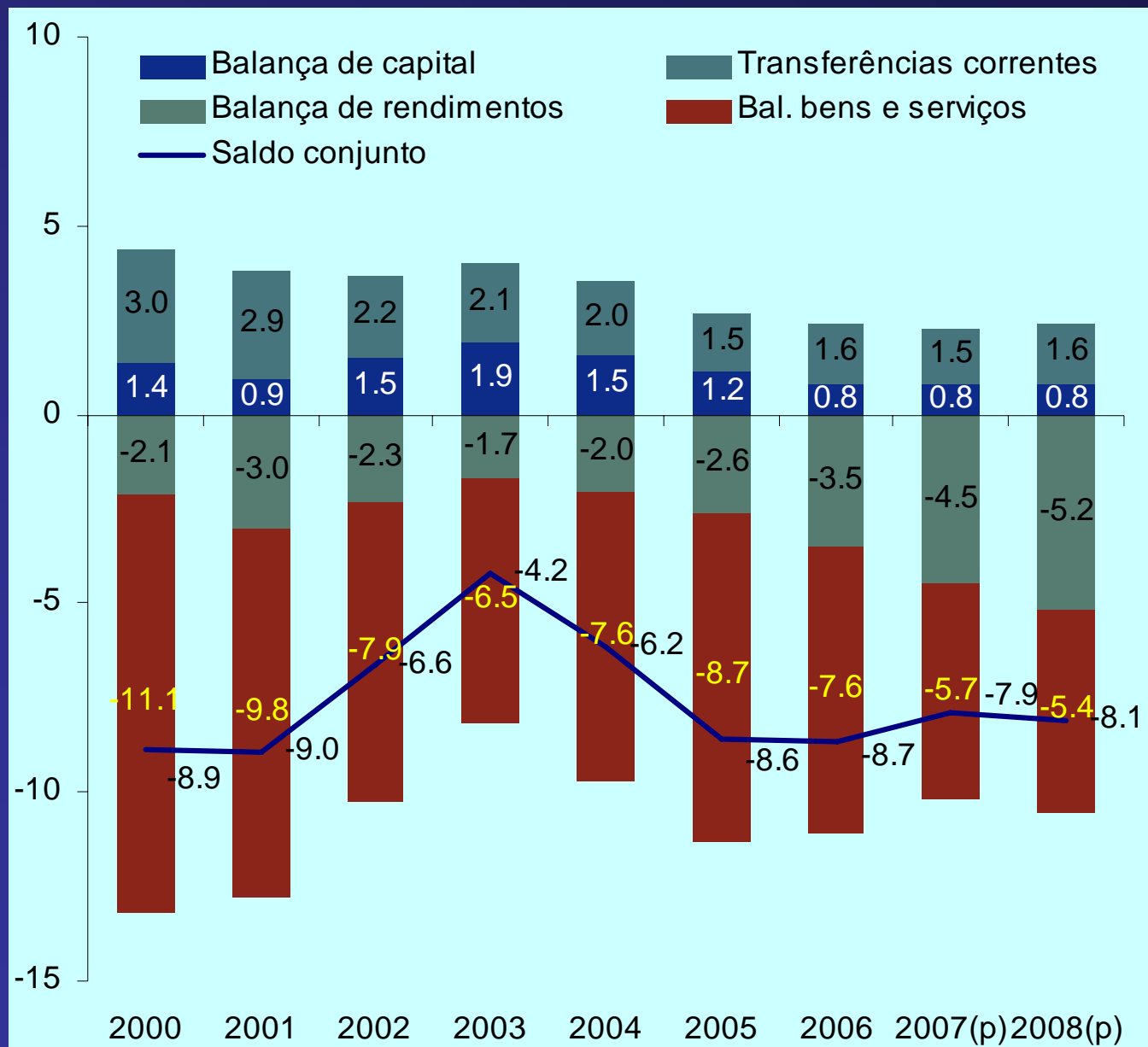
# Investimento e nível de actividade



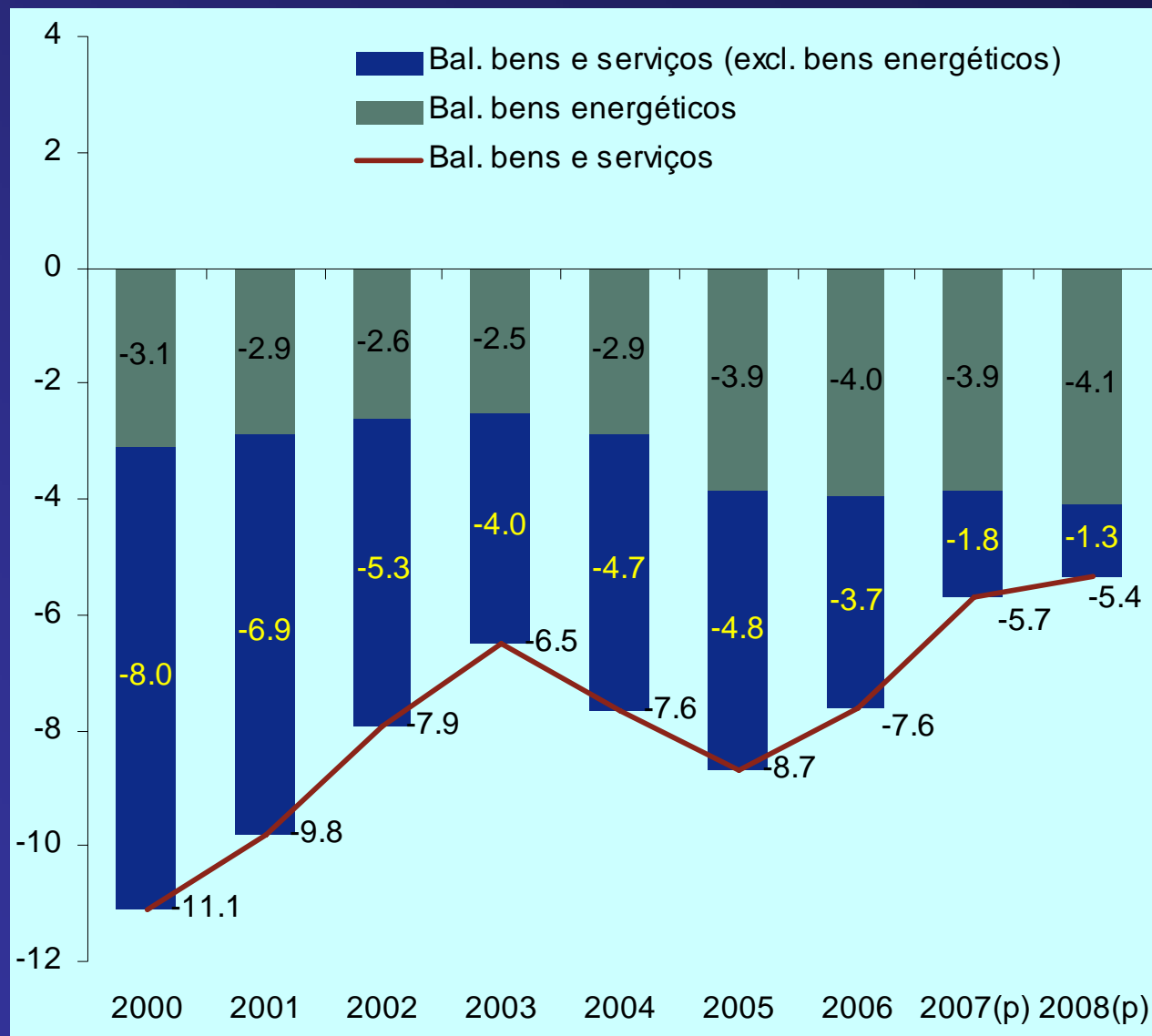
# Exportações, procura externa e quotas de mercado



# Balança corrente e de capital

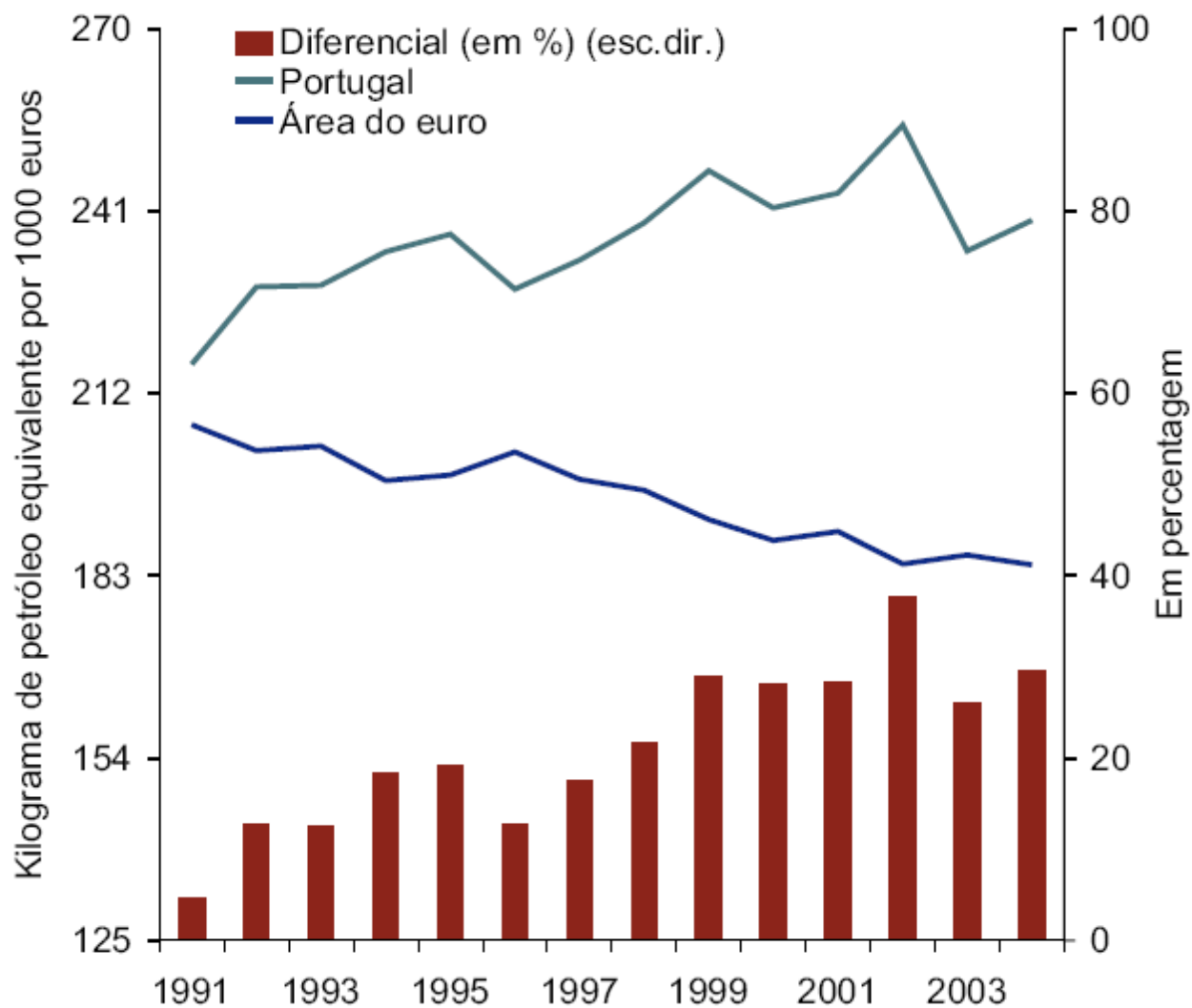


# Balança de bens e serviços e balanço energética

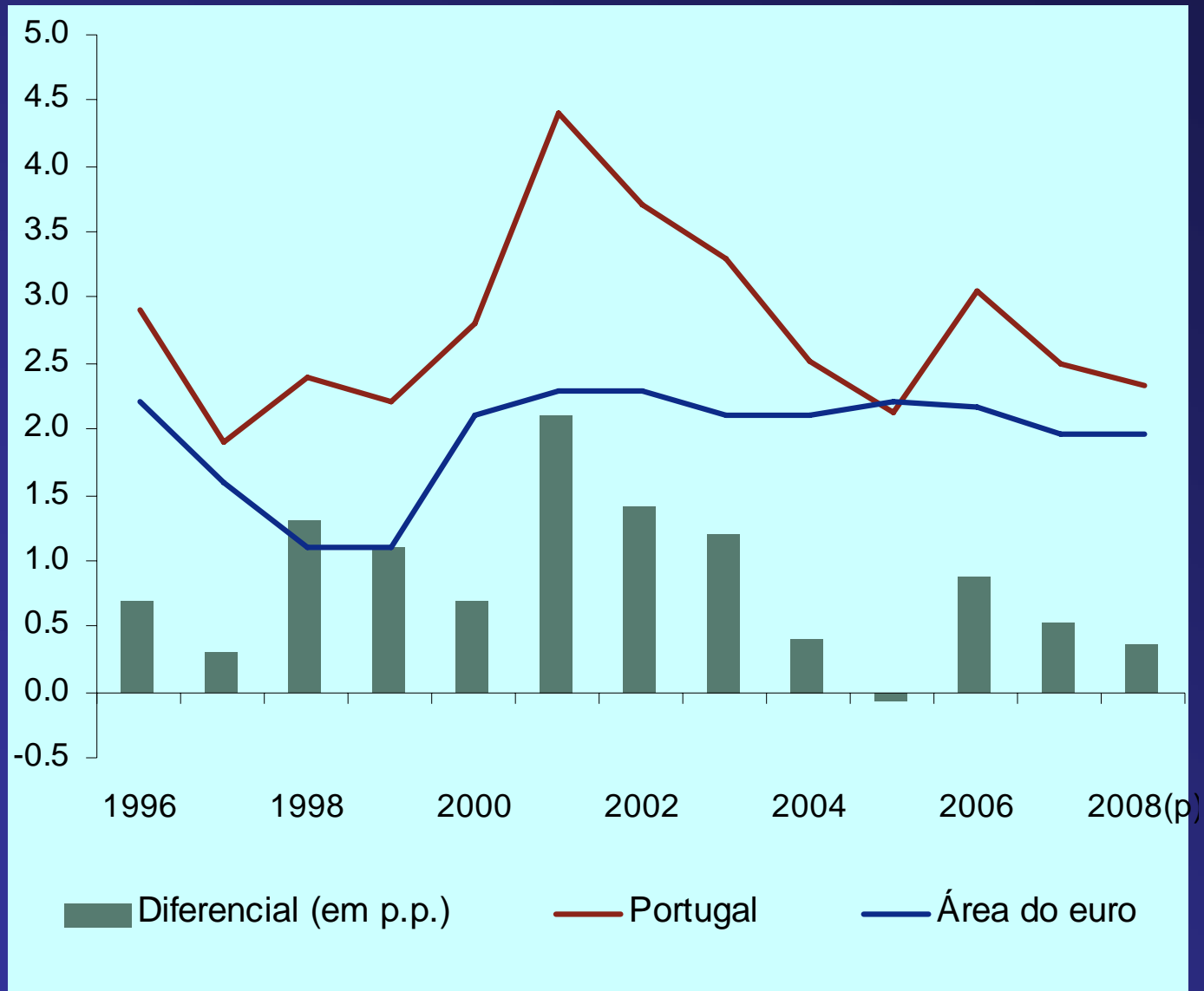


# INTENSIDADE ENERGÉTICA DA ECONOMIA

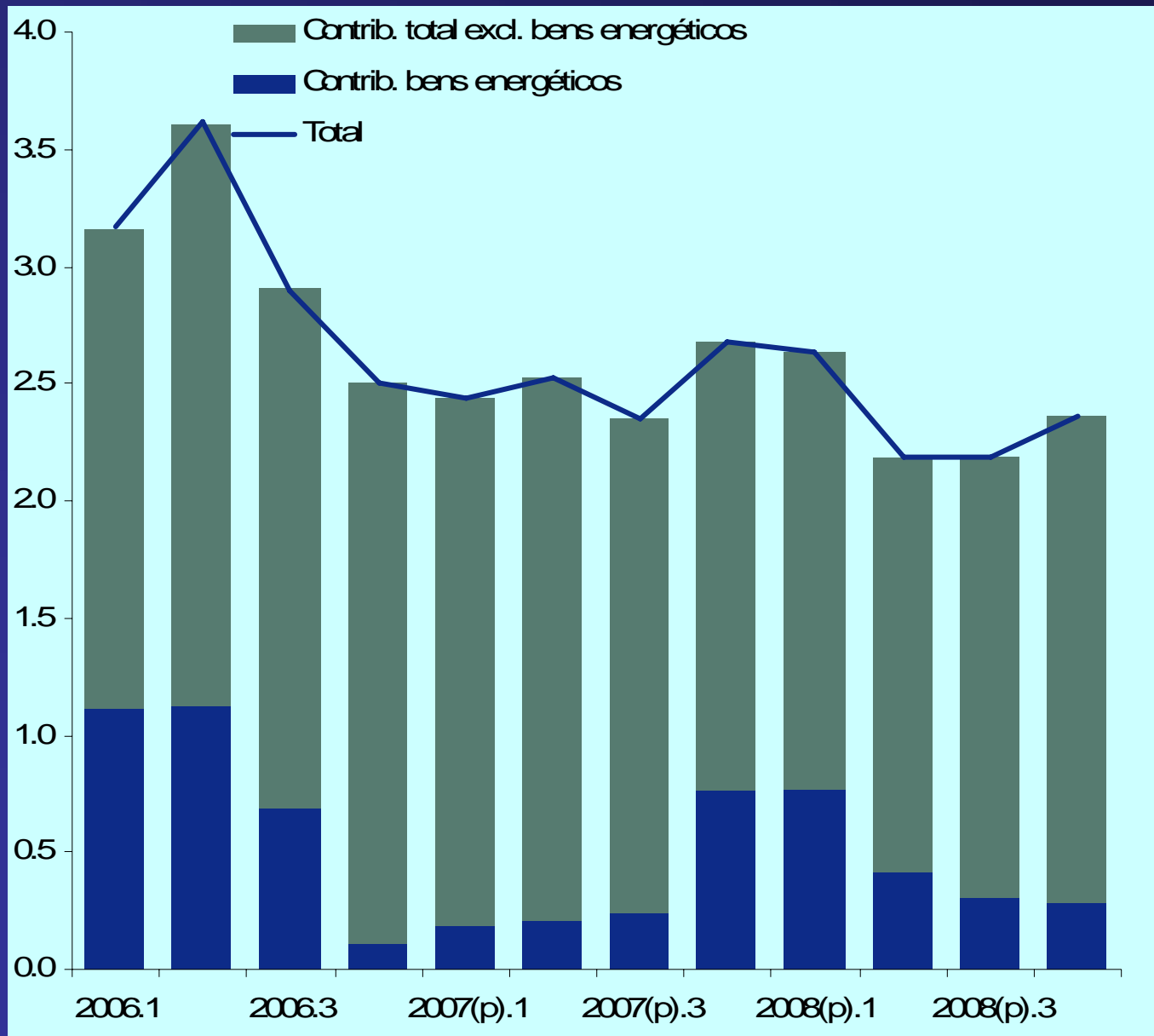
Consumo de energia por unidade de PIB



# Inflação em Portugal e na Área do Euro



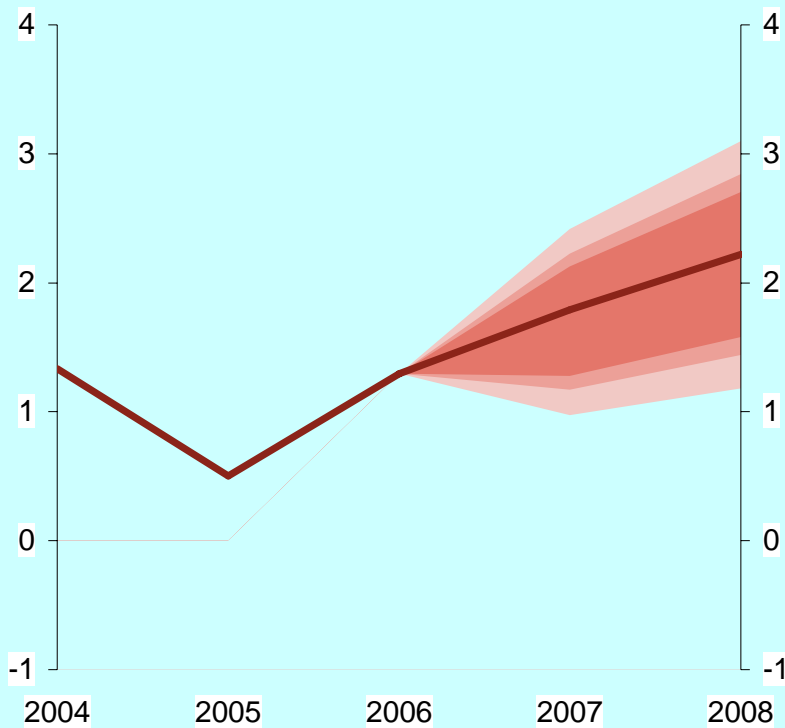
# Inflação e contributo dos bens energéticos



# Riscos das Previsões

## PRODUTO INTERNO BRUTO

Taxa de variação, em percentagem



## ÍNDICE HARMONIZADO DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Taxa de variação, em percentagem



— Cenário central

■ Int. de confiança a 50%

■ Int. de confiança a 60%

■ Int. de confiança a 75%

---

# Apresentação do Relatório Anual do Banco de Portugal na Assembleia da República

**VÍTOR CONSTÂNCIO**  
11 de Julho de 2007

**Banco de Portugal**  
Eurosystem

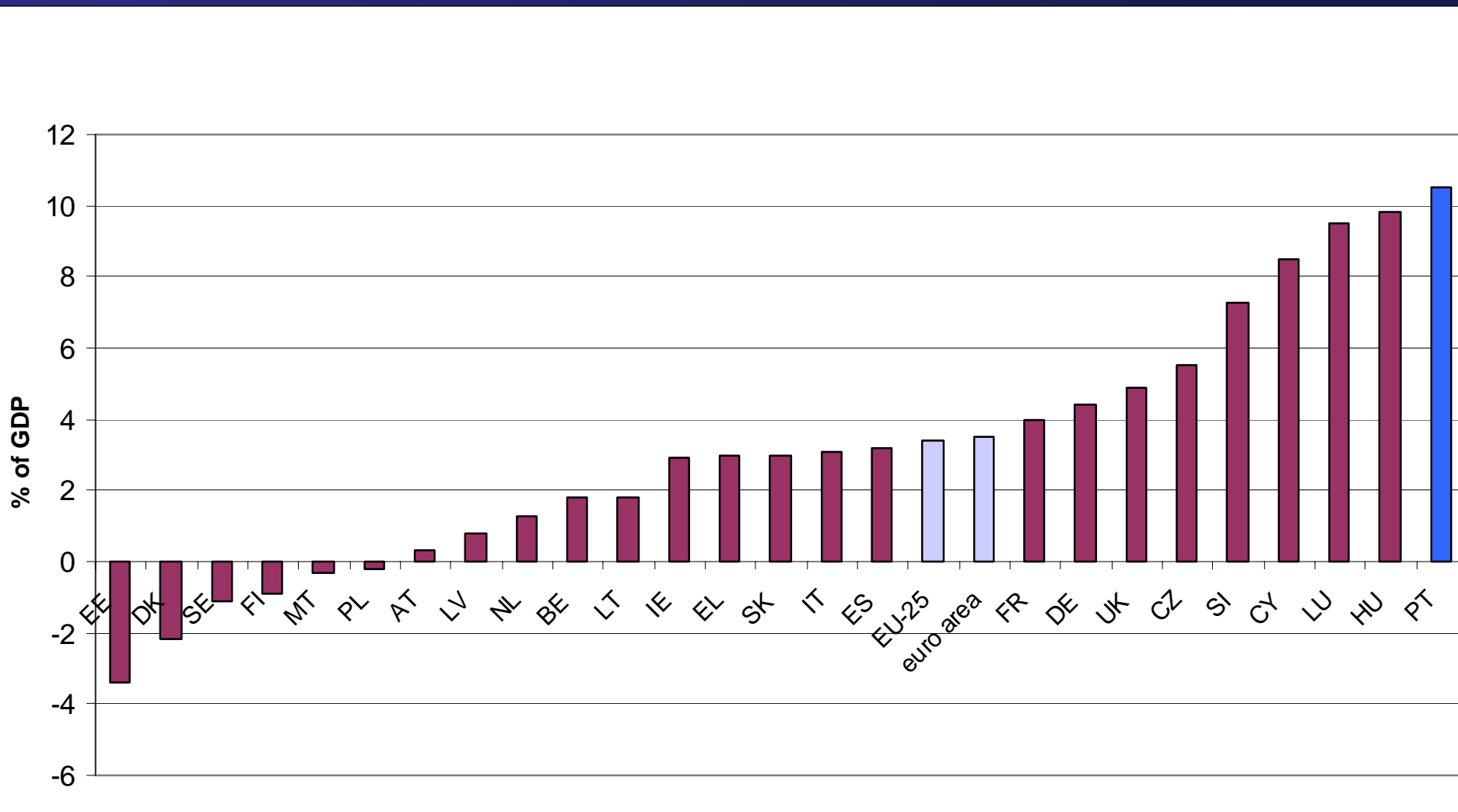
# S1 Hiato de Sustentabilidade

(em % do PIB)	Total	IBP	DR	LTC
<b>A partir dos valores de 2005</b>				
EU 25	2.1	0.2	0	1.9
EU 15	2.3	0.1	0.1	2.1
Portugal	7.9	3.6	0.3	4.1
Spain	0.2	-2.7	-0.6	3.5
Italy	3.4	1.3	0.8	1.3
Germany	3.5	1.5	0.2	1.7
<b>A partir dos valores do OMP</b>				
EU 25	0.2	-1.6	-0.1	1.9
EU 15	0.3	-1.8	0	2.1
Portugal	2.5	-1.7	0	4.1
Spain	2.2	-0.8	-0.5	3.5
Italy	-1.0	-2.9	0.6	1.3
Germany	0.1	-1.7	0.1	1.7

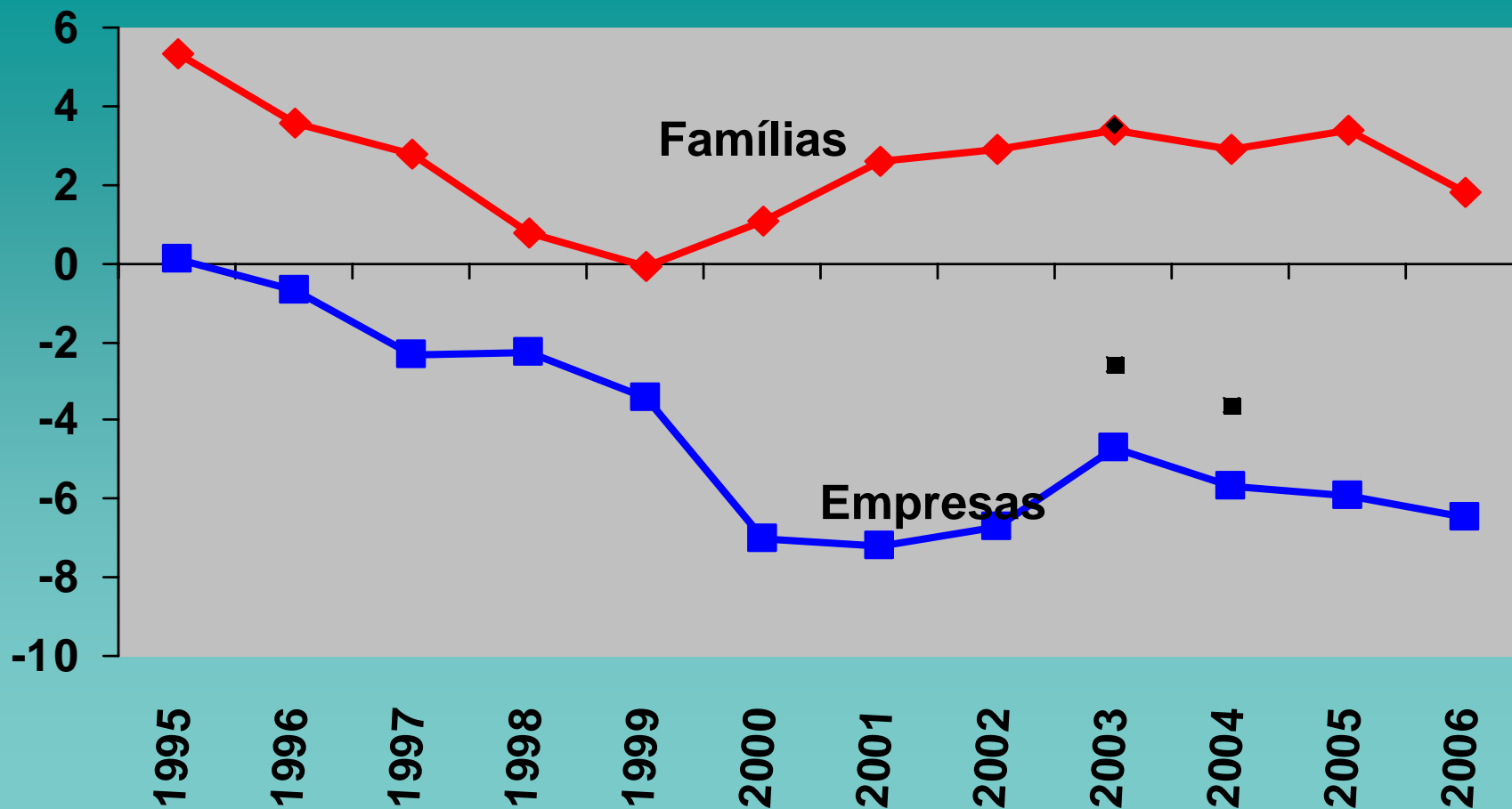
## S2 Hiato de Sustentabilidade

(em % do PIB)	Total	IBP	LTC
<b>A partir dos valores de 2005</b>			
EU 25	3.4	0.3	3.0
EU 15	3.5	0.2	3.3
Portugal	10.5	3.8	6.7
Spain	3.2	-2.7	5.9
Italy	3.1	1.3	1.8
Germany	4.4	1.6	2.8
<b>A partir dos valores do OMP</b>			
EU 25	1.6	-1.5	3.0
EU 15	1.6	-1.7	3.3
Portugal	5.2	-1.5	6.7
Spain	5.2	-0.7	5.9
Italy	-1.1	-2.9	1.8
Germany	1.2	-1.6	2.8

# S2 Hiato de Sustentabilidade publicado pela Comissão Europeia



# Capacidade (+) ou necessidade (-) de financiamento (% PIB) de Famílias e Empresas



Quebra de série em 2000.

A preto valores corrigidos de medidas temporárias em 2003 e 2004.

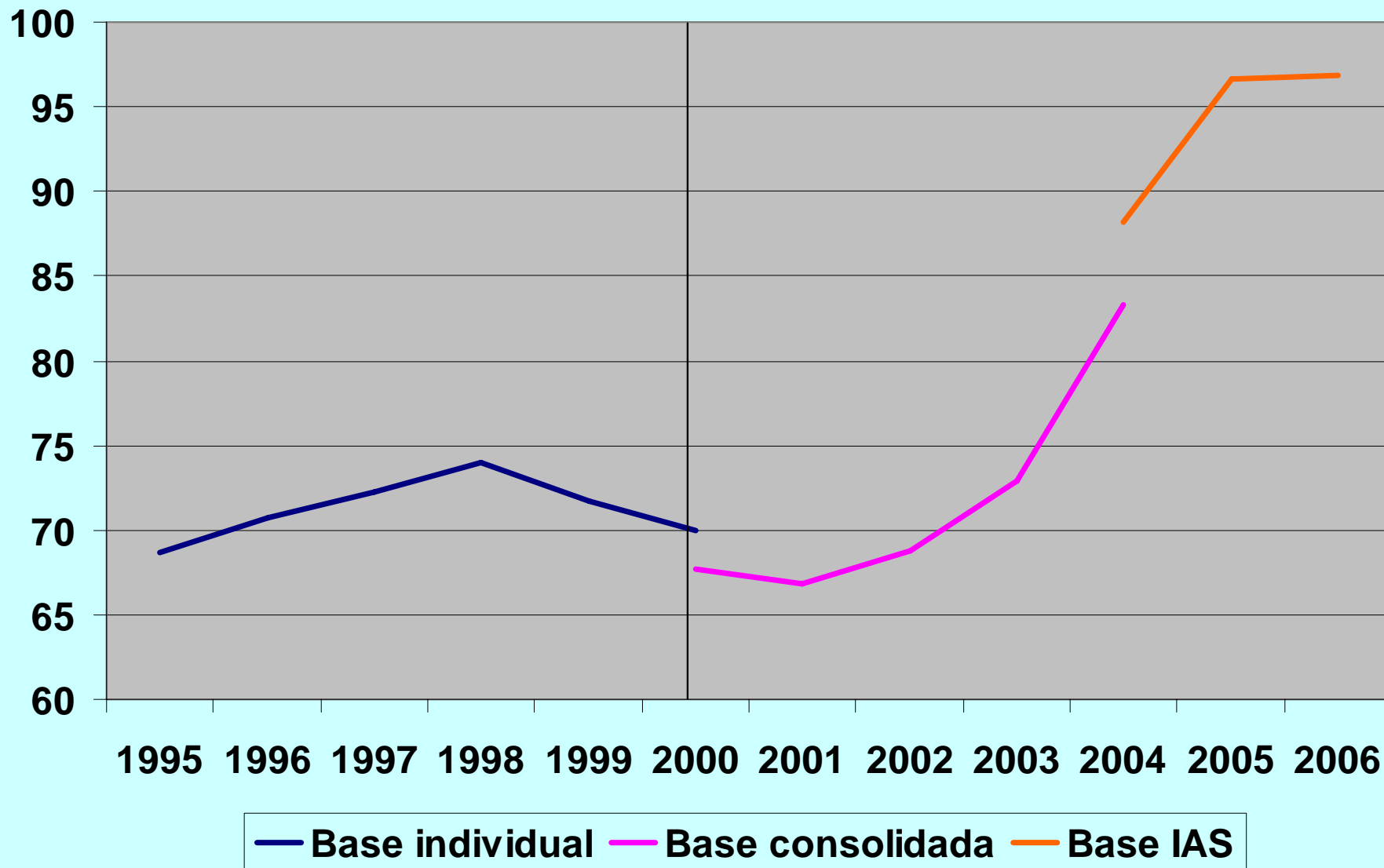
# Balanço consolidado do sistema bancário

(em milhares de milhões de euros)	2005	2006	Variação
<b>Rubricas do Activo:</b>			
<b>Crédito líquido a clientes</b>	<b>199,9</b>	<b>222,9</b>	<b>11,5%</b>
<b>Activos financeiros ao justo valor através de resultados</b>	<b>18,2</b>	<b>20,3</b>	<b>11,7%</b>
<b>Activos Financeiros disponíveis para venda</b>	<b>14,0</b>	<b>17,9</b>	<b>27,4%</b>
<b>Investimentos detidos até à maturidade</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Activos titularizados e não desreconhecidos</b>	<b>14,2</b>	<b>15,5</b>	<b>8,9%</b>
<b>Activo Total</b>	<b>306,0</b>	<b>337,5</b>	<b>10,3%</b>
<b>Rubricas do Passivo:</b>			
<b>Recursos de clientes</b>	<b>149,1</b>	<b>156,6</b>	<b>5,0%</b>
<b>Responsabilidades representadas por títulos</b>	<b>62,8</b>	<b>81,2</b>	<b>29,3%</b>
<b>Passivos Subordinados</b>	<b>10,0</b>	<b>9,9</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>288,2</b>	<b>315,7</b>	<b>9,6%</b>
<b>Capitais Próprios</b>	<b>17,8</b>	<b>21,7</b>	<b>22,2%</b>

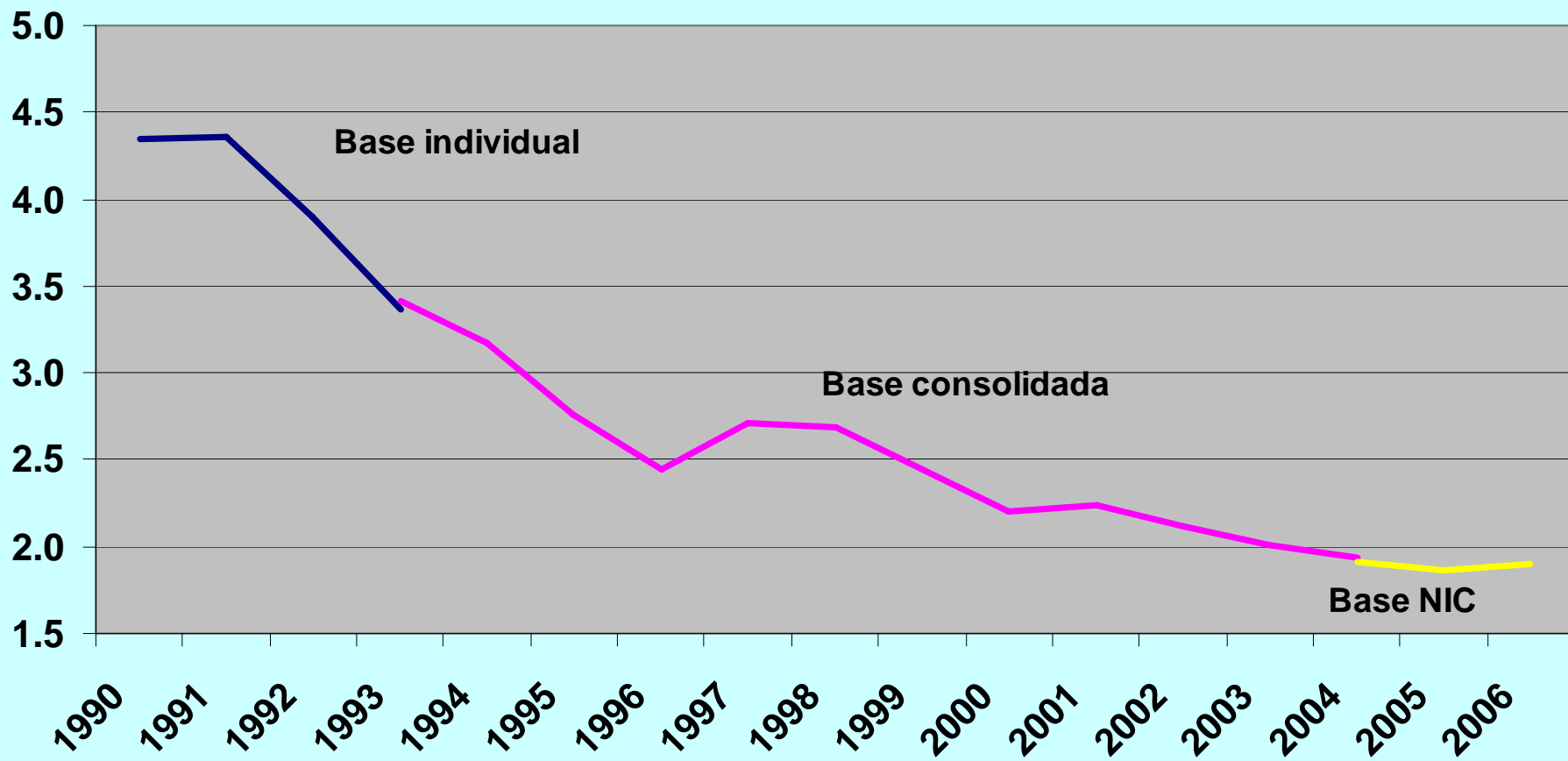
# Demonstração de Resultados consolidada

(em milhares de milhões de euros)	2005	2006	Variação
<b>Margem Financeira</b>	5,4	6,0	11,4%
<b>Comissões</b>	2,2	2,5	12,0%
<b>Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor</b>	0,5	0,0	--
<b>Resultados de activos disponíveis para venda</b>	0,7	0,5	-31,4%
<b>Alienação de outros activos</b>	0,4	0,7	103,1%
<b>Produto Bancário</b>	9,8	10,9	11,5%
<b>Custos com o Pessoal</b>	3,3	3,3	1,5%
<b>Gastos Gerais Administrativos</b>	2,0	2,0	3,6%
<b>Amortizações</b>	0,5	0,4	-3,5%
<b>Imparidades e outras correcções de valores</b>	1,1	1,1	-4,1%
<b>Impostos sobre os lucros</b>	0,4	0,7	80,5%
<b>Resultado Líquido</b>	2,2	2,8	28,5%
<b>Resultado Líquido ajustado</b>	2,2	2,5	11,6%

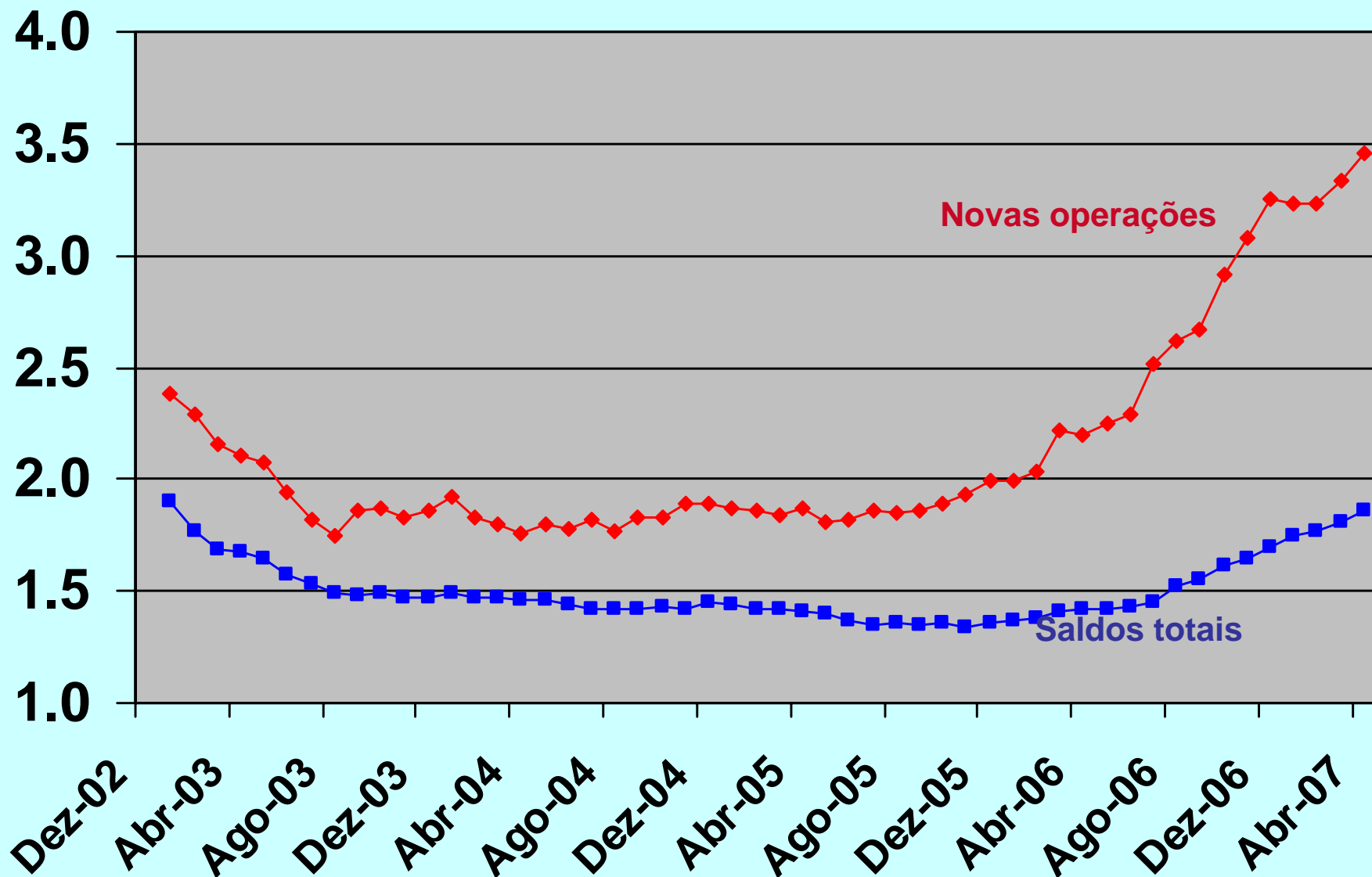
## Provisionamento específico do crédito vencido (%)



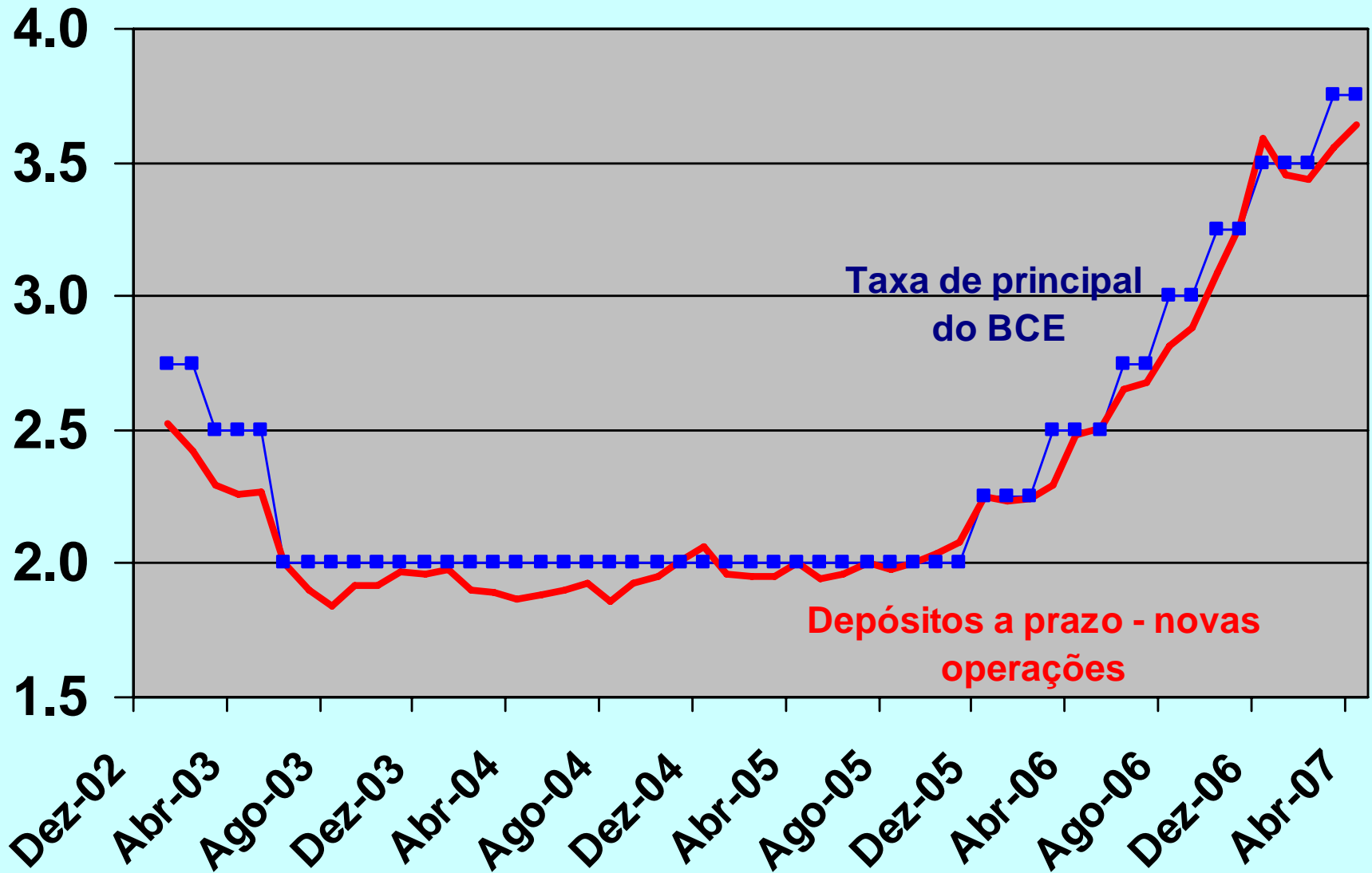
# Margem financeira (em % do Activo)



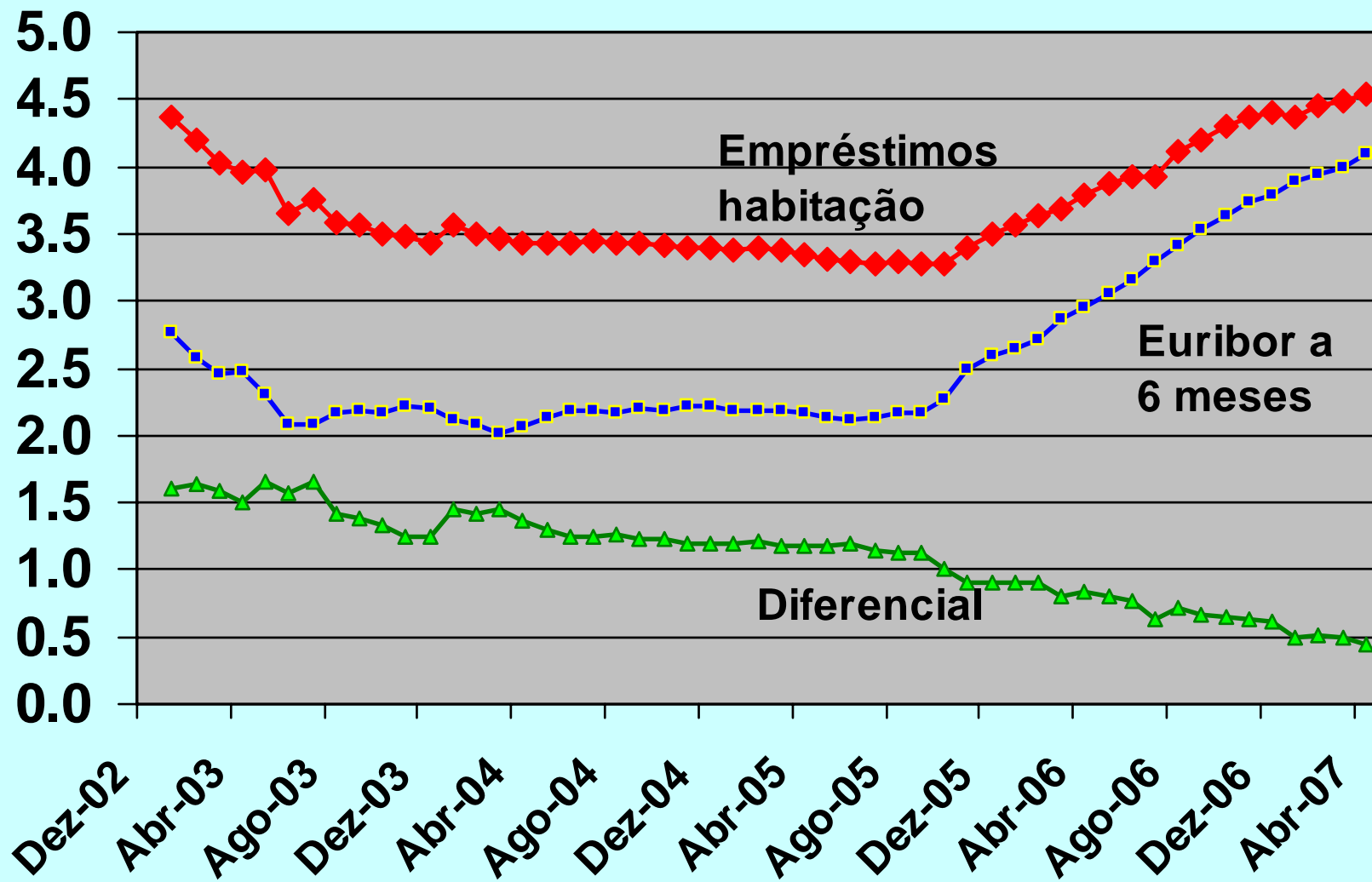
# Taxas de juro de Depósitos de particulares



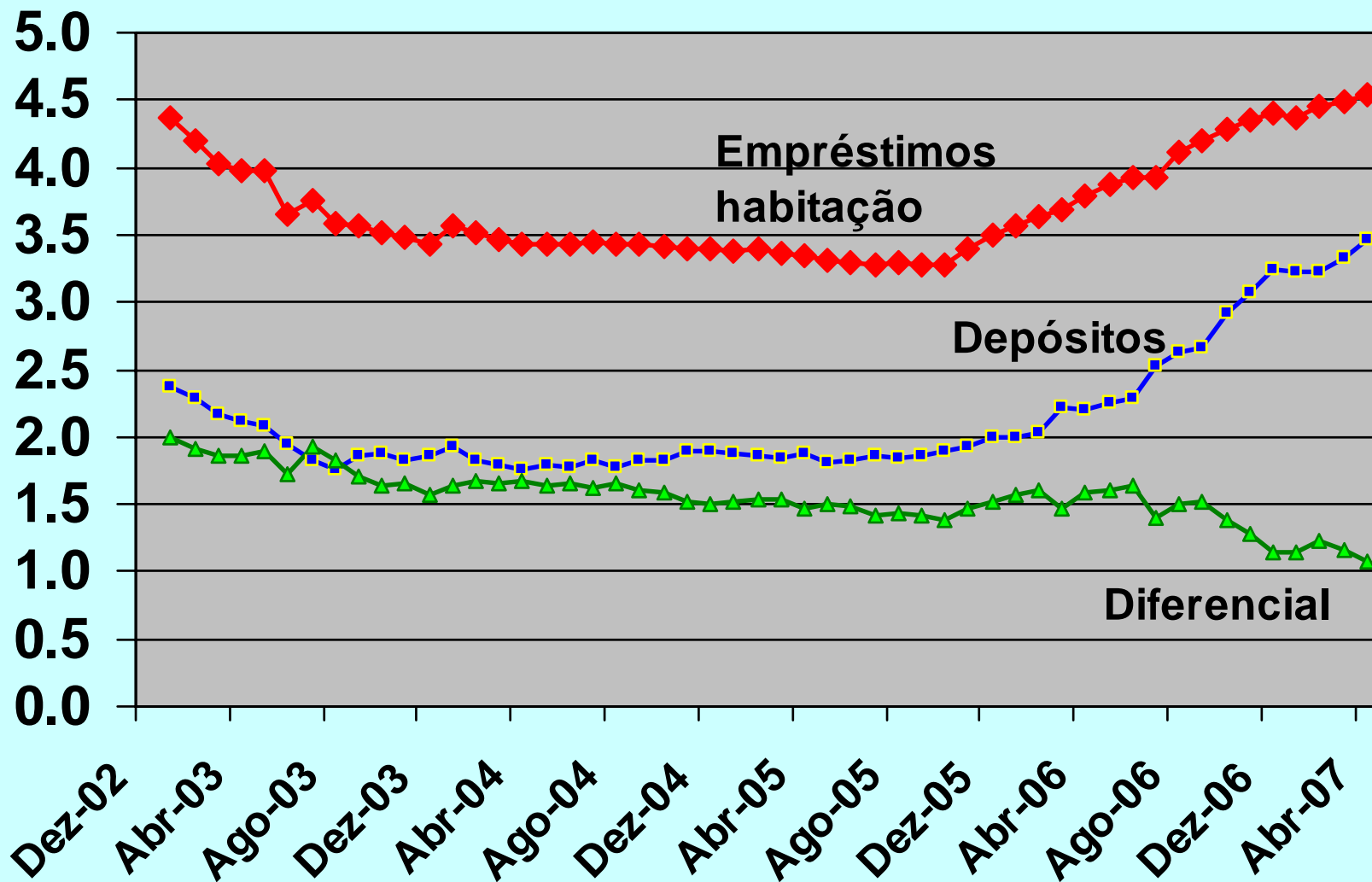
# Taxas de juro de Depósitos e taxa principal do BCE



# Taxas de juro de novas operações

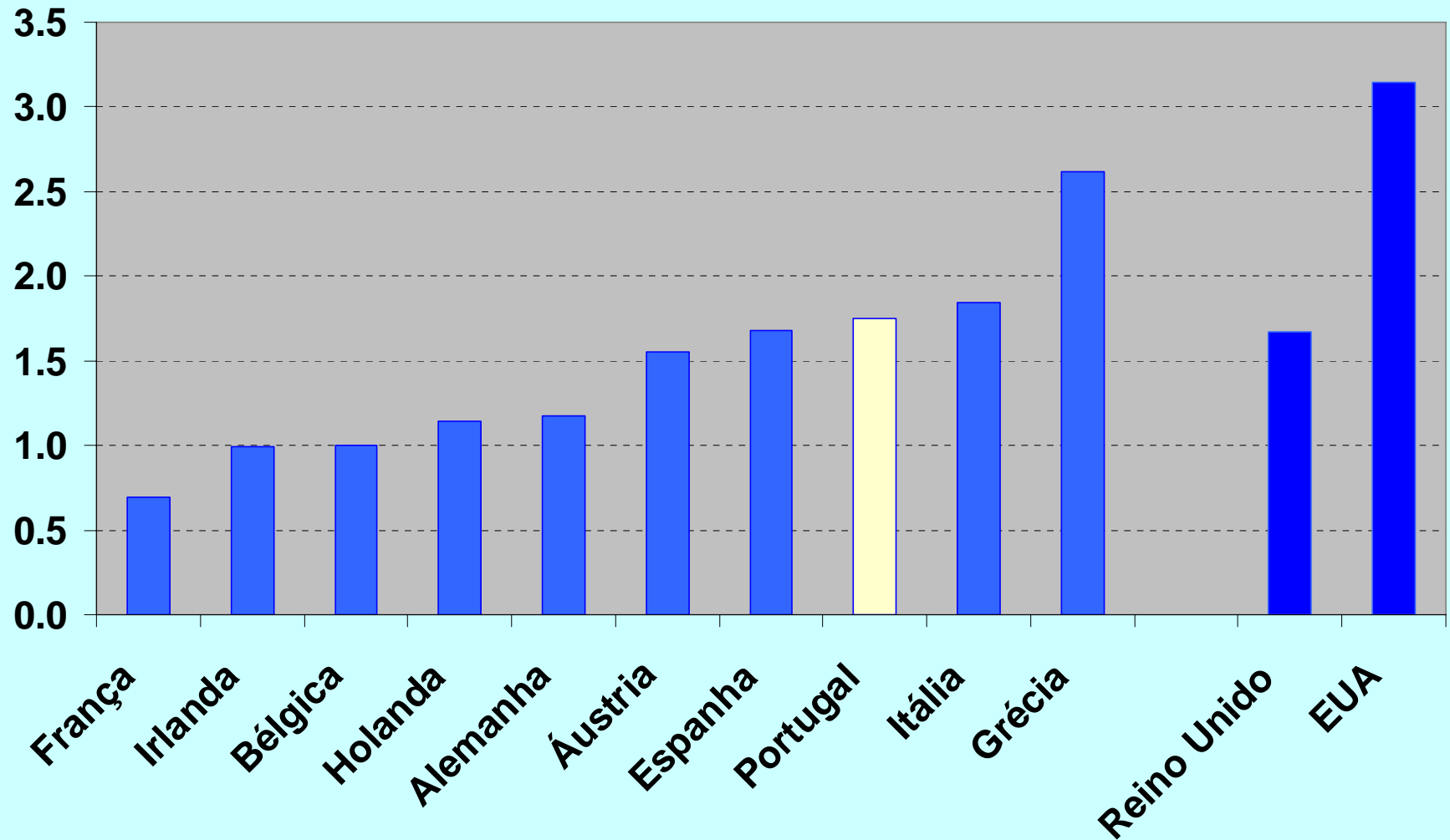


# Taxas de juro de novas operações



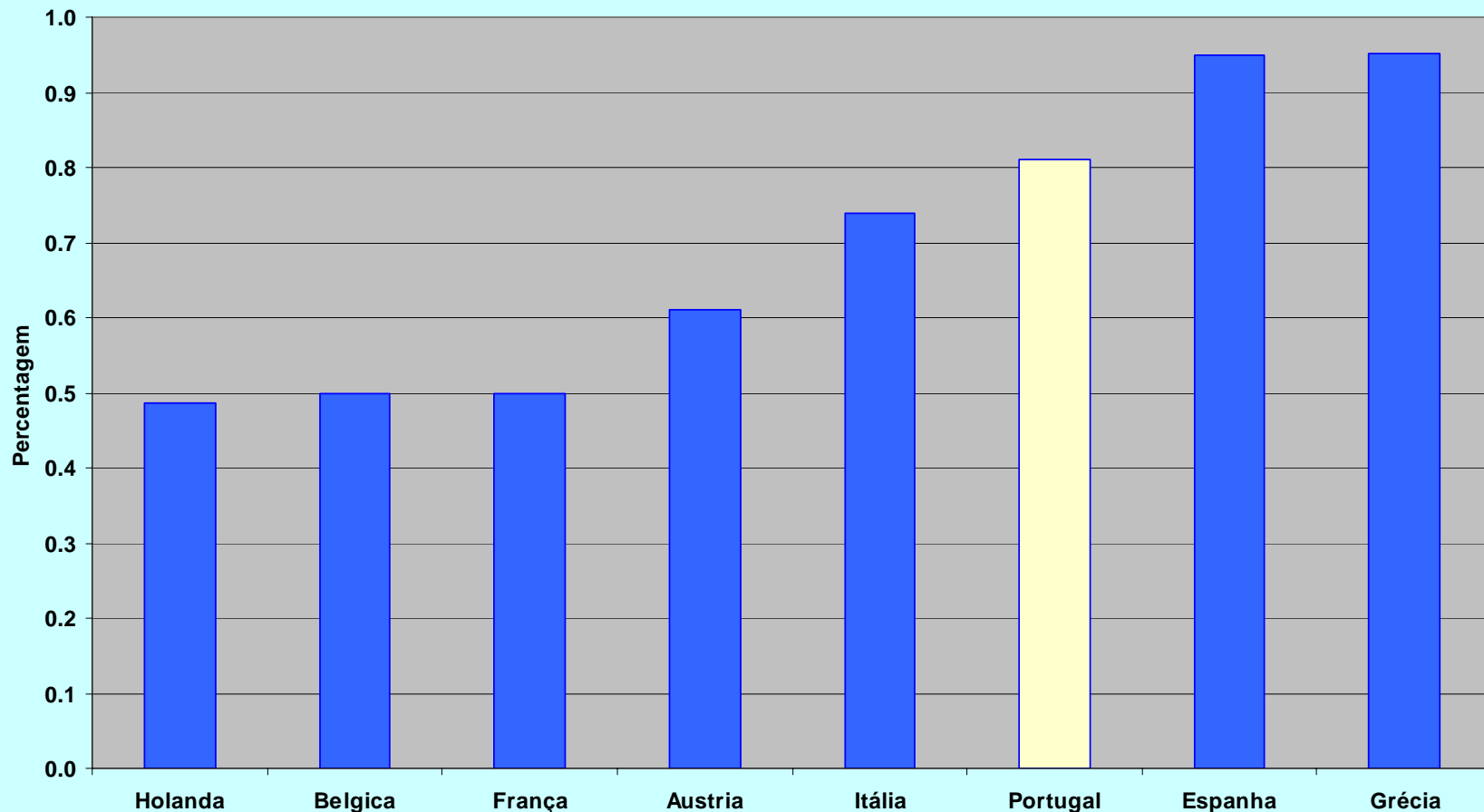
# Sistema bancário: Comparações internacionais (2005)

## Margem financeira (% Activo) - 2005



# Sistema bancário: Comparações internacionais (2005)

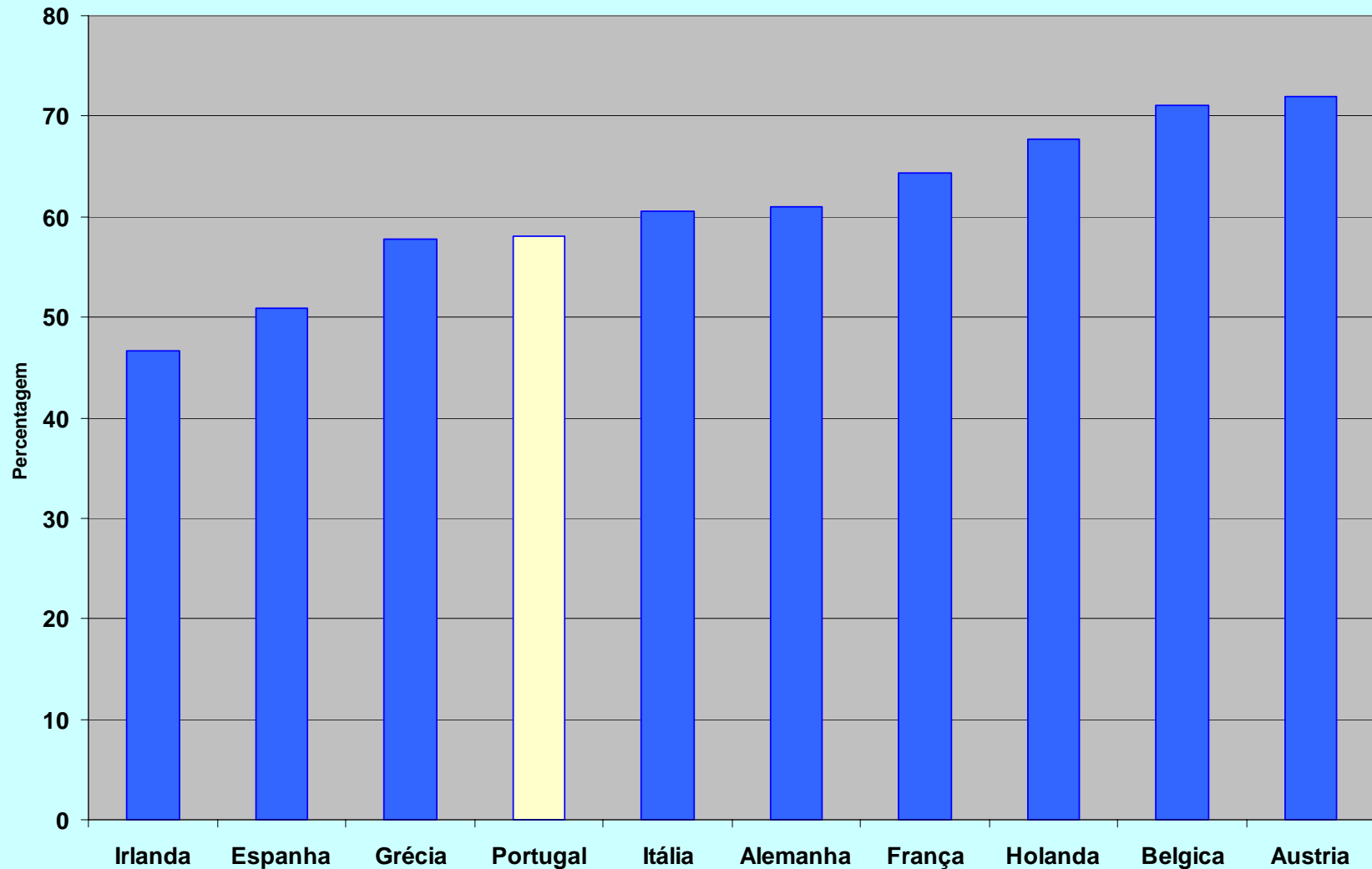
## RENDIBILIDADE DO ACTIVO



Nota: valores para 2005 recolhidos das estatísticas do FMI "Financial Soundness Indicators - Coordinated Compilation Exercise".

# Sistema bancário: Comparações internacionais (2005)

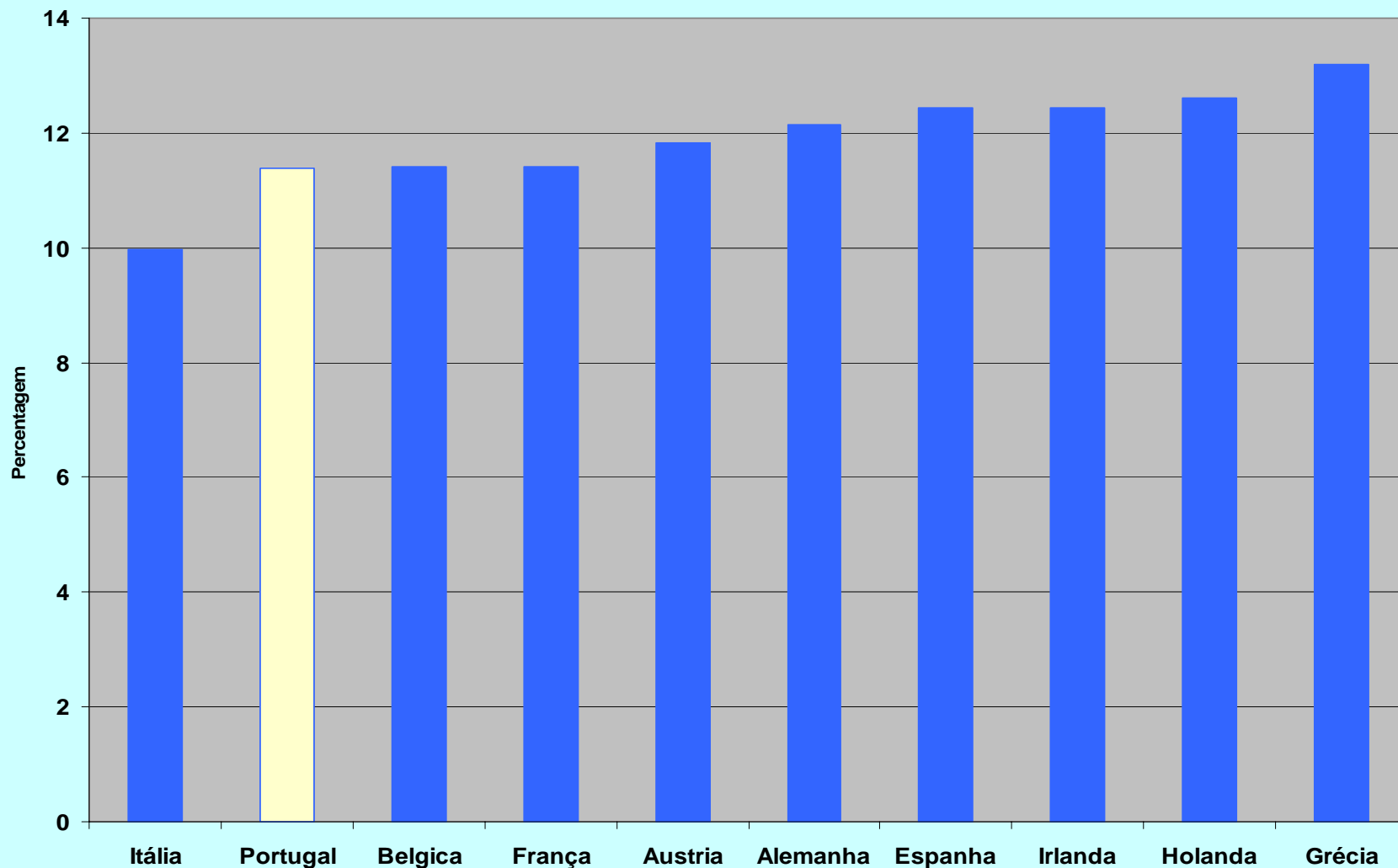
## Rácio cost-to-income



Nota: valores para 2005 recolhidos das estatísticas do FMI "Financial Soundness Indicators - Coordinated Compilation Exercise".

# Sistema bancário: Comparações internacionais (2005)

## Rácio de solvabilidade



Nota: valores para 2005 recolhidos das estatísticas do FMI "Financial Soundness Indicators - Coordinated Compilation Exercise".